ANO IV
N.º 637
SEGUNDA-FEIRA
21 DE JANEIRO DE 1952

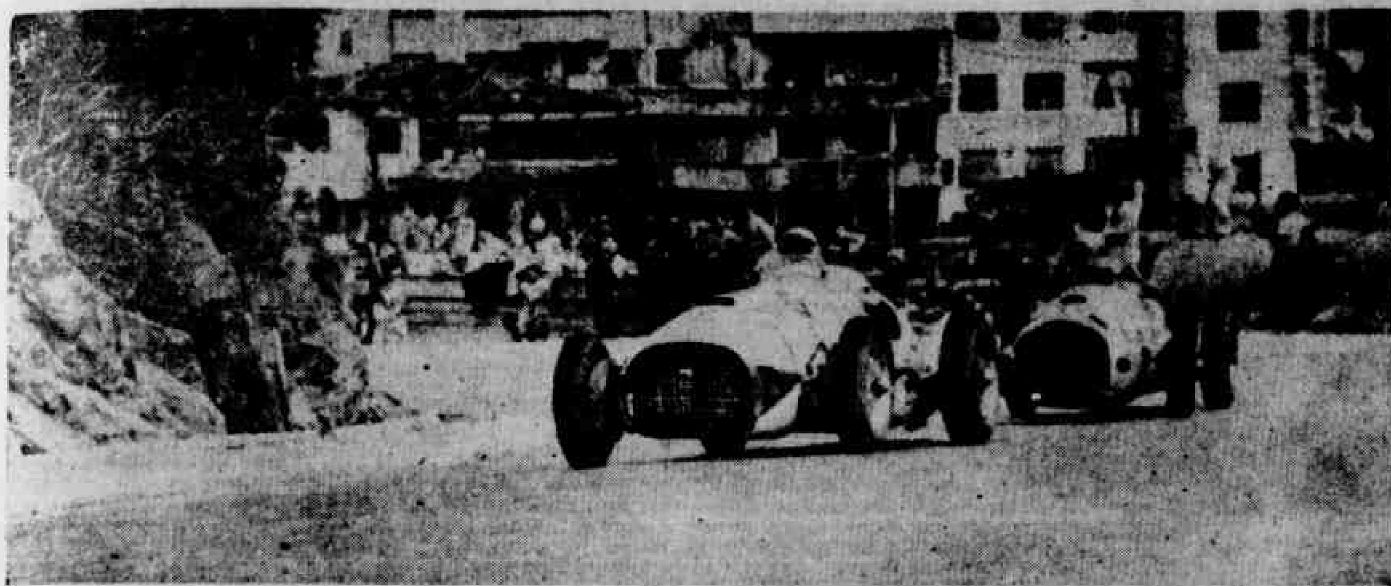
TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

UNIÃO DAS FÔRÇAS QUE NÃO CONFIAM NO GOVERNO

O VENCEDOR DA GAVEA



Na fase de maior sensação do Circuito da Gávea, Gonzalez colado à traseira do carro de Landi tenta alcançar a primeira colocação

Froilan Gonzalez foi o vencedor do Circuito da Gávea, realizado na manhã de ontem. O volante argentino manteve um interessante duelo com Francisco Landi que foi o segundo colocado.

O XI Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro atraiu grande público ao Trampolim do Diabo e o transcurso da prova foi dos mais brilhantes, apresentando boas performances dos corredores que concluiram a prova. Juan Fangio liderava a corrida até a segunda volta quando foi obrigado a abandonar a prova com um desarranjo em sua máquina. A vitória de Gonzales foi justa, pois o volante argentino evidenciou suas grandes qualidades numa perseguição titânica a Francisco Landi e que não aconteceu com o volante brasileiro depois que Gonzalez alcançou a liderança da corrida.

ALÉM DE QUEDA, COICE

O min. do Exterior completa a obra de destruição do crédito brasileiro, iniciada com o decreto executivo de Vargas

Os responsáveis sofismam e fazem bravatas, em vez de encararem a gravidade dos seus atos

O Ministro desconhece que o Ponto IV é uma lei votada pelo Congresso americano

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA — HOJE NA 4.ª PÁG.)

A UNE quer uma união inter-americana de estudantes

Temário do Congresso - Entrevista com o presidente da UNE

— "COMO presidente da UNE, entidade patrocinadora do "I Congresso Interamericano de Estudantes", tenho a convicção do êxito — declarou-nos o estudante Olavo Jardim Campos, presidente da União Nacional dos Estudantes do Brasil.

POSIÇAO DE LUTA

— Os delegados brasileiros, representando diversos Estados, estão empenhados no estudo das teses universitárias e político-universitárias, que serão submetidas à apreciação do Congresso.

Em defesa da liberdade dos povos americanos contra tôda e qualquer forma de govêrno ditatorial, estão e estarão os estudantes brasileiros.

O presidente da UNE expõe aos delegados costarriquenhos e paraguaios, a necessidade da criação de uma União Interamericana de Estudantes

AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES

— Nossos delegados apresentarão teses defendendo a autonomia das universidades, a liberdade de cátedra, a participa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Depende de Vargas divulgar o inquérito do Banco do Brasil

Ainda esta semana, o sr. Miguel Teixeira concluirá o outro inquérito sôbre licenças falsas de exportação

O sr. Miguel Teixeira, encarregado pelo govêrno de realizar o inquérito feito no Banco do Brasil para apuração de irregulari-

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 3

DEFICIENCIAS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS



Leoncio Renault de Castro, diretor regional dos Correios e Telegrafos no Estado de São Paulo, afirmou: "A situação no interior não é muito boa, mas com a realização do Congresso muita coisa vai ser acertada, e serviremos melhor ao público"

SEU ESTUDO NO CONGRESSO DE DIRETORES REGIONAIS

O CONGRESSO brasileiro de Diretores Regionais do Departamento de Correios e Telégrafos vem sendo realizado, nesta capital, na ABI, desde 13 do corrente. Irá até o dia 31 de janeiro.

A reunião visa melhorar os serviços do Departamento, evitando a vinda isolada de diretores ao Rio. Procura-se, assim, fazer um pré-estabelecimento dos

CONCLUI NA PÁGINA 3 N.º 6

MESA REDONDA dos médicos

Na redação de TRIBUNA DA IMPRENSA a 24 de janeiro

NO dia 24, às 20 horas, em nossa redação, terá lugar a Mesa Redonda dos Médicos.

Esta convocação de TRIBUNA DA IMPRENSA visa estudar os problemas da medicina em geral e, especialmente, os problemas do médico brasileiro. Para isto organizamos este temário que não é, entretanto, uma limitação, pois permite sejam abordadas outras teses:

1 — Socialização da medicina.
2 — Condições de trabalho do médico e do exercício da medicina.
3 — Salário e remuneração dos médicos.

Os nossos convites se dirigiram aos médicos em geral, a estudiosos desses assuntos, a chefes de clínicas, hospitais e organizações médicas e também a médicos do interior.

Todo o debate da Mesa Redonda dos Médicos será posteriormente publicado por TRIBUNA DA IMPRENSA.

PÁG. 5

Flores e frutos em Petrópolis

Hortaliças e frutos no mercado - Belo espetáculo atrai milhares - Fumaça de ônibus envenena - Estufas portáteis para orquídeas a domicílio - Antulhos, fiadíolos, tulipas e tinhorões

APELO DE MANGABEIRA

A história se repete: caminhamos para os mesmos desfechos que têm levado à destruição do regime — Civis e militares devem acudir em socorro do país — "Não nos esqueçamos do que seria um estado de sítio pôsto em prática por um inimigo declarado das instituições livres"



O sr. Otávio Mangabeira em palestra com nossa reportagem

Os problemas do Brasil: educação para a vida pública e reeducação política — Constituição de uma fôrça nacional para apressar as reformas que a nação reclama — O papel dos militares

— "CONTINUO a pensar que as fôrças democráticas que não confiam no atual govêrno devem, não só reunir-se, mas promover que a elas se reunam fôrças outras, no sentido de formar-se, no país, um grande movimento de opinião, que conquiste, por seu turno, novas adesões, alertando a nação para a defesa dos seus interêsses fundamentais e atuando de modo a fazer jus à confiança pública, pela serenidade, desinterêsse, acêrto, elevação, com que saiba conduzir-se", disse o sr. Otavio Mangabeira, na Bahia, a um nosso enviado especial.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

Até dinamite no leilão da Alfândega

Começou hoje, no armazém de bagagem, e se estenderá pelos outros armazéns de carga geral - Algumas geladeiras

INICIOU-SE hoje, às 9 horas, o leilão da Alfândega de objetos apreendidos nos diversos armazéns do cais do pôrto. Haverá, de agora por diante, dois leilões de material importado ilegalmente. Um, no depósito da Guardamoria, e outro, nos armazéns de bagagem e de carga do cais do pôrto.

OBJETOS IMPORTANTES

A lista de todos os lotes dos objetos que já foram e serão apregoados no leilão do cais do pôrto encontra-se no "Diário Oficial" do dia 16 último. O que há de mais valioso, num total de 325 grupos, é o seguinte:

1 máquina de costura Singer (lote 9) — 1 geladeira (lote 29) — 1 aparelho de televisão (30) — 4.078 maços de palitos (31) — 1 aparelho de televisão (39) — 743 lanternas "flash light" (41) — 1.116 escovas para dentes (43) — 87 discos duplos (47) — 17 gramofones (48) — 1 relógio desmontado, com 26 quilos (63) — 1 refrigerador (65) — 1 geladeira (75) — 1 rádio (76) — 1 aparelho de televisão (95) — 1 refrigerador de metal (103) — 1 mimeógrafo (126) e 1 bicicleta, 1 espingarda, 47 quilos de dinamite e 1 bicicleta, no último lote.

Os leilões da Alfândega, como êste que hoje se realiza no cais do pôrto, continuam sem publicidade prévia. Só mesmo no dia e depois é que se toma conhecimento dêle. O "Diário Oficial" publicou, de fato, uma lista, com antecedência apenas de 5 dias, o que não permite que todos os interessados saibam do que vai acontecer. Por isto, os "arrematadores permanentes" que são os monopolistas não deixam que ninguem lhes tome a frente.

BATEDOR PRESIDENCIAL atropela uma criança e foge

Feridos na Gávea - Vargas foi ao hospital - Outros feridos

DIVERSOS acidentes marcaram, ontem, as corridas da Gávea, resultando três pessoas feridas. Eram, porém, espectadores e não corredores.

Na rua Visconde de Albuquerque, perto do Hotel Leblon, de onde assistiam à corrida em companhia de seu pai, o engenheiro Antonio Menezes, morador à rua General San Martin, 423, a menina de 8 anos, Miriam Menezes, foi atropelada por uma das motocicletas do grupo de batedores do carro do presidente da República, dirigida pelo guarda-civil 476, Benedito Ferreira.

A criança, com fratura da região parietal direita, foi socorrida pelo próprio motociclista, no pôsto da pista, sendo removida para o Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

O motociclista do carro presidencial, apesar de ter comparecido à delegacia local, não ficou preso.

Posteriormente, o sr. Getúlio Vargas e o prefeito Carlos Vital estiveram no hospital, visitando a vítima.

CAIU

Quando o carro de Francisco Landi passou, pela quinta vez, na rua Visconde de Albuquerque, ainda perto do mesmo Hotel Leblon, o pintor Joel dos Santos, de 23 anos, morador na praia do Pinto, um fã incondicional do automobilista brasileiro, no auge da emoção, caiu da árvore onde estava trepado, sofrendo gravíssimos ferimentos.

Em estado de choque, com fratura do crânio, o pintor foi internado no Hospital Miguel Couto.

EXPLODIU

O mecânico de Landi, Alpio Marcolino, de 29 anos, morador à rua Conde de Pôrto Alegre, 19, em São Paulo, sofreu diversas queimaduras, inclusive nos olhos e na face, quando o vasilhame de gasolina que tinha nas mãos, quando ia abastecer o carro do corredor, explodiu.

Com queimaduras do 1.º grau, o mecânico foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Será rescindido o contrato do manganês de Mato Grosso

"Resguardados os interêsses do Estado", declara o governador Correia da Costa

"FICOU plenamente resolvido o assunto do manganês, resguardados os interêsses de Mato Grosso", declarou o governador Fernando Correia da Costa.

RESCISAO DO CONTRATO

Decidiu-se aqui no Rio que o contrato de exploração do manganês matogrossense será rescindido. Estuda-se presentemente um novo acôrdo com a firma que está tirando o minério de Urucum, "resguardando-se os interêsses de Mato Grosso".

LIGAÇAO S. PAULO-CUIABA

O governador Correia da Costa seguiu sábado para São Paulo, onde, como hóspede oficial do sr. Lucas Garcez, tratará de um convênio que visa a penetração da Estrada de Ferro Araraquarense até Cuiabá. As bases desse projetado convênio já foram aprovadas pelo presidente da República.

SALVOS TODOS OS TRIPULANTES DO "RIO ANIL"

Era um antigo barco de invasão — Hospedados em Cabo Frio — Remaram seis horas — Êrro de manobra do "Santarém" — Perda total da carga

ESTÃO hospedados no Paraiso Hotel, de Cabo Frio, os 18 tripulantes do "Rio Anil", que afundou sábado, nas alturas daquela cidade fluminense, depois de abalroar-se com o "Santarém", do Lóide Brasileiro, que viajava para o Norte.

Os tripulantes perderam tudo que tinham a bordo, tendo se salvado vestidos de calção.

O "Rio Anil" foi para o fundo com tôda a carga e documentos.

A COLISAO

Segundo depoimentos de tripulantes, navegava o "Rio Anil" numa marcha de 7 milhas horárias, quando a cêrca de 6 milhas a leste de Cabo Frio foi atingido, às 23 horas, pelo "Santarém", que navegava "por fora", todo iluminado.

Tôda a tripulação estava dormindo. No convés estavam de quarto apenas o comandante, sr

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

ABALROADO o "Lóide Brasil"

HAVRE, 20 (AFP)

As últimas horas da noite, chegou a êste pôrto, navegando com seus próprios meios, o navio de carga "Lóide-Brasil", da frota do Lloyd Brasileiro, que fôra abalroado ao largo pelo "Karma".

O "Lóide-Brasil" teve um dos porões (o de número 3) arrombado, o que provocou larga penetração de água no mesmo. Apesar da avaria, reputada grave, o cargueiro continuou a viagem e chegou a êste pôrto, onde vai ser submetido à perícia, logo após a descarga. O "Lóide-Brasil" transporta, principalmente café, estando com os porões alagados. Terá que ser sujeito a importantes reparos.

Não houve vítimas.

Proibido consertar e lavar carro na rua

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Será sugerida a regulamentação da lei que proíbe as lavagens e consertos de automóveis na rua.

Os garagistas moveram uma ação cominatória contra a situação atual e a Diretoria do Trânsito solicitou ao Estado que ponha a lei realmente em vigor.

Se não fôr regulamentada a lei, os garagistas exigirão uma indenização de 30.000 cruzeiros diários.

Mas acontece que existem centenas de lavadores de rua, com a sua profissão devidamente regulamentada, e que acabarão por ficar sem emprêgo.

Está, pois, criado mais um "caso".

Interditados os sindicatos

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Desde sábado estão interditados, pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, as sedes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário e Fiação e Tecelagem, de São Bernardo.

O sr. Enio Lepage, delegado da DRT, alega que a interdição decorre do fato de elementos estranhos às classes, durante as assembléias realizadas, incitarem os operários a não aceitar nenhuma fórmula de conciliação.

ADVERTIDA TEREZA DELTA

A deputada Tereza Delta, que desde as primeiras horas da greve colocara-se ao lado dos grevistas, foi advertida pelo secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Reali.

7.000 EM GREVE

Até hoje ainda não se encontrou uma fórmula conciliatória para solucionar a greve de São Bernardo. O número de grevistas é de 7.000.

PASSOU em julgado

O processo de Morais

Baseado na Lei de Segurança Nacional, o então prefeito e general Mendes de Morais moveu um processo contra o diretor dêste jornal. Motivo: as acusações que lhe foram feitas no escandaloso contrato para desmonte do morro de Santo Antônio.

Tendo como defensor e advogado Sobral Pinto, o jornalista incriminado demonstrou que as acusações eram verdadeiras e foram comprovadas pelas decisões do Tribunal de Contas e da Câmara do Distrito Federal, que derrubaram o contrato celebrado pelo general Mendes de Morais.

O juiz da 9.ª Vara Criminal absolveu o jornalista. O general perdeu o processo, tendo o promotor pedido a absolvição do acusado.

Passou agora em julgado a sentença, sendo o processo arquivado.

CANGURU

O processo movido pela Justiça Pública contra os participantes do atentado ao mesmo jornalista, ao tempo da administração Mendes de Morais, continua parado. O principal dos incriminados nesse processo, segundo a prova dos autos, é o guarda municipal que atende pela alcunha de "Canguru".

LIBERADO O PREÇO DA CARNE

Sòmente o tipo popular ainda está tabelado - Açúcar no mesmo preço mais um dia - Pão de guerra só daqui a 15 dias

DESDE sábado todos os tipos de carne, exceto os considerados populares, foram liberados pela Comissão Central de Preços, conforme portaria publicada no "Diário Oficial" do dia 19.

Segundo a portaria, os preços do boi casado — traseiro especial, traseiro comum e dianteiro — no atacadista, foram liberados, o mesmo tendo acontecido com as carnes especiais e de primeira, no varejista.

Já não estão tabelados, portanto, os seguintes tipos de carnes: filet mignon, alcatra, filet sem aba, lagarto, patinho, chá de dentro, pá e capa de filet.

Foi mantido o tabelamento para a carne do tipo popular — costela, acém e peito — que deverá ser vendida por Cr$ 5,50, com osso, e Cr$ 6,00, quando sem osso.

O AÇUCAR

Em virtude de não ter sido ainda publicada no "Diário Ofi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Vingança póstuma de Graça Aranha

ACONTECEU *quinta-feira. A sessão começou às 16 horas. O acadêmico Cassiano Ricardo levantou-se e disse o seguinte:*

"Proponho que a Academia Brasileira de Letras, a exemplo do que vai fazer o Ministério da Educação, comemore condignamente, êste ano, o trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo, em 1922, e que marcou o início da renovação artística e literária hoje plenamente vitoriosa em nosso país".

O orador justificou sua proposta, citando o fato de vários modernistas já serem acadêmicos, o discurso de Graça Aranha, a Bienal, o Museu de Arte Moderna e outras coisas.

Os acadêmicos, inclusive o sr. Ataulfo de Paiva, aprovaram unanimemente a proposta.

Em 1924, Graça Aranha abandonou a Academia porque esta não quis aderir ao modernismo. Em seu discurso famoso, findo o qual foi carregado nos braços de Alceu Amoroso Lima e outros, disse: "Ou a Academia se renova, ou morrerá".

Trinta anos depois, obtém a vitória.

Prezado leitor

A TRIBUNA DA IMPRENSA dará quarta-feira um suplemento dedicado às atividades teatrais no Rio de Janeiro. Publicaremos reportagens, entrevistas e notas com a gente de teatro: diretor do SNT, empresários, artistas e diretores de companhias.

Entre os entrevistados: Graça Melo, Morineau, Procopio, Milton Carneiro, Miguel Khair, Luis Iglesias, Walter Pinto, Ester Leão, Lopes Gonçalves, Jarbas Andrea, Ilse Elkins, etc.

O REDATOR DE PLANTÃO

CAIRO, 21 (U.P.)

Travam combate ingleses e egípcios

Fontes árabes informaram pelo telefone, de Ismailia, que estava sendo travada ali outra batalha entre tropas britânicas, encabeçadas por tanques, e guerrilheiros egípcios.

Referidas fontes disseram que cerrado fogo de artilharia começou ao anoitecer de ontem e que continuava algum tempo depois, com intensidade similar ao do canhoneio de sábado.

Informa-se que tanques britânicos estão percorrendo as ruas da cidade e que o troar da artilharia é ouvido à grande distância.

CIDADE DO VATICANO, 21 (AFP)

MENSAGEM DO PAPA ao clero chinês

Em carta enviada, por ocasião da festa da Cadeira de São Pedro, ao Episcopado, ao clero e aos fiéis chineses, o Papa expressa sentimentos de afeição para com tôda a nação chinesa e manifesta sua dor por ser a Igreja Católica tratada como inimiga naquele país e por serem representantes expulsos ou impossibilitados de exercer seu apostolado.

Pio XII insiste muito particularmente sôbre o desinterêsse da Igreja Católica e sôbre o caráter universal de sua missão.

Não faltam homens — disse — todo o mundo o sabe e o vê fàcilmente, procurando se apoderar do poder terrestre, aumentá-lo e estendê-lo, dia a dia. Não é isso o que deseja a Igreja. Procura difundir a Verdade do Evangelho, enriquecer a alma dos homens. Torna-os melhores e dignos do céu, se esforça por fazer reinar entre os cidadãos a concórdia fraternal: consola e sustenta, segundo seus meios, os infelizes: assegura e reforça, graças às virtudes cristãs, mais potentes do que tôdas as armas, os próprios fundamentos da sociedade; os filhos da Igreja não cedem a ninguém em patriotismo; obedecem, por dever de consciência e segundo as regras estabelecidas por Deus, às autoridades públicas: dão a cada um o que é seu, a começar por Deus.

UNIVERSAL

A Igreja Católica não chama a si um só povo ou uma só nação, mas são todos os homens, seja qual fôr a raça a que pertençam, que deseja que a Divina Caridade de Cristo una por laços fraternais.

Ninguém pode, portanto, pretender que está ao serviço de uma potência particular, da mesma maneira que não se pode exigir dela que, quebrando sua unidade, que seu próprio Divino Fundador desejou marcar, se deixe dividir em cada nação em igrejas separadas, que por sua infelicidade sejam destacadas da Sé Apostólica, onde Pedro, vigário de Jesus Cristo, vive em seus sucessores, até o fim dos séculos. A comunidade cristã que assim agisse ficaria estéril como o ramo cortado do tronco e não poderia produzir os frutos da Salvação.

O Papa rende uma homenagem, em seguida, à obra dos missionários, acentuando que sua contribuição foi dada sem segundas intenções, "sem nada pedir senão gozar entre vós — disse — da legítima liberdade de poder cumprir sua missão, para o bem e a salvação do próprio povo".

O Santo Padre apela, em seguida, aos fiéis e seus pastores, para que não se deixem perturbar pelas calúnias e falsas acusações formuladas contra a Igreja. "As portas do inferno não prevalecerão contra Ela", repete, segundo a promessa do Redentor e depois de recordar que o catolicismo conheceu já a perseguição na China, durante séculos. Proclama depois sua confiança na Ajuda Divina: "Nada temeis — disse. Da mesma maneira que, depois da tempestade, brilha novamente o sol, sôbre vossa Igreja, após tanta angústia, perturbações e sofrimentos, a paz, a tranquilidade e a liberdade voltarão um dia finalmente, pela graça de Deus".

Terminando, o Papa invoca o reconforto da Virgem para os que sofrem perigos e angústias, nas prisões ou no exílio, da mesma maneira que para os que "nas fileiras de uma associação pacífica, se consagram ao seu serviço e glorificam seu nome".

CAIRO (AFP)

Fechadas as universidades

As universidades Fuad I e Ibrahim I fecharão as suas portas hoje e amanhã por motivo de "segurança interna", de acôrdo com decisão dos conselhos dessas universidades.

Essas medidas, bem como o fechamento das escolas do Cairo, são consequência de uma série de manifestações realizadas nesta capital durante os últimos dias.

LONDRES, 21 (AFP)

Attlee acusa Churchill

Falando em Manchester, perante os representantes sindicalistas da região, o sr. Clement Attlee declarou, a respeito dos entendimentos de Churchill em Washington:

— "Se eu compreendi bem, Churchill tentou fazer em Washington quase que a mesma coisa que eu fiz, e não sei se obteve muito mais ou muito menos".

Após ter recriminado os conservadores por não terem mantido as promessas feitas antes das eleições, e acentuado que êles aprovam agora medidas que haviam criticado na oposição, o antigo primeiro ministro acrescentou: — "Churchill aceitou agora a nomeação de um almirante americano para o comando supremo do Atlântico...".

E Attlee concluiu, após ter acusado os conservadores de criarem uma "atmosfera de medo": "Embora a situação econômica esteja em perigo, tenho confiança de que poderemos fazer negócios, mas isso dependerá da medida em que aumentarmos nossa produção".

ISMAILIA (U.P.)

Os Estados Unidos investigarão

O consul dos Estados Unidos, sr. Ellis A. Johnson, declarou que a morte de soror Antonia Durante o combate de ontem entre egípcios e britânicos terá, com tôda certeza, "importantes repercussões".

Soror Antonia, irmã de caridade, de 62 anos de idade, morreu em consequência de um tiro que recebeu quando se achava nas escadarias do Convento das Irmãs de Caridade. O consul Johnson chegou de Port Said para investigar os acontecimentos e depois prestará ampla informação à embaixada dos Estados Unidos no Cairo.

A embaixada norte-americana declarou que, após investigado o caso, será adotada uma decisão adequada.

Um porta-voz britânico afirma que foram os egípcios os autores do disparo. Um comunicado oficial egípcio atribui aos britânicos a morte de soror Antonia.

ISMAILIA (U.P.)

Comunicado britânico

2 irmãs de caridade do Convento desta cidade declararam que depois do assassinio de soror Antonia, de nacionalidade norte-americana, alguns egípcios penetraram no Convento dando gritos de: "Pegamo-la, pegamo-la".

Um comunicado oficial britânico diz que testemunhas oculares ouviram gritos de guerrilheiros egípcios de "derruba essa mulher", quando soror Antonia tentou impedi-los de lançar granadas contra as baterias britânicas. E que a seguir os egípcios a mataram. A nota britânica diz que "soror Antonia foi morta quando cumpria uma missão de misericórdia".

ROMA, 21 (U. P.)

ELEITO Raul Fernandes

A Assembléia Geral do Instituto Internacional de Unificação do Direito Privado elegeu sua nova junta diretora, figurando na mesma o brasileiro Raul Fernandes e o chileno Luis Cruz Ocampo.

Pan Mun Jom, 21 (AFP)

Os comunistas vetaram "para sempre"

A subcomissão do ponto 3 (contrôle do armistício) e a do ponto 4 (prisioneiros de guerra) realizaram hoje, respectivamente, sessões de dez minutos e duas horas e cinco minutos, devendo reunir-se amanhã, novamente, às 11 horas.

Na subcomissão de armistício os comunistas declararam que rejeitavam "para sempre" as propostas aliadas que limitavam a reconstrução dos aeródromos, insistindo mais uma vez a respeito da "inaceitável" intervenção nos assuntos da Coréia setentrional representados pelas mesmas propostas.

Pela sua parte, a subcomissão da questão dos prisioneiros não fez progresso algum. Os comunistas insistiram novamente sôbre o repatriamento incondicional de todos os detidos.

Por outro lado foi entregue hoje aos senhores Otto Lehner e Albert de Cocatrix, delegados da Cruz Vermelha Internacional, a resposta comunista à carta dirigida pelo respectivo "Comitê" aos generais Kim Il Sung e Peng Teh Huai. O texto dessa resposta, redigida em chinês, será telegrafado ao doutor Ruegger, presidente da Cruz Vermelha Internacional em Genebra.

PORQUE O SOCIALISMO falhou na Inglaterra

(V)

A luta de classes

Por Virgil Pinkley

FEIA sinistra e perigosa como uma explosão atômica, a luta de classes tem aumentado na Inglaterra nestes últimos 6 anos.

Foi o socialismo que a patrocinou e os líderes demagógicos que a estimularam. Hoje em dia, o ódio de classes é um monstruoso produto da "grande experiência", e, constitui uma das maiores dificuldades que terá de enfrentar o novo govêrno conservador de Winston Churchill.

Não é com prazer que êste correspondente trata dêsse fato sombrio. Dois decênios de vida na Inglaterra, em contato com os seus melhores filhos na paz e na guerra, deram-me um conhecimento perfeito do seu tradicional amor pelas liberdades individuais. Mas há coisas que têm de ser ditas friamente, francamente e sem quaisquer rodeios.

Um estrangeiro, que há muitos anos reside em Londres, me disse, cheio de amarguras: "Se essa horrível tendência para a separação entre as classes continuar, talvez o caso tenha de ser resolvido nas barricadas".

Foi isso, portanto, o que aconteceu na terra que produziu a Magna Carta e o melhor sistema de justiça do mundo.

Lord Kemsley, homem de grande descortino e diretor da maior cadeia jornalística da Inglaterra, apelou para os antagonistas na luta cada vez mais encarniçada a fim de que reconhecessem que "não eram duas nações, mas uma... Patrões e operários devem compreender que a melhor maneira de atender aos seus interêsses é a cooperação e não o conflito".

BEVAN

Do outro lado da estacada, fomentando o ódio de classes, está Aneurin Bevan, um galês de tendências marxista, que chefia a ala esquerda do Partido Trabalhista. Bevan tinha 30 partidários ferrenhos no Parlamento antes das eleições de 23 de outubro. Agora, apesar do decréscimo da fôrça total do partido, a sua fôrça pessoal aumentou.

Que produziu essa crescente divisão de idéias, ideais e lealdade na Inglaterra?

Primeiro, alguns socialistas sentiram, o que é muito compreensível, que o seu partido tinha vivido à margem por muito tempo. Trataram, portanto, de compensar o tempo perdido e com tôda presteza.

Em segundo lugar, o capitalismo inglês foi quase sempre abertamente reacionário, entrincheirado em monopólios, dominado pela noção de solidariedade de classe e livre do contrôle das leis anti-truste ao estilo americano.

CLASSISMO

Depois, os radicais de Bevan sedentos de poder deliberadamente promulgaram uma legislação baseada nos interêsses de classe.

Finalmente, como o lema do próprio Partido Trabalhista, o militante Congresso das "Trade-Unions" concentrou os seus maiores esforços no nivelamento "igualitário das rend.. benefícios e padrão de vida em geral".

Evidentemente, foi essa consciência de classe cada vez maior que, com tôdas as suas desagradáveis possibilidades, foi a causa de tudo.

Em dezembro de 1949, Emanuel Shinwall, ministro das Minas e mais tarde da Guerra no gabinete de Clement Attlee, declarou: "Não queremos privar ninguém nesta terra da sua riqueza, das suas casas, das suas propriedades... isto é, pelo menos, imediatamente". (O grifo é meu).

Menos de quatro meses depois, Jack Stanley, secretário geral do poderoso sindicato dos engenheiros: "Não queremos privar ninguém do seguinte:

"Nunca se esqueçam de que ainda há uma luta de classes entre os que têm e os que não têm e que as mesmas pessoas que conservaram agrilhoadas durante várias gerações a classe trabalhadora, ainda não mudaram, apesar dos protestos feitos no tempo de eleições, de opinião a respeito dessas mesmas classes trabalhadoras".

Num artigo em janeiro daquele ano, o "Socialist Outlook" trovejava: "Temos de atacar. Temos de arrancar das classes exploradoras não só os seus lucros como também o seu capital".

ESTADO BENFEITOR

Como representante no Parlamento de Conventry, zona devastada pela guerra que fundos norte-americanos ajudaram a reconstruir, o sr. R. H. S. Crossman escreveu o seguinte: "Para construir o estado benfeitor temos de aceitar como normal uma situação em que o govêrno gaste 40% da renda nacional". Digamos de passagem que Crossman se distingue ainda como um dos mais francos americanófobos da Inglaterra.

Propaganda dessa ordem partia constantemente dos arraiais socialistas e trabalhistas. Preocupados com a marcha do seu próprio país para a esquerda, os americanos tudo observavam ansiosamente. E os comunistas, que prosperam sempre quando existe confusão, sorriam maliciosamente.

Dentro em pouco, Herbert Morrison, segunda pessoa de Attlee e ministro do Exterior, dizia: "Nós, do Partido Trabalhista, representamos tôdas as pessoas úteis. Não esperamos muito apoio dos inúteis. Estes são os adeptos naturais do Partido Conservador"...

Em agôsto de 1950, um panfleto oficial do Partido Socialista intitulado "E' Bom Estar Vivo", retomava o tema de Morrison: "Há duas espécies de pessoas na Inglaterra... os que temos apenas o nosso trabalho e a nossa inteligência para vender. Somos o povo que trabalha nas fábricas e nas minas, nas lojas e nos escritórios, nos laboratórios e em todos os outros lugares onde se produz e distribui a riqueza da Inglaterra. Somos os operários. Somos os úteis.

"Há dois adversários do progresso. Há o Partido Conservador, astutamente determinado e obstinado, empenhado desesperadamente em conseguir os votos de muitos para manter os privilégios de poucos... um partido que se rebolca no dinheiro e vive cheio de arrogância. Depois, há o novo adversário — o comunismo".

E meados de 1950, novas profundezas da agitação entre as classes foram exploradas pelo sr. J. P. W. Mallalieu, parlamentar socialista, representante de uma pequena cidade de fabricantes de calçados perto das minas de carvão, que disse:

"Os parlamentares conservadores são, na sua maioria, apenas trapeiros que levantam as tampas das latas de lixo, mergulham os dedos na sujeira e revolvem os montes de estrume na esperança de encontrar alguma coisa que seja vantajosa para o partido dêles. E o nobre deputado por Woodford (Churchill) comparece a essa expedição como um sátiro picado por uma vespa!"

A PROPRIEDADE

E era assim que se atiçavam as chamas.

Doze parlamentares socialistas, na maioria partidários de Bevan, pouco antes das eleições no mês de fevereiro, pleitearam a confiscação virtual da propriedade privada. Disseram êles numa brochura intitulada "Mantendo a Esquerda":

"Ao invés de vermos a Inglaterra com um pequeno setor nacionalizado enquanto o resto ficará mais ou menos funcionando de acôrdo com a economia do "laissez faire", vemos agora que o nosso socialismo deve estender-se a tôda economia e a tôdas as relações sociais e econômicas. Para fazer isso, temos de forta... investimentos..."

Em seguida, lançavam a revolucionária proposta:

"Devia ser possível ao govêrno anunciar todos os anos um total global para salários fixado pelas negociações com os sindicatos. Os sindicatos seriam então encarregados de distribuir, agindo em harmonia e sob a orientação do Conselho Geral, êsse total entre as várias categorias de trabalhadores".

Mas mesmo quando êsses pronunciamentos — promessas ou ameaças, conforme o ponto de vista de cada qual — eram feitos, alguns socialistas no poder começaram a agir de maneira estranha. Os seus atos pareciam desmentir as suas belas palavras.

OS "MANAGERS"

Frank Anderson, representante de Whitchaven no Parlamento, denunciou o "vencido" capitalismo que roubava o "nosso povo" das suas necessidades mais elementares. Entretanto, êsse mesmo cavalheiro era, de acôrdo com as últimas informações, diretor de nada menos que dez emprêsas particulares.

William Philip Allen, ex-maquinista e membro da Administração Ferroviária, ganhava um salário semanal de cêrca de 8.500 cruzeiros. Entretanto, os homens que êle representava ganhavam um salário de 360 cruzeiros.

Ebenezer Edwards, ex-ministro e membro da Junta Nacional do Carvão, também ganhava 8.500 cruzeiros por semana. Os seus ex-companheiros das minas recebiam um salário mínimo de 720 cruzeiros de acôrdo com os princípios socialistas.

George Buchanan, ex-parlamentar socialista, ganha também o salário semanal de 8.500 cruzeiros, ao passo que a Junta Nacional de Assistência de que êle era presidente oferece apenas a um homem casado e pobre com um salário mínimo de 360 cruzeiros.

Podemos também atender para o caso do dr. Eric Fletcher, representante socialista de Islington East no Parlamento, que acusava os conservadores de desejarem "cruzar os braços e deixar que os monopólios e os interêsses privados agissem como entendessem". Esse eminente parlamentar era diretor da "Associated British Picture Corp.", cujos 417 cinemas espalhados por tôda a Inglaterra permitiram pagar aos acionistas um dividendo de 22 1/2%. Sem dúvida, essa corporação não foi nacionalizada.

Entre tôdas essas anomalias, a tensão entre as classes aumentou. A colaboração do tempo de guerra entre patrões e operários foi diminuindo. E os acontecimentos pareciam encaminhar-se para um cataclisma que poria em perigo o mais forte baluarte do Ocidente contra os vermelhos do Oriente.

(Copyright da Distribuidora Record, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

CAIRO (AFP)

Versão Egípcia

"Os egípcios experimentaram o mais profundo pesar com a morte da irmã Antonia religiosa de Ismailia abatida pelas balas britânicas", declarou ontem um comentarista do rádio do Cairo.

Acrescentou o jornalista: "Os britânicos que, em face da gravidade da sua falta alegam terem os "comandos" egípcios abatido a religiosa, provaram perante a opinião pública mundial, ao cometer êsse assassínio, que a sua presença na zona do Canal de Suez constitui ameaça à segurança pública. Indagamos se êles poderiam doravante pedir o apoio norte-americano para permanecer nessa região".

Recordou a emissora a existência da irmã Antonia "que cumpriu fervorosamente a sua tarefa de amizade e amor com relação aos egípcios e todos os cidadãos pacíficos".

24 DÓLARES PARA A VOLTA DO MUNDO

SAN FRANCISCO, 3 (AFP) — Quatro estudantes, dois rapazes e duas moças, chegaram a esta cidade com 24 dólares no bolso, quantia que lhes resta para percorrerem o México, a América do Sul, a África e a Espanha.

Saíram de Paris com dois outros companheiros — atualmente bloqueados pela neve no Canadá — para fazerem a volta do mundo com 5 dólares cada um. Até agora gastaram 6 ao todo.

Seu chefe, Antoine Coreige, disse que até agora pagaram suas despesas pronunciando conferências, escrevendo artigos, fazendo trabalhos domésticos e cortando madeira nas emprêsas florestais. Tiraram apenas do seu capital inicial no Egito, onde a polícia os tomou por espiões.

Segundo declaram, estão fazendo essa volta ao mundo pelo bem da causa de um mundo unido e com a aprovação da UNESCO.

NOTICIAS DOS ESTADOS

PARANAGUA', 21 (Corresp.)

OS JANGADEIROS NO PARANA'

Os jangadeiros cearenses, que fazem o raid Fortaleza - Porto Alegre, chegaram a esta cidade, sendo recebidos festivamente pelas autoridades e pelo povo.

Ficaram hospedados no Hotel Corbaixo, no centro da cidade, sendo-lhes oferecidos, ontem e hoje, almoços nos restaurantes.

Amanhã, às 6 horas, seguirão os jangadeiros para Curitiba por trem, acompanhados de sua jangada, que já foi posta em um vagão aberto da Estrada de Ferro Paraná-Sta. Catarina.

Na capital do Estado serão recebidos pelo governador Munhos da Rocha e pelo prefeito, e visitarão o arcebispo do Paraná e as Assembléia Estadual e Câmara Municipal.

ENTREGOU-SE À POLICIA O MATADOR DO ADVOGADO

Marcos de Sousa Dantas, o bancário que assassinou o advogado Jorge Teixeira de Carvalho, apresentou-se à polícia ontem à noite, tendo narrado calmamente como fugiu depois de praticar o crime.

O criminoso acusa a esposa de ter sido amante da vítima.

BELÉM, 21 (Asapress)

ALTA DA CARNE VERDE EM BELÉM

A carne verde vendida nesta capital vai sofrer majoração de preços, sendo êsse o segundo aumento operado, depois que o general Zacarias Assunção assumiu o govêrno do Estado. A carne de primeira será vendida a treze cruzeiros o quilo e a de segunda a sete, registrando-se um aumento de quatro cruzeiros. Acredita-se ainda que a majoração não assegurará o abastecimento diário do mercado.

RECIFE, 21 (Asapress)

FÁBRICA DE BORRACHA SINTÉTICA NO RECIFE

O ministro João Cleofas participou, como paraninfo, do casamento de um filho do industrial Haraldo Fonseca Lima com a filha do industrial Francisco Queiroz de Oliveira.

Falando aos jornalistas, o ministro da Agricultura declarou que Pernambuco será sede de uma fábrica de borracha sintética, entre as que serão instaladas em diversos Estados.

RECIFE, 21 (Asapress)

SOLIDARIEDADE

A Assembléia Legislativa aprovou um requerimento do sr. Andrade Lima Filho, oferecendo solidariedade aos estatísticos demissionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, notadamente com os srs. Teixeira de Freitas, Rafael Xavier e Valdemar Lopes, e reafirmando a confiança na notável obra realizada pelo Instituto.

BELEM, 21 (Asapress)

RÁDIO CLUBE DO PARA'

Realizou-se o lançamento da pedra fundamental do edifício do Rádio-Clube do Pará, à Avenida 15 de agôsto. O projeto prevê, além das instalações para escritórios, auditórios, um cinema, etc. O edifício é de 15 andares e sua construção será iniciada imediatamente.

MACEIO', 21 (Asapress)

O CASO DA "GAZETA DE ALAGOAS"

A "Gazeta de Alagoas", jornal que esteve fechado por vários meses, voltará a circular. Esse órgão pertence a uma Cooperativa e, havendo duas correntes entrado em litígio, que só agora foi decidido, essa fôlha deixou de circular. O novo Conselho destituiu a antiga diretoria e moveu ação de imissão de posse, tendo, finalmente, obtido ganho de causa.

A "Gazeta" fez a campanha do sr. Silvestre Péricles, ao qual a diretoria antiga era fiel, e vinha fazendo oposição ao govêrno do sr. Arnon de Melo. Em consequência de irregularidades e da atitude dos dirigentes daquele jornal, a maioria dos componentes da Cooperativa se movimentou e conseguiu sair vitoriosa. Espera-se que a nova direção dê outra orientação à "Gazeta" e regularize a situação da mesma.

PORTO ALEGRE, 21 (Suc.)

O AVIÃO CAIU NO QUINTAL

Um avião do Aero-Clube de Garibaldi, pilotado pelo sr. Luis Zoppa e trazendo como passageiro o estudante René Mafazzioli, caiu espetacularmente no quintal de uma residência da cidade de Soledade, tendo ficado inteiramente danificado.

Zoppa encontra-se em estado grave, mas o passageiro nada sofreu.

VITORIA, 21 (Asapress)

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

O governador Jones dos Santos Neves autorizou o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado a publicar os editais de concorrência para a construção e pavimentação no valor de cem mil cruzeiros. Essa concorrência encerrar-se-á no dia 14 de fevereiro próximo, achando-se na Divisão de Estudos os projetos de construção e a devida documentação à disposição dos interessados.

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress)

MELHORAMENTO DE AEROPORTOS PARAIBANOS

Esteve nesta capital o Brigadeiro Ivo Borges, que se fez acompanhar do engenheiro Raul Malheiros, e veio assentar com o Govêrno medidas para obtenção de recursos capazes de cobrir as despesas com os melhoramentos dos aeroportos de Santa Rita e Campina Grande. Em companhia do governador José Américo, o ilustre militar percorreu os pontos pitorescos da cidade, conferenciando depois ambos, com a presença dos auxiliares do govêrno. Depois de um almôço em Palácio, a que estiveram presentes as altas autoridades, o Brigadeiro Ivo Borges regressou ao Recife.

DA USINA DE FONTES A CASCADURA

MAIS ENERGIA ELETRICA

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em sua sessão de sábado, autorizou a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro a construir mais uma linha de transmissão de 132 kw, com a potência de 300.000 kwa e extensão provável de 62,378 km, entre a Usina de Fontes, no Estado do Rio, e a Estação Receptora de Cascadura.

PORTO ALEGRE, 21 (De Correspondente)

CONTAMINADA A ÁGUA DE P. ALEGRE

A cidade está ameaçada de uma epidemia se não forem tomadas medidas urgentes contra a água utilizada nas praias e no arrabalde de Belém Novo, onde a análise verificou a contaminação por coli-bacilo, causador de distúrbios intestinais.

O Departamento Estadual de Saúde, por intermédio do Setor de Fiscalização de Gêneros Alimentícios, está examinando tôda a água distribuída aos bairros da capital não servidos pelo reservatório de Moinhos de Vento.

S. PAULO, 21 (Sucursal)

ARROZ MINEIRO PARA S. PAULO

Grande partida de arroz foi adquirida nas cidades de Araguari, Uberlândia e Anaguari pelo govêrno do Estado para solucionar a crise que a população desta capital está enfrentando há vários dias.

A distribuição aos varejistas será feita mediante guias liberatórias.

S. PAULO, 21 (Sucursal)

TRILHOS DA SOROCABANA EM M. GROSSO

O governador Garcez e o governador de Mato Grosso, Fernando Correia da Costa, assinaram os documentos relativos ao prolongamento dos trilhos da E. F. Sorocabana e da E. F. Araraquara, em território matogrossense.

Para assinar o acôrdo, o governador paulista interrompeu suas férias.

S. PAULO, 21 (Sucursal)

PÕE-SE EM DIA A SOROCABANA

Vinte e três novos trens unidade, com capacidade para 300 passageiros, entrarão em circulação ainda êste ano na Sorocabana.

Os trens serão adquiridos em concorrência pública a encerrar-se a 14 de março. Faz parte do programa, locomotivas elétricas, gaiolas para transporte de gado e gôndolas especiais para transporte de pedra britada.

Essas melhorias fazem parte do plano de ampliação da Sorocabana, que possui grande parte de seu material rodante ainda em muito mau estado.

RECIFE, 21 (Asapress)

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

O governador do Estado visitou a Escola de Aprendizes Marinheiros, sendo recebido pelo almirante Haroldo Cox, comandante do 3.° Distrito Naval e passando em revista 400 aprendizes que concluiram recentemente o curso e dentro de duas semanas seguirão para o Rio a fim de se alistarem marinheiros. O sr. Agamemnon Magalhães acentuou que a Escola Constitui um estabelecimento modelar que muito honra a Marinha brasileira.

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!
VARIG
A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas
Tel. 52-3700

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12.° andar — Sala 1.201 — Tels.: 52-4551 e 28-6073

PARQUE DE MÓVEIS
LAQUÉ LTDA.
Completa organização técnica
A maior fábrica de móveis laqueados do Rio
136, Rua do Catete, 136 — Tel.: 25-3422 — Rio
FRENTE AZUL

Material Fotográfico
DISPOMOS DE BOM SORTIMENTO DE:
• ROLFILMES
• FILMES RÍGIDOS
• FILMPACK
• CHAPAS
• PAPEIS
• FILMES para CINEMA
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
MESBLA Secção CINE-FOTO atacado
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 - RIO

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Beker, Raul S. Vieitas
Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11.° andar - Tel. 32-6556 e 52-5239

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edificio S. Borja - Tel. 32-8730

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial usando Helosan 100% vegetal. A venda em tôdas as casas do ramo. Distribuidores A. Bichara & Cia. Avenida Presidente Vargas, 529 — sala 1.705.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.° andar Sala 4 — Telefone 33-3888

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

IMPÔSTO SINDICAL

O novo escândalo com o impôsto sindical está sugerindo a algum deputado que apresente um projeto de lei para acabar definitivamente com tanto desvio de dinheiro.

Um projeto simples, mandando que o dinheiro sindical fôsse entregue aos sindicatos, talvez pusesse fim a tanto escândalo, pois parece que a fonte maior, a grande fonte dos desvios de dinheiro sindical está, mesmo, no Ministério do Trabalho e se refere à parte do Fundo Sindical que o Ministério deve aplicar.

Vimos, recentemente, que um órgão sindical, uma Confederação, foi acusada do desvio de oito milhões de cruzeiros. Não era, porém, dinheiro do que lhe cabe por lei, mas dinheiro que lhe foi dado pelo Ministério do Trabalho.

Agora, novamente, é em relação ao dinheiro entregue ao Ministério do Trabalho que o escândalo aparece e não à parte legal que cabe diretamente aos sindicatos.

E se é assim o melhor é cortar o mal pela raiz e proibir ao Ministério do Trabalho pôr a mão no dinheiro do impôsto sindical. E isto só uma lei pode fazê-lo.

E' preciso, portanto, que se faça esta lei já e já, pois do contrário o Ministério do Trabalho acaba com o dinheiro sindical e, o que será ainda pior, desmoraliza ainda mais o que ainda há de bom nos nossos tristes negócios sindicais.

Quando deputado, João Mangabeira apresentou um projeto sôbre organização sindical que tinha muita coisa boa. De péssimo tinha, apenas, a pluralidade que pode, agora, ser escoimada, se algum deputado se lembrar de reviver êste projeto.

João Mangabeira ideou uma magnífica organização para a gerência dos dinheiros provenientes do impôsto sindical, com possibilidades rígidas de fiscalização, impedindo que o arbítrio administrativo dos ministros do Trabalho interferisse na aplicação das verbas como se faz até aqui.

Era um bom projeto porque retirava a interferência ministerial da aplicação do dinheiro — e isto é a razão máxima dos freqüentes escândalos e roubos — e porque estabelecia um verdadeiro sistema judiciário para a fiscalização da renda sindical e para tôda a vida sindical.

Por que, agora, não vamos ressuscitar êste projeto? Por que não aparece um deputado que o faça? Seria uma ação muito justa e, principalmente muito oportuna.

PAO INTEGRAL

Há na Câmara um projeto, atualmente em mãos de Daniel de Carvalho, tornando obrigatório o uso do arroz integral e do pão integral, isto é, arroz com casca, trigo com casca.

Não é lá grande coisa, o projeto, como se vê. Mesmo sabendo que deixa de comer as vitaminas da casca do trigo e do arroz, o brasileiro prefere, pelo velhíssimo hábito do paladar, comer mesmo o pãozinho de trigo branco, misturar feijão com arroz alvo.

Mas bem que Daniel de Carvalho, que é especialista nessas coisas, poderia aproveitar a oportunidade para fazer um substitutivo em que obrigasse, apenas, o consumo do arroz, como o comemos hoje e do trigo, como sempre o usamos.

Já Oliveira Viana dizia, no seu último livro, que o direito costumeiro é, no Brasil, a grande lei a respeitar e seguir.

DISCURSO DE GETÚLIO

Benjamim Farah requereu a inserção nos anais da Câmara do discurso de Getúlio no almôço com os generais. A Mesa atendeu.

SUPLENTES

Tarso Dutra apresentou um projeto criando a suplência para os membros dos Conselhos de administração das Caixas Econômicas. O suplente deverá ser um funcionário efetivo da Caixa, escolhido pelo presidente da República de lista quíntupla.

E' uma boa idéia, principalmente porque os suplentes serão obrigatoriamente tirados do funcionalismo das Caixas.

Cada membro do conselho administrativo de uma Caixa Econômica dirige-lhe uma carteira. Sendo cargo de livre escolha, geralmente para lá vai um leigo que, via de regra, não entende nada do assunto, precisando de muito tempo para enfronhar-se nele. E' verdade que grande parte desses membros termina por se tornarem bons administradores. Mas se contasse cada um com um suplente enfronhado nos negócios da Caixa muito maiores facilidades teria o bisonho para dominar os segredos da administração que vai desempenhar.

Bom projeto.



Deputado Jorge Lacerda

Situação dramática dos trabalhadores de carvão em Santa Catarina

Telegrama do deputado Jorge Lacerda à TRIBUNA DA IMPRENSA

RECEBEMOS de Cresciúma, em Santa Catarina o seguinte telegrama assinado pelo deputado Jorge Lacerda:

— "Em visita ao grande centro carbonífero catarinense, verifiquei mais uma vez a situação dramática dos trabalhadores das minas e dos mineradores de carvão.

Em virtude da falta de pagamento das autarquias às emprêsas mineradoras, algumas destas já não puderam efetuar em dezembro o pagamento aos mineiros e outras emprêsas não o farão a partir de janeiro".

INEVITAVEL A GREVE

E o deputado prossegue no seu despacho:

— "Diante disto, erá inevitável a greve geral dos trabalhadores das minas, com imprevisíveis conseqüências para tôda a região carbonífera de Santa Catarina.

O govêrno que se propõe a assistir à 'ndústria do carvão, através do Plano do Carvão Nacional ora no Senado, deveria antes de tudo cuidar do pagamento do aludido débito que corresponde ao fornecimento de há cêrca de dois anos.

Consideramos que o melhor plano do govêrno no momento seria o do pagamento dessas dívidas. Devo assinalar que os mineiros estão vivendo uma vida mais miserável do que a que tivemos oportunidade de focalizar da tribuna da Câmara por ocasião da análise que fizemos do Plano do Carvão Nacional.

Acabei de assistir hoje em Cresciúma à reunião dos mineradores que deliberaram entre outras providências ir ao Rio de Janeiro para reclamar pela terceira ou quarta vez do sr. Presidente da República medidas imediatas que ponham paradeiro a essa gravíssima situação".

O decreto do retôrno é um contra-senso

Precisa ser modificado — Sérias ameaças à nossa economia — Declarações do deputado Arnaldo Cerdeira

"O decreto do govêrno sôbre o retôrno de capitais estrangeiros é um contra-senso" — declarou o deputado Arnaldo Cerdeira.

Adiantou ainda que, por isto mesmo, a providência necessita ser modificada, a fim de evitar os enormes prejuízos que decerto advirão para a nossa economia.

PAIS POBRE DE CAPITAIS

E prossegue o deputado Cerdeira:

— "O Brasil é um país pobre de capitais. Como podemos, então, justamente numa época em que mais deveríamos atrair os capitais estrangeiros, criar obstáculos à sua entrada em nossas fronteiras? Daí o contra-senso.

Diz-se que na Europa a taxa de retôrno não vai além de 4%, como um exemplo a ser seguido pela nossa legislação. Não é verdadeiro êste pretexto. Nos países europeus, onde existe a taxação de 4%, acontece que ela recai apenas sôbre os juros e não sôbre o capital".

LIMITES MAIORES

Já para o final, declara o senhor Arnaldo Cerdeira:

— "Devo acentuar que não estou de acôrdo com a inexistência de todo e qualquer limite à entrada de capitais estrangeiros. Acho apenas que o limite agora estabelecido constitui um entrave ao desenvolvimento econômico do país.

Esse limite deve ser maior, a fim de despertar o interêsse dos capitalistas estrangeiros por investimentos sempre crescentes".

A chapa única de pacificação

S. PAULO (Asapress) — O sr. Menotti del Picchia, presidente do PTB paulista, vem desenvolvendo esforços no sentido de conseguir a apresentação de chapa única de candidatos ao futuro diretório estadual a ser escolhido na próxima convenção.

Convocação da Assembléia potiguar

NATAL (Asapress) — Está se operando um movimento dos deputados estaduais para a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa. O motivo justificador da iniciativa seria a apreciação dos últimos incidentes verificados em vários municípios do Estado. Segundo se informa existe uma forte corrente favorável à convocação.

Acôrdo entre PSD e a UDN do Amazonas

MANAUS (Asapress) — Aumentam os rumores em tôrno dos entendimentos entre o PSD e a UDN para um acôrdo.

Na tarde de ontem o PSD e a UDN coligaram-se no pleito para a escolha da mesa da Câmara Municipal, elegendo o presidente Raimundo Coqueiro Mendes, do PSD, e Edgard Macedo, vice-presidente da UDN. Insiste-se em afirmar a existência de entendimentos, tendo-se em conta a necessidade do govêrno em contar com a maioria na Assembléia Legislativa, que conta com doze deputados apenas, estando rompido com o PTB, PDC e UDN. A UDN conta com oito deputados, que garantirão a maioria do govêrno, caso venha a se concretizar o acôrdo de que tanto falam.

Na Câmara Municipal, o PSD conta com quatro vereadores, enquanto a UDN tem dois, PTB dois, e o PSP um. Ainda neste caso o acôrdo com a UDN lhe dará a maioria, deixando de existir o "fiel balança", que era o vereador do PSP, Jorge Abrahim.

DECLARAÇÕES DE BENS

O Senado deverá se manifestar esta tarde sôbre a constitucionalidade do projeto de lei que manda o cidadão, chamado a exercer função pública ou administrativa de relevante importância, fazer declaração circunstanciada de seus bens.

A Comissão de Justiça opinou pela inconstitucionalidade da matéria.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

"MÍLEN"
sabão em pó
PARA LAVADEIRA ELETRICA

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos do Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

O CRIME DE APIPUCOS

Não será convocado o secretário da Segurança

Nove presidente da Assembléia Legislativa — Pela primeira vez, os estudantes ao lado da Polícia

RECIFE (Do Correspondente) — Está praticamente afastada a hipótese da convocação do Secretario da Segurança Pública do Estado, coronel Roberto de Pessoa, para ir à Assembléia Legislativa dar explicações sôbre sua conduta na apuração da autoria do crime de Apipucos.

E' que os deputados favoráveis à convocação, logo após a instalação dos trabalhos legislativos, viram que não contavam com maioria suficiente para fazer a convocação e, por isso, desistiram de seus propósitos, a fim de evitar uma derrota na votação do seu requerimento.

Governador Agamemnon Magalhães

NOVO PRESIDENTE

Os acontecimentos politicos estão evoluindo no sentido de fortalecer ainda mais a posição do governador Agamemnon Magalhães e do seu secretário da Segurança.

Na Assembléia, está sendo coordenada a candidatura do deputado Nilo Pereira, que ficou ao lado do governador, para a presidência, em substituição do sr. Torres Galvão. O deputado Nilo Pereira é o atual líder do PSD e sua indicação conta com o apoio de elementos de outras correntes.

A POLICIA COM OS ESTUDANTES

Numa manifestação prestada ao coronel Roberto de Pessoa, pelas associações estudantis desta capital, foi dito por um dos oradores que pela primeira vez os estudantes de Pernambuco estavam ao lado da polícia, ajudando-a na tarefa de elucidar a autoria do crime.

Foi relembrada, inclusive, a época em que os estudantes eram metralhados nas ruas e a polícia acobertava os criminosos.

"Hoje, porém — acrescentou o orador — somos obrigados a apoiar as autoridades policiais quando elas se dispõem a punir um crime praticado com requintes de barbaridade e premeditação".

Comemoração do 1º aniversário do govêrno de Agamemnon

RECIFE (Asapress) — O governador celebrará, dia 30, o primeiro aniversário de sua administração, inaugurando numerosas obras públicas, destacando-se 500 casas populares construídas nos subúrbios de Engenho do Meio, Ibura e Santo Amaro, em prosseguimento da campanha contra o mocambo.

Também serão inaugurados dois grupos escolares, um centro educativo, o pôsto de Puericultura de Pina, iniciados os trabalhos de pavimentação das rodovias norte e sul, que já estão atingindo os municípios de Pau d'Alho e Cabo, e da construção do edifício-sede do Serviço Contra o Mocambo.

A UDN paulista estará com a terceira fôrça

S. PAULO (Da Sucursal) — "Se fôr convocada a terceira fôrça, estaremos com ela" — declarou à imprensa desta capital o prof. Almeida Júnior, líder udenista.

E acrescentou:

— "Não sei que número de ordem terá a fôrça de oposição que, segundo se diz, o deputado Afonso Arinos pretende organizar.

Se os dois partidos populistas permanecerem unidos, caberá à oposição o papel de uma "segunda fôrça". Mas se êles se separarem, teremos, evidentemente, a "terceira".

A POSIÇAO DE UM E DE OUTRO

Mais adiante, diz o sr. Almeida Júnior:

— "Em um dêsses partidos vimos desde logo o predomínio da demagogia irresponsável. No outro, vimos coisa pior: a corrupção, o abuso dos dinheiros públicos para fins eleitorais.

Foi por isso que a UDN paulista, na última Convenção Nacional do partido, defendeu a posição de independência e de oposição em face do govêrno federal.

E concluiu:

"Ainda por êste motivo, não queremos entrar em contato com o govêrno de São Paulo, produto das máquinas eleitorais populistas".

Vozes da cidade

O ministro da Agricultura enviou ofício ao coronel Joelmir Campos Araripe, diretor da Fábrica Nacional de Motores, comunicando que o tipo de trator, cujo direito de fabricação está sendo comprado a uma organização italiana, não interessa ao Brasil.

■

O ministro Alvaro Ribeiro da Costa, durante a sua recente permanência na Europa, foi convidado duas vezes para visitar Moscou. De uma feita, em Berlim e de outra em Paris.

A ambos os convites recusou-se o ministro. Mas, convidado para comparecer a um Congresso de Juristas Democratas, de inspiração comunista, aceitou o convite, segundo informação prestada aos jornais pelo juiz Osny Duarte.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 580
Estrada do Portela, 45-A

GARCEZ VAI À BAHIA

S. PAULO (Asapress) — Noticia-se que o governador Lucas Nogueira Garcez partirá hoje, em rápida viagem, para Salvador da Bahia, a fim de paraninfar um casamento, devendo regressar quinta-feira a esta capital, a fim de presidir os festejos de comemoração do dia da fundação de São Paulo, seguindo depois para a estância praiana, onde passará mais alguns dias de repouso.

DISSIDÊNCIA NO PTB DO E. SANTO

VITORIA (Asapress) — Reuniu-se a ala dissidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Um prócer dissidente declarou à reportagem estar a ala no firme propósito de continuar as suas atividades, enquanto não forem atendidas as suas reivindicações na reestruturação da executiva estadual do partido.

Enquanto isso, informa-se que deverá chegar amanhã a esta capital o sr. Edison Pitombo Cavalcanti, presidente da Comissão Executiva Estadual do PTB, que aqui tentará apaziguar a família petebista capichaba.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

REGINA
A rainha das águas de colônia!

"MÍLEN"
sabão de côco
O MELHOR

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

problemas que surgirão no decorrer do ano.

DEFICIENCIAS

Pelos debates havidos no Congresso verifica-se que as diretorias regionais lutam com enorme deficiência de transportes e também de material e pessoal.

Tanto o diretor regional do Território do Guaporé, como o diretor de Pernambuco ou o diretor de São Paulo e Goiás lutam com as mesmas dificuldades, que prejudicam o bom andamento dos serviços.

RESOLUÇÕES

Até sábado as resoluções do Congresso foram tôdas relativas a pessoal. Ficou deliberada a volta de todos os guarda-fios que estejam afastados de suas funções normais a seu trabalho e o aproveitamento de inúmeros diaristas, mensageiros e postalistas que estejam servindo como telegrafistas nesta carreira.

Vai também ser processado o aproveitamento de vagas e será feita a distribuição de verba para o pessoal de maneira mais equitativa. Haverá também para todos os funcionários dos Correios uma revisão periodica do estado de saúde.

DEBATES

Os debates têm se processado num clima de cordialidade, valendo tanto a opinião dos delegados de grandes Delegacias, como São Paulo, quanto a dos delegados de pequenas unidades, como Guaporé.

OPINIAO DE ALGUNS DELEGADOS E SEUS PROBLEMAS

Há certo atraso na distribuição de correspondência para o interior — declarou-nos o sr. Felicíssimo do Espírito Santo Filho, delegado em Goiás.

Este decorre da falta de transporte! que é feito por mulas e caminhões que enfrentam péssimas estradas.

O problema da minha Delegacia e o do pessoal, que é pouco e não pode fazer tudo, concluiu.

DELEGADO DE PERNAMBUCO

O sr. Benjamin Machado, delegado dos Correios em Pernambuco, declarou-nos que a situação da correspondência na capital do Estado é boa.

Quanto ao interior, a deficiência decorre da falta dos transportes e da conservação das linhas telegráficas que absorvem muito dinheiro. A dificuldade decorre da falta de verbas. Com a realização do Congresso estará sanada e os correios poderão servir melhor aos pernambucanos.

GUAPORE'

A dificuldade dos correios em Guaporé decorre da falta de pessoal e de material. Ninguem quer ser telegrafista dos correios porque recebe menos que os funcionários do govêrno territorial.

Há também a dificuldade de acesso à região, apesar de existirem no momento 5 aviões fazendo as linhas do Rio ao Guaporé, informou-nos o sr. Hildebrando de Oliveira.

A correspondência terrestre chega a Guaporé por intermédio da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e por isso atrasa um pouco. O grande problema — continuou — do Guaporé, é o preço do custo da vida que é muito alto, não compensando trabalhar naquele local.

SITUAÇAO EM S. PAULO

A situação de S. Paulo está muito boa. Pequenas deficiências de pessoal e alguma crise de transporte no interior caracterizam os problemas da Diretoria daquele Estado, declarou-nos o sr. Leôncio Renault de Castro, diretor dos Correios e Telégrafos de São Paulo.

Continuando, acrescentou: — Tudo em São Paulo é imprevisível. E' preciso acompanhar a marcha do progresso, e portanto as deficiências existentes no nosso serviço são plenamente justificáveis.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

dades verificadas no govêrno passado, declarou a êste jornal que a sua tarefa terminara desde o dia 15 de dezembro de 1951, quando entregou ao Presidente da República dois volumes, o primeiro de 600 páginas que é um relatório das anormalidades apuradas, e o segundo de 300 páginas, cada uma delas sendo a fotocópia de um documento alusivo ao primeiro tomo.

Disse o sr. Miguel Teixeira que depende do presidente da República divulgar ou não o seu relatório.

NOVOS ESCANDALOS

Acrescentou o sr. Miguel Teixeira que ainda continua no Banco do Brasil a fim de terminar outro inquérito, o das falsas licenças prévias de exportação, fato verificado já neste govêrno.

Ainda esta semana o sr. Miguel Teixeira concluirá o inquérito, que também será submetido à apreciação do sr. Getúlio Vargas.

Aconteceu no baile

Uma pulseira, uma figa de marfim, um crucifixo e um porta-perfume, foram roubados de Maria Georgina Vieira, da rua São Valentim 127, na praça da Bandeira, durante o baile carnavalesco de sábado à noite, no "Cordão do Bola Preta".

A lesada avaliou, no 5.º Distrito, seu prejuizo em 850 cruzeiros.

A posição dos ademaristas na política de Pernambuco

A cidade de Serrita está com a sua vida normalizada

RECIFE (Asapress) — Falando à imprensa, o professor Monteiro Morais, vice-presidente do Diretório Estadual do PSP, desautorizou o deputado Edmar Fernandes, que na Assembléia dirigiu-se em têrmos descorteses ao secretário de Segurança, coronel Roberto de Pessoa, a respeito do crime de Apipucos.

Posteriormente, ouvidos pelos jornais, os deputados Edmar Fernandes e Fernando Lacerda, declararam que o professor Monteiro falará em nome pessoal, "pois não representa o partido nem o pensamento da agremiação".

E' interessante assinalar que a bancada ademarista na Assembléia nada tem de pessepista, pois os seis deputados que a compõem são dissidentes de outros partidos, particularmente do PSD e PTB, havendo também um comunista que é o senhor Paulo Cavalcanti.

O DELEGADO VOLTOU DE SERRITA

RECIFE (Asapress) — Regressou de Serrita o delegado auxiliar, sr. Estácio Cardoso, que ali fôra enviado pela Secretaria de Segurança para observar a situação naquele município.

Acentuou a autoridade que são absolutamente infundadas as notícias sôbre violências policiais, achando-se o contingente da fôrça pública empenhado na descoberta de Chico Romão e José Olinto, a fim de cumprir a ordem de prisão contra os responsáveis pelo crime de Apipucos.

Adiantou que Serrita não está deserta como foi propalado, continuando sua vida normal, embora com os naturais ajuntamentos devido à curiosidade dos sertanejos em tôrno dos fatos que envolvem a figura do chefe político e ex-prefeito daquele município.

O RELATOR DO PETRÓLEO NA COMISSÃO DE ECONOMIA

Deverá ser designado hoje o relator do petróleo na Comissão de Economia.

O deputado Rui Palmeira está sendo esperado de Maceió a tempo ainda de participar da reunião da Comissão, marcada para hoje à tarde.

BOLETIM DAS TREVAS

21 centímetros subiu o nível do reservatório de Lajes, nas últimas 24 horas, passando para 397.40 metros acima do mar a cota, correspondente a um volume de 83.434.800 metros cúbicos de água disponível. Houve um acréscimo, no volume, de ...... 2.462.420 metros cúbicos.

No ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, foi registrada uma cota de 405.55 metros acima do mar; o volume era de ...... 221.631.630 metros cúbicos de água aproveitável.

O tempo hoje está nublado na região da ilha dos Pombos e bom em Ribeirão das Lajes.

Cisão nos vereadores do PSP de S. Paulo

Afastamento do sr. Paulo Ribeiro da Secretaria de Higiene da Prefeitura

S. PAULO, (Asapress) — Confirma-se o propósito dos vereadores governistas, incitados pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, de formarem uma segunda Câmara Municipal, com presidente próprio, já que as oposições venceram as eleições para organização da Mesa Diretora da edilidade paulistana.

Noticiado o fato, um jornal desta capital informa que os edis do PSP se arriscariam a êsse absurdo com o propósito de darem rápido andamento a três projetos de lei aprovados de afogadilho no apagar das luzes da última legislatura e que, se constituiriam em cabide de empregos para afilhados.

AFASTAMENTO

Noticia-se que, em conseqüência do movimento que vem liderando na edilidade desta capital, no sentido de estabelecer dualidade de Câmaras, o sr. Paulo Ribeiro da Luz seria afastado da Secretaria de Higiene da Prefeitura, acrescentando-se que deixaria também a presidência do diretório metropolitano do PSP.

Novo presidente do PTB gaúcho

PORTO ALEGRE (Asapress) — Tendo-se licenciado da presidência do PTB gaúcho o sr. João Goulart, assumiu a direção do partido o 1.º vice-presidente, sr. Egídio Michaelsen, que compareceu no mesmo dia à sede partidária, despachando o expediente e entrando em contato com os demais membros do Diretório estadual.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 23-2330

O SESI E' UMA ENTIDADE DE DIREITO PRIVADO

DECISÃO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de ontem, por cinco votos contra dois, considerou o SESI uma entidade de direito privado. Essa decisão foi tomada no julgamento do recurso impetrado pelo Tribunal de Contas da União, que queria obrigar aquela entidade à prestação de contas, além do que era legalmente previsto.

Doravante, o SESI, como entidade de direito privado, só prestará contas ao seu Conselho Nacional. Ficou, dessa forma também, definitivamente encerrada a questão.

(Transcrito do "O Jornal" de 19-1-52).

Harmonizados com o espirito comercial moderno
OS MÓVEIS BRAFOR
de alto valor decorativo são também rigorosamente funcionais
A boa instalação de um escritório eleva o conceito, exprime solidez comercial – facilita negócios e inspira a um dinâmico ritmo de trabalho! Altamente decorativos, em cores claras e linhas modernas, os móveis para escritório Brafor são rigorosamente funcionais: poupam espaço e possuem longa durabilidade. Não obstante tudo isso, os móveis Brafor são de preço acessível! Em móveis de escritório, Brafor... serve sempre melhor!
ENTREGA IMEDIATA
BRAFOR
LOJA BRAFOR (Rio)
Rua México, 21-A
Tel. 22-0190
LOJA BRAFOR (S. Paulo)
R. 7 de Abril, 125, Tel. 34-6665
Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912

Além de queda, coice

AS declarações com as quais o ministro João Neves da Fontoura faz bravatas à custa do crédito do Brasil, fazem lembrar as razões de um advogadozinho pedante e medíocre a quem foi encomendada a defesa do coronel Teles, do SESC e do Ministério da Aeronáutica, acusado de crime infamante.

A defesa apega-se à negativa de autoria. Muito compreensivelmente, nêsses casos, o advogado que nega a autoria começa por mostrar que o seu constituinte não tem motivo algum para praticar o crime; nem sequer tem ódio à vítima. Não lhe deseja mal algum. Mas o advogado Valed — ou será Valete? — esqueceu que pretendia negar autoria e pôs-se a vociferar contra a vítima e o seu advogado, despejando contra ambos um ódio suspeitíssimo. E mais: insultou-os por conta do criminoso e por conta própria. Resultado: a negativa de autoria, já desmantelada pela prova testemunhal e pela pulverização do "álibi" do acusado, foi levada ao ridículo pelo próprio defensor. Pois, se em juízo, dois anos depois do fato, o réu, coronel Teles — encarregado pelo ministro Nero de formar o caráter dos futuros oficiais — ainda tem ódios tão vivos, a ponto de contaminar o próprio advogado, o Valed, que não teria feito no momento em que o ódio era mais vivo, e certo que estava da impunidade, protegido pela superioridade numérica, pela superioridade em armas, pela traição, a surprêsa, o anonimato, a fuga bem garantida.

MAL comparando — é claro que o sr. João Neves da Fontoura não é um molambo — as declarações do ministro do Exterior fazem lembrar a defesa engendrada pelo bacharel Valete.

O Govêrno está interessado em fazer bravatas ou em zelar pelo restabelecimento do crédito brasileiro, gravemente atingido pelo decreto executivo baseado em informações falsas do sr. Aldo Franco, que foram levadas ao endosso presidencial?

Se se trata de roncar no papo, o sr. João Neves faz bem em dizer o que diz — e como diz. Parece até discurso do Contrabautista Luzardo...

Mas, se se trata de dizer a verdade e de zelar pelo crédito do Brasil, é de outro modo que se precisa encarar a realidade.

A REALIDADE é a seguinte:

O funcionário Aldo Franco, totalitário, super-burocrata, proporcionou aos seus superiores uma série de dados falsos sôbre o retorno e transferência de capitais e juros nos últimos anos. Com a mesma viscosa subserviência com que procurou agradar ao Govêrno passado, êle trata de servir ao Govêrno atual.

De posse de dados falsos, o sr. Getulio Vargas, no desespêro de dizer ao povo alguma coisa melhor do que aumento do prêço da carne, do açúcar, pão misto, etc., mandou cozinhar uma espécie de romance policial a que deu o nome de discurso de Ano Bom. Recitou a espetacular lição — e daí teve de passar às consequências, com o decreto executivo que o sr. Lafer referendou sem referendar...

O sr. Lafer, ministro da Fazenda e presidente do Banco Internacional, nunca leu o decreto que o sr. Getulio Vargas fêz publicar com o nome do ministro da Fazenda por baixo do seu. Há até quem julgue, não sem certa razão, que o decreto foi parte do plano do outro grupo do Govêrno Vargas, para forçar a saída do sr. Lafer.

Mas êste ficou firme. Engoliu em sêco o decreto que assinou sem assinar, que referendou sem ler, e que desmente tudo o que êle foi afirmar a Washington e o deixa em ridícula e penosíssima posição à frente do Banco Internacional, como ministro de um Govêrno que falta aos mais solenes compromissos básicos sem os quais um plano como o que deu origem ao Banco Internacional torna-se inviável.

A PREVISÍVEL e razoável repercussão do decreto executivo que confisca o capital estrangeiro, que o aprisiona, com efeito retroativo, e o condena a lucrar menos do que os tubarões nacionais — como se nisso de tubaronato houvesse nacionalidade... — deixa atordoado o Govêrno. Só agora o sr. Getulio Vargas se dá conta do êrro que cometeu.

Mas a lisonja, a bajulação e o desejo de ficar nas posições são mais fortes do que o sentimento do dever público, da necessidade de advertir o Govêrno e ajudá-lo e safar o país da posição a que foi reduzido por tais calamitosos "guias".

VEM agora o sr. João Neves e pretende o seguinte:

1. Que os protestos são descabidos porque o Brasil praticou um ato de soberania.

A alegação é fútil. Se o Govêrno de uma nação resolver amanhã exterminar tôdas as crianças menores de 8 anos de idade, estará praticando um ato de soberania. Mas daí não se infere que as demais nações, e os cidadãos de todos os países, não tenham o direito de protestar contra êsse crime de uma nação que pretende viver na comunidade civilizada, usufruir dos direitos e vantagens dessa vida em comum.

E' claro que se o Govêrno resolver que o Brasil não precisa de capital estrangeiro, estará praticando um ato de soberania. Mas, se êle negocia, soberanamente, à base do respeito a compromissos que livremente assumiu — êle não pratica um ato de soberania quando renega abruptamente êsses compromissos, quando se recusa ao que espontaneamente concordou em cumprir. O princípio da irretroatividade das leis — para citar apenas êste exemplo, violado no decreto executivo a que nos referimos — é universal e não depende do conceito de soberania.

E' claro que ninguém tem o direito de invadir o Brasil para corrigir os efeitos de uma lei errada. Mas têm, sem dúvida, particulares e entidades oficiais, o direito de protestar contra ela, porque atinge o próprio princípio do qual depende tôda convivência internacional: o do respeito aos compromissos.

SE o sr. João Neves dissesse que outras nações têm desrespeitado os seus compromissos, resta dizer-lhe — se é que êle ainda não sabe disto — que tais nações cometem erros e crimes fundados numa sólida fôrça econômica e militar, de que nós não dispomos. Não são, por isto, desculpáveis os seus erros. Mas o mundo os engole. E' claro que Primo Carnera pode dizer a um transeunte palavrões que êle não engoliria se os dissesse, empinado na sua altivez, o sr. João Neves da Fontoura. Isto não dá a Carnera o direito de insultar o próximo. Mas também não dá ao sr. Neves a possibilidade de provocá-lo.

Deixemo-nos, pois, de infâncias. O Brasil não praticou apenas um ato de soberania — e não é aí que a questão se encontra. O atual govêrno brasileiro praticou um ato de extrema estupidez, contra o qual se levantam todos os brasileiros de bom senso. E' aos brasileiros, e não aos americanos, inglêses, franceses, etc., que o Govêrno deve satisfações. Foi o futuro do Brasil que êle comprometeu com o seu decreto executivo.

O MINISTRO julga ainda o seguinte:

2. Os protestos havidos são unicamente de particulares. Os governos (inclusive o americano) nada têm com isso. Os financiamentos (leia-se, empréstimos) que o Brasil está pleiteando, são de govêrno a govêrno, não de particular a govêrno. Portanto, o decreto nada tem a ver com êsses financiamentos.

Mas, onde o sr. João Neves aprendeu a raciocinar?

Sejamos indulgentes. Afinal, o sr. João Neves vive num país e pertence a um Govêrno que considera as suas rendas suas mesmo. Quero dizer com isto que, no Brasil do sr. Getulio Vargas e seus conselheiros, os dinheiros públicos podem ser aplicados como bem entenderem os mandarins da burocracia e os negocistas que pousam no Govêrno como varejeiras — sem que os contribuintes tenham uma oportunidade de saber como e por que se aplica o dinheiro desta e não daquela forma. Um país em que o Orçamento votado, não é respeitado.

MAS nos países de onde nos vem o capital a que chamamos estrangeiro, os dinheiros públicos — ressalvadas exceções que, mais tarde ou mais cedo, vão parar aos tribunais — são aplicados de acôrdo com a vontade dos contribuintes, representados no Congresso ou Parlamento.

Se os cidadãos estrangeiros que aplicam as suas economias neste país são tratados hostilmente, vêem o seu capital confiscado e os seus lucros indevidamente retirados, vêem-se xingados pelos irresponsáveis que secundam o sr. Vargas — julga o sr. João Neves que êsses cidadãos vão permitir que os seus representantes, isto é, os seus respectivos governos, enviem ao Brasil, sob forma de financiamento de govêrno a govêrno, o produto dos impostos?

Govêrno não tem dinheiro. O dinheiro do Govêrno é o que os cidadãos lhe entregam sob a forma de impostos e contribuições diversas, para aplicação predeterminada pelos representantes dos contribuintes no Congresso. Logo, se êsses contribuintes são lesados nas aplicações que fazem de suas economias no Brasil, não consentirão que os seus governos desviem para cá o dinheiro que êles pagam sob a forma de impostos. Não é lógico? Parece que só um demagogo muito ordinário não entender a isto.

NO entanto o sr. Neves pretende que nós pensemos que êle não entendeu. E pretende mais ainda:

3. Que o financiamento maior que o Govêrno brasileiro negocia neste momento é com o Banco Internacional, ao qual o próprio Govêrno brasileiro pertence, e que não é um banco americano.

Bem tarde lembra-se o Govêrno dessa circunstância. Pois, com quem foi o sr. Lafer negociar, em seu nome, os financiamentos pretendidos do Banco, senão com o Govêrno americano, que é o seu maior financiador?

Além disto, o subterfúgio é de evidente má fé. O Banco Internacional assenta numa série de compromissos e critérios fundamentais a sua política de investimentos. Basta lembrar o acôrdo de Bretton Woods — para não ir além. Desde que uma nação renega êsses acordos, violando-os — como acaba de fazer, em nosso nome, o Govêrno brasileiro, — o Banco Internacional já não tem como nem por que cumprir, nessa área riscada do mapa dos investimentos internacionais, a sua política aqui abertamente renegada.

O MESMO se poderia dizer quanto ao quarto ponto a extrair das declarações do sr. Neves da Fontoura. Êste se refere, precisamente, ao Ponto IV.

Êle considera que a Comissão Mista Brasileiro-Americana "é uma resultante do Ponto IV da Mensagem Truman".

Por isto, julga êle que "a grita de interessados" (quem êle queria que gritasse?) não afeta — ou não deve afetar — a Comissão Mista e os financiamentos que o Brasil espera da aplicação do Ponto IV.

Isto mostra como realmente o Govêrno está desguarnecido de homens que o protejam efetivamente e que zelem, de fato, e não em bate-bola patriotinheiro, pelos interêsses nacionais.

O sr. Neves mostra, com essas declarações, que não conhece o Ponto IV, e não sabe que êle já deixou de ser uma mensagem de Truman para ser lei do Congresso americano.

Essa lei, como sexta-feira última publiquei nesta mesma coluna, prevê como condição fundamental de sua aplicação o tratamento equânime ao capital privado, a ausência de discriminação, a possibilidade que os governos interessados em obter os financiamentos do Ponto IV devem assegurar ao capital estrangeiro de remeter lucros e capital.

NÃO, não é assim que se defende a soberania do Brasil, que não está ameaçada, a dignidade do Brasil — que não foi atingida senão pelo próprio Govêrno brasileiro, que faz esta Nação apresentar-se ao mundo como um ninho de confusão e de insensatas provocações.

Muito menos é assim que se defende o interêsse do Brasil, que consiste em receber a maior cooperação possível, e não em repeli-la, para recuperar o tempo perdido.

Dir-se-ia que êsses gnomos da vida nacional detestam a idéia de uma Nação forte e próspera, adiantada e culta — porque sabem que nêsse dia não serão ministros nem coisa que se pareça com ministros. Preferem a cubata onde Vargas reina e seus ministros coaxam, pedindo um ditador.

COM o decreto executivo o Govêrno deu um tombo no Brasil. Vem agora o ministro do Exterior e lhe aplica um coice.

Assim, francamente, não há nação que resista. O crédito, que leva anos a adquirir, destrói-se com uma penada do sr. Vargas — e uma puxada do sr. João Neves da Fontoura.

CARLOS LACERDA

...e os caminhões não vêm

Desenho de HILDE



Novo capítulo na história da febre amarela

A LUTA contra a febre amarela no Brasil, doença aqui conhecida desde 1685, teve como herói a figura modesta daquele que em nosso país, encarnou o mais perfeito tipo de cientista totalmente dedicado à causa da Ciência e da arte de curar: Oswaldo Cruz.

Em 1903, o Rio era considerado um "pôrto sujo" à navegação internacional. Motivo: a formidável incidência daquela doença sem cura e até então sem causa definida, que era a febre amarela.

Baseando-se nos trabalhos da Comissão Americana de Havana, Oswaldo Cruz pôs-se à obra, na faina de eliminar os insetos que transmitiam a febre amarela, expurgando todos os focos, limpando ruas e invadindo mesmo as residências, para conseguir o seu fim. E cinco anos depois sua obra era coroada de êxito. Em 1908 o Rio era considerado isento de febre amarela e "pôrto limpo".

O júbilo, na época era justificado. Haviamos eliminado da Capital uma das mais terríveis enfermidades contagiosas conhecidas. E parecia que definitivamente.

O QUE OSWALDO CRUZ NÃO PÔDE PREVER

Mas em 1928 surgiu subitamente no Rio uma epidemia de febre amarela atingindo 738 casos, matando mais da metade destes. Era um fato desconcertante, visto que a cidade estava limpa dos insetos transmissores, os Aedes Aegipti ou estegomia. Só poderia haver duas explicações para êste fato: ou a doença era transmitida por outros insetos, ou havia um hospedeiro intermediário da doença, que a armazenava e que, infestando uma cidade, podia transmitir a febre amarela.

As investigações posteriores de cientistas patrícios e estrangeiros, como Fred Soper e Burke, vieram confirmar ambas as hipóteses. Por exemplo, em Mato Grosso houve em 935 uma grande epidemia de febre amarela, sem se terem constatado o Aedes. Outro fato. O Aedes só era frequente próximo às cidades, mas registraram-se numerosos casos da doença em plena zona silvestre.

Foram depois encontradas várias espécies de animais, mormente roedores que eram portadores do virus da febre amarela, capazes de transmiti-la mas a ela imunes. Tais fatos associados à descoberta de outras espécies de insetos que transmitiam a febre amarela, como o Aedes leucocelanus, que transmite a febre amarela que dá nos campos, vieram demonstrar que, sem que seja diminuída em nada a grandiosa obra de Oswaldo Cruz, não estamos livres da febre amarela, desde que relaxemos no combate às numerosas espécies de insetos que podem transmitir a doença, assim como aos roedores domésticos que podem ser seus hospedeiros.

CAUSA E TRANSMISSÃO

O transmissor mais comum, o Aedes Aegipti, é um belo mosquito, com as patas adornadas por anéis brancos, e o dorso com um desenho prateado.

O Aedes suga sangue tôda vez que põe ovos, e êle faz de 5 a 7 posturas, daí a possibilidade dele transmitir muitas vezes a doença. Mas a temperatura tem grande influência na sua capacidade de infectar. Assim, a 20° êle só se torna infectante depois de 3 a 4 semanas, mas a 37°, depois de 4 dias após a picada.

O virus causador da doença é um dos menores conhecidos, medindo de 17 a 28 mili-micra (milésimos de um milimetro), e conserva a sua virulência sob baixas temperaturas até por anos.

No inseto, êle se encontra em todo o corpo, na saliva como nas dejeções.

OS SINAIS DA DOENÇA

Desde o primeiro dia, febre alta. Nos três dias iniciais, náuseas, sonolência ou agitação psíquica. Depois a febre cai, dando a impressão de melhora, mas no 6.° ou 7.° dia, surgem hemorragias e a pele adquire um tom esverdeado — é a icterícia da febre amarela. As hemorragias são gravíssimas, perdendo o doente grande quantidade de sangue dos intestinos, um sangue escuro que deu o nome característico de doença "dos vômitos negros".

A doença evolui para uma fase de delírios ou torpor. Seu prognóstico é sombrio, mas há um bom número de formas frustras, que involuem para a cura espontânea.

LUTA E PREVENÇÃO

A terapêutica contra a febre amarela é cautelosa. Repouso, dieta líquida, sôros para manter o doente. Infelizmente não existe ainda uma medicação específica contra a doença, e por isso é preciso antes de tudo preveni-la.

A sua profilaxia compreende dois aspectos: a luta contra os insetos, nas ruas, nas residências e no campo, o que tem sido realizado em nosso país desde os tempos de Oswaldo Cruz. Em segundo lugar, a vacina preventiva. O Brasil tem sido um dos pioneiros da vacinação em massa, realizando-a nas fôrças armadas obrigatoriamente, e nos postos de Saúde Pública.

Há muito tempo que já passamos dos quatro milhões, o número dos brasileiros vacinados contra a febre amarela. E desta maneira estamos protegendo o nosso povo de novos problemas de saúde.

MEMORANDUM

A solução

Parece ter sido encontrada, afinal, uma solução para as homenagens, no decorrer das sessões legislativas, a parlamentares falecidos.

Encontrou-a o deputado Rui Santos, ao propôr, na Câmara, que se levantasse a sessão, por trinta minutos, em homenagem à memória do sr. Pamphilo de Carvalho, ex-deputado baiano.

Nada justificava que se continuasse a atrasar os trabalhos do Congresso com o levantamento sucessivo das sessões. Agora, as homenagens não perturbarão o bom e rápido andamento das votações.

E, os mortos não deixarão de ser homenageados. Os trinta minutos são suficientes para lembrá-los nos anais do Congresso e na veneração dos parlamentares.

Não é o tempo de duração que os torna importantes. Podem demorar um dia, uma tarde, uma hora, trinta minutos, ou apenas sessenta segundos. Mas, serão homenageados de qualquer forma.

Os menores e o Carnaval

O novo juiz de Menores concedeu uma entrevista coletiva à imprensa na qual anunciou os seus planos para a fiscalização da entrada de menores nos recintos carnavalescos.

São boas as medidas por êle preconizadas e que, segundo promessa formal, serão executadas durante os três dias de Carnaval.

Não temos motivo para esperar que êsse cumprimento se faça de modo integral e absoluto. A pessoa do atual responsável pelo Juizado de Menores é digna, realmente, da confiança dos que conheceram a sua ação na Polícia.

Tem êle pleno conhecimento de causa para agir do melhor modo possível. Mas, temos também o exemplo dos anos anteriores quando outros titulares da Vara de Menores baixavam idênticas determinações para que elas não fossem cumpridas.

Carnaval será, pois, um teste, do qual o juiz precisa sair-se bem, para o próprio respeito de sua alta função.

O respeito aos mortos

Afinal, terminou a exploração dos restos mortais de uma pobre mulher que se suicidou num avião. Durante muitos dias ela esteve numa geladeira do Necrotério, dali saindo para ocupar diàriamente as "manchettes" do sensacionalismo.

E, sábado, por entre discursos divorcistas e exibicionismos sem conta, ela foi levada para a sepultura. Não faltou mesmo a palavra inflamada do deputado Nelson Carneiro, na sua demagogia divorcista, a arrancar lágrimas de umas senhoras em transe.

O mínimo respeito aos mortos manda que aquela mulher baixasse ao túmulo com discrição e recato. Sua vida tumultuada e infeliz mereceria um repouso menos estridente.

Não o quiseram, porém, para transformar o seu entêrro num "show" divorcista. A irresponsabilidade erigida em forma de jornalismo não se detem nem mesmo diante de uma criatura morta.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Séde própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.°, salas 704/5. Telef.: 36-667. São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 566, sala 181 Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

Vai por muitos anos, a nossa cidade estava tão cheia de buracos que eu propus a mudança do nome de Rio de Janeiro para Trouville... Era uma homenagem que prestaríamos à nossa amada França.

E o nosso Rio de Janeiro está tão barulhento, que não seria mau o crismarmos com o nome de Ruidópolis. Em homenagem aos ruídos ou ao grande Ruy!

Agora, alguém me escreve reclamando contra o barulho que as motocicletas (com descarga aberta) fazem durante a noite, na Avenida Atlântica. Muita gente não está podendo dormir. Há os que reclamam contra as descargas abertas de certos caminhões. E eu me pergunto por que êste amor ao ruído? Porventura, haverá necessidade de se provocar tanto barulho dentro desta cidade, principalmente nas ruas do centro comercial? Não há consideração alguma pelos que trabalham nos consultórios, escritórios, tabelionatos, bancos, enfim lugares onde milhares de seres humanos exercem uma atividade que requer sossêgo e tranquilidade. Buzinar em ruas como Quitanda, Rosário, Alfândega, Buenos Aires e tantas outras estreitas vias onde os veículos só podem passar em fila indiana, não será um absurdo, uma inexplicável falta de educação? Afinal de contas, que adianta buzinar como aqui se buzina? Será que êsse aparelho tem alguma função idêntica à do radar? Será que o som abre o caminho?

Se essa gente que tanto abusa dêsse instrumento de provocar ruídos, refletisse um segundo, meditasse um instante, veria que quando muitos estão parados, é que uma circunstância qualquer está impedindo o primeiro de andar. Consequentemente, buzinar não resolve nada.

Diz o meu amigo prof. Berardinelli que os malefícios são tremendos para a saúde e dá uma brilhante aula provando o que diz.

Se o falar muito alto é falta de educação, o buzinar forte não pode ser sinal de finura. Daí não há como sair.

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

A mais antiga locomotiva operante da Grã-Bretanha, a número 58.110, foi recentemente desmantelada. Tinha 82 anos, tendo sido pela primeira vez posta em serviço entre Derby e Londres no ano de 1869. Recebeu reparos de frete até 1947. Desde então funcionou como máquina-chefe na área ferroviária de Derby. Agora, será fundida para a produção de aço. Em tôda sua vida cobriu uma distância total equivalente a 64 vêzes o diâmetro máximo da Terra!

O que vi e observei na Argentina

Os serviços nacionalizados dão prejuízo — Produção em queda e preços em ascenção — O câmbio em polvorosa — "Perón cumple y Eva dignifica" — O excesso de propaganda está cansando o povo

(POR UM ENGENHEIRO BRASILEIRO)

IV

Começam a ser conhecidos os resultados de alguns serviços nacionalizados.

Assim é que, na exploração da rêde ferroviária, é esperado um "deficit" de 2.000 milhões de pesos, quantia igual à que o govêrno pagou pela nacionalização de 24.000 quilômetros de estradas de concessão inglesa e 13 emprêsas subsidiárias.

PREJUIZOS E MAIS PREJUIZOS

No serviço de transporte coletivo urbano, da capital, nacionalizado por 500 milhões de pesos, espera-se um "deficit" da ordem de 400 milhões.

Sôbre os outros muitos serviços nacionalizados, como transporte marítimo, fluvial e aéreo, petróleo, gás, carvão, água e esgotos e telefone, não se obtém qualquer informação.

As 20.000 novas emprêsas industriais criadas pela iniciativa e apôio do govêrno estão muito mal, em vista das dificuldades, cada vez maiores, de matérias primas, muitas das quais são de procedência estrangeira.

PRODUCÃO E PREÇOS

A producão agropecuária, base de tôda a riqueza argentina, é hoje cêrca da metade da de 1945, último ano de liberdade. Não há sobras suficientes para a exportação. Por isso não nos vem trigo.

O aumento de preço conseguido para os cereais e outros produtos nada significa, pois o encarecimento geral da vida foi muito maior. O argentino vive atualmente em piores condições do que em 1945 e sem a menor liberdade de pensamento.

A inflação desordenada elevou o meio circulante em 300%, sendo hoje de 38 biliões de pesos.

QUEM PAGA

O custeio da grande obra social realizada é tremendo ônus para o exausto Tesouro, e as críticas sôbre sua distribuição são ouvidas em tôda parte.

A desvalorização, jamais imaginada, da moeda nacional, assinala, de modo inequívoco, para o próprio povo, os frutos desastrosos da política econômica do govêrno. Em relação ao dólar, foi de 600%; ao peso uruguaio, de 500% e ao nosso modesto cruzeiro de 80%.

Nenhuma dessas moedas é encontrada nas casas de câmbio. Estão sendo entesouradas pelos que podem. Dentro dos hotéis, entre os caixas e os ascensoristas, há disputas na compra de dinheiro estrangeiro, pagando êles melhor que as casas de câmbio, que, por sua vez, pagam melhor que a cotação estabelecida pelo govêrno.

TOTALITARISMO SEM VEUS

As prisões e multas por vendas acima das tabelas são o noticiário diário da imprensa.

As expulsões de membros do Partido Peronista, por traição, são outras ocorrências seguidamente assinaladas, em destaque, atingindo até deputados recentemente eleitos.

Para a realização das suas 76.000 obras, tornou-se o govêrno o maior empregador e o maior comprador. E, pela urgência imposta por necessidades do Partido, desprezou todos os processos normais para sua execução, desde a distribuição até o preço.

Murmura-se, em consequência, que as irregularidades, inevitáveis, foram tremendas.

O fenômeno é corrente nas hipertrofias dos governos, pois o poder unipessoal, sem crítica ou contrôle de qualquer espécie, gera uma crise moral, que traz como consequência a corrupção.

ENDEUSAMENTO VERSUS DESCRENÇA

O "slogan" que se vê e ouve por tôda parte — "Perón cumple y Eva dignifica" — já enfada e enjôa o próprio povo.

E' necessária uma contínua e extenuante atividade da "Confederación" para inventar novos "slogans" e elogios que mantenham o fogo sagrado do entusiasmo do povo. Mas o cansaço é evidente, pois a descrença vai invadindo a todos.

A despeito do mêdo da espionagem, que anda por tôda parte, e da delação, que também campeia, podem-se ficar conhecendo as queixas e desilusões do povo.

"O IAPC não cumpre os seus contratos"

cartas dos leitores

Do sr. Antônio de La Roque Almeida, chefe de gabinete do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, recebemos a seguinte carta:

"A propósito da nota divulgada por êsse vespertino, em sua edição de 9 do corrente, sob a epígrafe "O I.A.P.C. não cumpre os contratos", nota essa motivada por uma carta do Sr. João Ribeiro de Azevedo, informo a Vossa Senhoria que não procedem as afirmativas do referido senhor; são inverídicas e infundadas.

Jamais o Instituto afirmou uma coisa por outra, a propósito da locação das lojas pretendidas. O [illegible] houve em realidade foi apenas o seguinte: o Sr. João Ribeiro de Azevedo teve duas lojas a sua disposição, para locar e nelas instalar o seu negócio. Entretanto, o cálculo do aluguel, por fôrça da Portaria Ministerial Scm-381, tem de oferecer uma rentabilidade mínima de 6 por cento sôbre o capital empatado na construção. Procedidos os estudos, de acôrdo com os dispositivos legais, a Presidência do Instituto aprovou-as, fi[illegible]o desarte o aluguel de cada loja em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) mensais. Antes de tais estudos e dessa fixação, nenhum pretendente às lojas do Conjunto foi informado senão de que teria de aceitar a fixação legal, posto que tais unidades não se incluem em qualquer plano de benefício a segurados, sendo apenas uma transação meramente de ordem comercial, na qual as partes contratantes não podem invocar "previdência ou assistência social". Mas ainda assim, aluga o Instituto com a taxa mínima de rentabilidade, favorecendo os locatários e sem propósito de lucros. Quando esta foi estabelecida, não se conformou o reclamante, à disposição do qual estavam duas lojas. E' claro que não ia o Instituto discutir ou perder tempo com um pretendente que não queria pagar o que fôra arbitrado dentro da lei. Em face disso, retirou as lojas do reclamante, que ora vem fazer afirmativas improcedentes".

DESFILE

Os homens

E' longa a viagem de lotação de Abolição à praça Mauá, e o rapaz de blusão que estava sentado ao lado do motorista estava sem cigarros.

A altura de São Francisco Xavier, o rapaz perguntou ao motorista:

— "O senhor tem um cigarro? Os meus acabaram e eu me esqueci de comprar".

— "Eu não fumo" — disse o motorista. E continuou guiando em silêncio.

O rapaz fêz aquele gesto patético do fumante sem cigarros que apalpa os bolsos, sem esperança.

O chofer reparou com o canto do olho, virou a cabeça e perguntou aos três passageiros que viajavam atrás:

— "Algum dos senhores tem um cigarro que arranje?"

— "Não", — responderam, encabulados, os três passageiros.

— "Mas os senhores não se importam se eu parar um instante para êste moço aqui comprar cigarros?"

— "Não", — responderam êles.

O chofer parou na esquina de Teixeira Soares com Sergipe, onde há um botequim. O rapaz deu um pulo lá, e voltou correndo com um maço de Odalisca na mão.

— "Alguém quer fumar?" — prgruntou êle.

— "Não, obrigado", — responderam o chofer e os três passageiros.

E a lotação rumou para a praça Mauá, levando cinco homens satisfeitos.

Desistência

Gustavo Corção, no outro dia, conversando com amigos, em sua casa, sôbre o casamento:

— "Um homem, quando casa, não escolhe uma mulher. Abre mão de milhões".

Frase decisiva

Clarice Lispector, a autora de "O Lustre", "Perto do coração selvagem" e "Cidade sitiada", desde meninota era conhecida como intelectual.

Certa vez, teve um namorado que, querendo mostrar que também era inteligente, aproveitou a primeira paisagem que viu durante um passeio a dois, para dizer, fazendo um gesto largo:

— "Ó, como é bela a natureza!"

Diante disso, Clarice desmanchou o namoro.

Ilhéus

Descendem de açoreanos: Cecília Meirelles, Procópio Ferreira, Eurico Gaspar Dutra e Getúlio Vargas.

Ai de nós!

Esta se deu com Geraldo Ferraz. Para quem não sabe, Geraldo é um veterano jornalista de São Paulo, crítico de artes plásticas, socialista, marido de Patrícia Galvão e dono duma gargalhada que pode ser ouvida dois quarteirões adiante.

Geraldo, certa vez, perambulava pelo cais de Santos quando viu um sujeito com ar de espanhol e de quem havia passado da conta na bebida. Eram 16 horas mas o homem, de repente, ergueu os braços para o céu e gritou:

— "Que noche tan grande!"

Andou mais uns 10 metros e parou de novo.

— "Que mundo tan pequeño!" — bradou. E voltou a andar. Geraldo ia seguindo-o. E eis que o homem pára pela terceira vez, ergue novamente os braços e grita, mais alto e com um tom de irritação na voz:

— "Más que periodistas tan ordinários!"

E continuou, em silêncio, cambaleando.

SOCIAIS

☆ Aniversários

Fazem anos hoje os srs. José da Cunha Lira, diretor da "Rio Publicidade"; ministro Paulo G. Hasslocher; professor Trindade Filho; Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria; J. J. Seabra Veloso; Francisco de Assis Barbosa.

JESSÉ FERREIRA — Faz anos hoje o jovem Jessé Ferreira, do Curso de Desenho da Fundação Getulio Vargas e filho do nosso companheiro Elmo Ferreira e de sua espôsa sra. Antônia Carneiro Ferreira.

☆ Nascimento

Do casal Fernando-Carol Veloso nasceu ontem um menino que receberá o nome do pai.

☆ Batizados

Na igreja de São Joaquim, realizou-se ontem o batizado do garoto José Anibal, filho do senhor Miguel Lucena e de sua espôsa, dona Anita R. Lucena. Foram seus padrinhos o dr. Israel Abaleu e a srta. Lucia Lucena Santos.

☆ Formatura

Colou grau, pelo Colégio da Companhia de S. Tereza de Jesus, a srta. Lia de Lucena Santos, filha do sr. Artur de Almeida Santos e de sua esposa. O baile de formatura realizou-se no salão da Associação dos Empregados do Comércio, sábado último.

☆ Bodas de Prata

Comemoraram ontem o seu 25.º aniversário de casamento o senhor Julio de Souza Avelar, vice-presidente da Associação Comercial, e sua esposa, dona Alair Garcia Avelar. Foi rezada missa em ação de graças, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

☆ Homenagens

Realiza-se no próximo dia 9 de fevereiro, às 13 horas, no Automovel Clube do Brasil um almoço que os amigos e admiradores do prof. Roberto Accioly lhe oferecerão por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundário. As listas de adesões são encontradas na portaria da ABI, Externato do Colégio Pedro II, "Jornal do Comércio" e no própria Automovel Clube.

☆ III Congresso Panamericano de Otorrinolaringologia e Broncoesofalogia

Iniciou-se ontem em Havana, devendo prolongar-se até o dia 24 deste, o III Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia e Broncoesofalogia.

A representação brasileira está integrada pelos srs. David Sanson, catedrática da Faculdade Nacional de Medicina e da Faculdade de Ciências Médicas; prof. José Kós, catedrático da Escola de Medicina e Crurgia do Rio de Janeiro e docente da Universidade de Medicina e Cirurgia do Rio de Matos Barreto, chefe do Serviço de Endoscopia da Universidade de São Paulo, e o sr. Artur Moura, prof. da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Recife.

☆ Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

Realizar-se-á depois de amanhã, às 10 horas, em sua sede à Av. Marechal Câmara, 233, 12.º andar, a segunda reunião mensal da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

A Diretoria pede o comparecimento de todos os sócios.

Inauguração

Realizou-se, ontem, na praça 11 de Junho, a cerimônia de inauguração da herma de Rodolfo de Carvalho, que durante longos anos militou na imprensa carioca. A homenagem foi promovida pelo Movimento Libertador da Terra Carioca e pela Comissão Glorificadora de Rodolfo de Carvalho.

Sôbre a personalidade do extinto jornalista, falou, inicialmente o sr. Ariosto Berna, tendo, na oportunidade, convidado o prefeito João Carlos Vital e a viuva Rodolfo de Carvalho, a descobrirem o busto.

Logo após usaram da palavra os srs. João Carlos Vital, João Machado, presidente da Câmara dos Vereadores, e o vereador Venerando da Graça.

Entre as autoridades presentes, estavam, além das já referidas, os srs. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, senador Mozart Lago, deputados Heitor Beltrão e Breno da Silveira e tenente-coronel Caio Miranda, diretor da Agência Nacional. Na foto, um aspecto da solenidade.

☆ Sociedade Brasileira de Criminologia

Reuniu-se a Sociedade Brasileira de Criminologia, na sede social, à rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501, tendo sido admitido como sócio titular o prof. dr. C. J. Assis Ribeiro. O assunto da tese é a "Gravação fonográfica ou magnética da correspondência telefônica e a prova penal".

Foram eleitos membros do Conselho Superior os professôres Armando Costa, Heráclito Sobral Pinto, Carlos Alberto Lúcio Bittencourt, Antenor Costa, Sadi Cardoso de Gusmão, Alvaro Sardinha, ministro Washington Vaz de Melo, desembargadores José Duarte e Antônio Vieira Braga, juiz Faustino Nascimento e drs. Sílvio Terra, Mário Gameiro e Abgar Renault.

Foi encaminhada a uma comissão de professôres do Conselho Superior a tese do dr. Valdemar César da Silveira, juiz de direito de São Manuel (S. Paulo), para a cadeira de sócio titular que teria como patrono Esmeraldino Bandeira.

☆ Escola Superior de Guerra

Retornando às suas atividades letivas, a Escola Superior de Guerra realizará uma série de conferências que serão iniciadas pelos chefes dos estados maiores das Fôrças Armadas.

Essa série será concluida com a palavra do chefe do Estado Maior Geral, general Góis Monteiro.

☆ Exposições

Procedente de Salvador, encontra-se nesta capital o artista baiano Gilberto Gantois, que realizará nos salões do Ministério da Educação e Saúde, uma exposição de arte foto-pictural a óleo de motivos evocativos e românticos da Bahia.

☆ Novas monjas

Tomam o hábito da Ordem dos Beneditinos, hoje, em São Paulo, quatro jovens que assim se tornam monjas.

São elas: Nahyda Penna de Salles, que é agora soror Andréa, Eliza Martins Vidigal (Soror Eustáquia), Lea Rubinger (Soror Timotea), e a Irmã Monica, no século Maria Teresa Castanheira.

A cerimônia da consagração virginal das novas monjas será na Abadia de Santa Maria, da Ordem de S. Bento, à rua S. Carlos do Pinhal, 424, S. Paulo.

☆ Congresso das Caixas Econômicas

Antecipada, excepcionalmente, no ano em curso, para o corrente mês, instalar-se-á, no próximo dia 29, sob a presidência do ministro da Fazenda, o VIII Congresso das Caixas Econômicas Federais.

Nessa reunião não só serão apreciadas as teses apresentadas e pertinentes a êsses institutos de crédito popular do país, como também e principalmente, o sr. Horácio Lafer, aproveitando o início do exercício, traçará normas que objetivam enquadrar as aplicações das disponibilidades das Caixas Econômicas Federais no programa financeiro do govêrno.

☆ Baile do Marujo

Em benefício das crianças pobres, realizar-se-á no próximo dia 2 de fevereiro, nos salões do Piraquê, o já tradicional "Baile do Marujo".

Essa festa, que alcançou grande êxito quando realizada o ano passado no Iate Clube, será patrocinada pelas srtas.: Adair R. do Vale, Any Roselwey, Berenice V. de Albuquerque, Carmen Silvia Prado, Genny Diab, Herly Azevedo, Ilea Teresa Pereira, Kilda F. Guimarães, Léa Porto de Abreu, Luiza Graça Aranha, Maria Teresa de Oliveira, Maria Bley, Maria Regina Senra, Maria Teresa Barroso, Maria José Montenegro, Magali Basto, Neli de A. Tavares, Nina M. Ferreira, Norma L. Dornelles, Irani C. Bahia, Maria de Lourdes Falluh, Magi Tasso Fragoso, Norma G. Bengell, Rivalnira Ribeiro, Rosaly Cosentino, Regina Machado Lima, Sarah F. Silva, Salma Falluh, Teresinha F. Cavalcanti, Tasti Martino, Iolanda Dutra, Ivone Mendes e Bastos, Ivete Oliveira Regal e Edgard Araujo Leite Tavares.

Tocará a orquestra de Napoleão Tavares e seus "soldados musicais", e a festa terá início às 22 horas.

Os ingressos poderão ser reservados pelos telefones ns. 37-5297 e 42-2347, diariamente.

☆ 2.º Regimento de Infantaria

O 2.º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar, festeja hoje o seu 44.º aniversário de criação com um grande programa comemorativo que teve início às 8 horas, e terminará com numerosas provas desportivas.

"O ranchinho do Alvarenga"

"O ranchinho do Alvarenga", boite de Copacabana, está oferecendo ao público um show a cargo de "Alvarenga e Ranchinho" e um "bingo político".

Homenagem à crônica carnavalesca

Homenageando a crônica carnavalesca, o "Brigue da Alegria", alegoria carnavalesca para 1952, recepcionará os jornalistas, hoje, às 17,30 horas, no local onde havia o Pavilhão Mourisco, em Botafogo, local de futuros bailes.

RCA Victor Rádio S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Visconde da Gávea n. 125, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1952.

Pela Diretoria,
P. F. HADLOCK.

Para os ESTADOS UNIDOS, PELA BRANIFF

DUAS ROTAS: MIAMI ou HOUSTON

AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guaya... ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ ... Francisco

BRANIFF

Rua Santa Luzia, 7... -A Tel.: 52-...

ou nas agências de viagens autorizadas

PASSATEMPOS

Problema para principiantes n. 329. Em 21-1-52 (2.ª feira).

Horizontais e Verticais — 1 — vaso cilíndrico de grés, de boca estreita, gargalo curto e uma pequena asa; 2 — relativo a ogiva; 3 — sinal gráfico; 4 — quatro romano; 5 — nunca; 6 — o mais; 7 — caixa retangular de folha ou madeira, com tampa convexa; 8 — ato ou efeito de usar.

CHARADA NOVISSIMA

Em nossa jurisdição episcopal o que é de fato real, é o costume inflexível do comparecimento à missa dominical — 1-2.

CHARADA CASAL

Todo o alimento com que se cevam animais chama-se isca — 2.

CHARADA SINCOPADA

Esta espécie de planta umbelífera de raiz comestível torna as pessoas de caráter frouxo — 3-2.

CARTÕES DO DIA

ALEGADO

Qual a sua cidade?

QUE RODA!

País americano

SOLUÇÕES DO DIA 19 (sábado)

Novíssima — Corcóva
Casal — Salino-a
Sincopada — bolota — bota
Cartões — Guaxupé — Guatemala
Principiantes (328) — Hor. e Vert. — curva — unias — risca — vacas — asas.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 540 A 544

HORIZONTAIS

540 — preclaro — cutis — ab — oc — nadem — trafalgar — coari — im — it — girau — alastrim.
541 — Silvestre — ação — naus — neto — real — tio — soa — lhe — par — mole — levo — oran — aria — sanearíam.
542 — crespa — praiano — anciã — tr — emulo — cre — Nero — aral — ola — anita — ja — aroma — abatera — ralara
543 — abismo — aro — ora — iv — afeto — lia — ética — hora — amor — Olavo — ala — ocaso — on — rei — cri — aaaaaa.
544 — ror — irra — cofre — em — mio — ge — ravel — ara — talante — vil — noete — az — etc. — al — aleas — eira — ora.

VERTICAIS

540 — ri — ec — lua — at — rio — Oscarito — manteiga — bar — def — dar — mac — aga — loa— Ari — mil — mas — ra — ut — mi.
541 — Santelmo — iosl — hora — lato — elan — vôo — ene — enr — lar — taes — peri — ruão — avia — esladroam
542 — enojar — tramela — anura — al — ciclo — aba — raio — arar — ena — anota — eo — crime — tratara — atrais.
543 — Atilho — violões — ia — Araci — ara — ava — mofe — oeca — eta — ora — ótima — is — brocoló — aranha.
544 — per — vate — matiz — ec — val — ar — romel — ela — filante — iró — noção — re — ate — ar — greta — area — eia.

DIOFRAN

I Congresso de Arrecadação Federal

O 1.º Congresso de Arrecadação Federal para 1952, que reunirá os Delegados Fiscais nos Estados, os Inspetores das Alfândegas, os Delegados Regionais do Impôsto de Renda e os Inspetor e Fiscais do Impôsto de Consumo, será instalado, solenemente, hoje, no auditório do Ministério da Fazenda, com a presença de altas autoridades federais.

Visa o conclave estudar as medidas necessárias ao aperfeiçoamento do aparelho fiscal, de maneira a obter cada vez melhores resultados na arrecadação.

A sessão de instalação do Congresso será efetuada às 17 horas, falando, no ato, o ministro da Fazenda. No mesmo dia às 21 horas, será realizada a 1a. reunião, relativa aos problemas da 1a. Região Geo-econômica do país

Flores e frutos em Petrópolis

Hortaliças e furtos no mercado - Desfile de curiosos na exposição - Fumaça de ônibus nas ruas - Belo espetáculo atraiu milhares de pessoas

PETROPOLIS, 21 (Do Correspondente) — Milhares de pessoas acorreram ao antigo salão principal de jôgo do Quitandinha, para ver a bela exposição de flores e frutos organizada pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio. Inaugurada anteontem, encerra-se hoje, quando as flores já vão murchando e os frutos clamam por quem os saboreie.

Flores de Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, frutas tropicais de Sapucaia, Três Rios, Araruama, Itaboraí, frutas de climas temperados, das granjas e chácaras que se aninham nos reconcavos e vales da serra dos Orgãos, estão nas prateleiras desse belo salão encimado pela cúpula azul profundo, sem colunas nem suportes.

MULTIDÃO VARIADA

Variadíssima gente foi à Exposição. Ontem, domingo, o Hotel foi pràticamente ocupado, em seus intermináveis salões, pela gente que fazia fila para a entrada gratis. A entrada do salão, a habilidade do sr. Burle Marx amontoou flores e frutos de extraordinário efeito decorativo. Entre frutos, o busto em bronze do sr. Getúlio Vargas era indefectivel, assim como o retrato do sr. Ernane do Amaral Peixoto, acompanhando uma série de aquarelas representando o que deveriam ser os grupos escolares no Estado do Rio. Um pouco de propaganda politica, para não perder o hábito.

PERFEITA

Mas essa IV Exposição foi, no seu gênero, e de acôrdo com as possibilidades, perfeita.

O setor dos frutos era mais pobre. Mangas de Sapucaia, algumas das quais destacam-se, mas na sua maioria perdendo para as do norte e as de São Paulo, onde a fruticultura toma um avanço extraordinário. As mangas fluminenses não têm recebido das autoridades sanitárias o necessário cuidado para escaparem às pragas, especialmente às manchas que vão da casca ao caroço. As uvas, com raras exceções, não são famosas.

FALTOU PROVAR

amontoou flores e frutos, de exgos lindos, embora perdendo para os dos japoneses de S. Paulo.

Na seção de frutas, porém, houve uma falta considerável: a prova. Os organizadores da Exposição deveriam mirar-se no exemplo da Festa da Uva, de Caxias, onde há pavilhoes para o consumo das frutas — a melhor maneira de se avaliar a qualidade de uma fruta ainda é prová-la.

ESCASSEZ

Mas provàvelmente não poderiam facilitar essa prova, porque havia visivel escassez de frutas na Exposição.

No Mercado Municipal de Petrópolis, as frutas são vendidas a preços de joalheria. Meia dúzia de mangas ardidas custa ali 15 cruzeiros. O quilo de uvas Niagara, de São Paulo ou do proprio municipio, custa ali de 30 a 40 cruzeiros — tanto quanto a uva americana ou argentina.

O prefeito Cordolino Ambrósio, de Petrópolis, um dos membros da Comissão Executiva da IV Exposição, poderia olhar um pouco a exposição, não diremos de frutos, mas de furtos, no Mercado, onde um magro pé de alface custa Cr$ 3,50. A desculpa é que Petrópolis é cidade de veranistas, o que não é exato. O habitante da cidade fabril e variadíssima que é Petrópolis paga no verão preços de escorchar pela desculpa de que os veranistas elevam o preço, com a sua procura de mercadorias. Chega o inverno. Não há veranistas. Os preços então são altos porque... não há veranistas e diminui o consumo. E assim Petrópolis converteu-se numa das cidades onde a vida é mais cara, o leite é mais aguado e o Mercado é mais ladrão.

FLORES

Consolador, porém, foi o espetáculo das flores. Primeiro as flores clássicas. As flores — flores. Ali estão as estrêlas dos jardins antigos, onde hoje riscam-se espaços unicamente para folhagens, com êsse horror à flor que é uma das inferioridades do preconceito modernista no jardim — êsse novo academicismo cheio de sestros e de maneirismos.

TULIPAS E GLADIOLOS

Uma firma de origem holandesa exibe ali as suas extraordinárias tulipas, cultivadas no Brasil. A Abu Hassan, roxo-escuro, a Greta Garbo, rosa esbranquiçado com amarelo, a Obeyaern, que é azul, a Harry Hopkins, do nome do confidente de Roosevelt, côr de vinho, e mais de uma centena de variedades, com os respectivos bulbos.

Em S. Paulo já se vendem bulbos de gladiolo nas lojas "nada além". No Rio a Sears começou mas parou a venda desse artigo.

ROSAS

Entre as rosas, havia as da Granja Progresso, de Pedro do Rio, um pouco amontoadas no "stand", mas lindas.

COMISSÃO

Uma comissão composta dos srs. Otavio Brandão Caldas, Hugo Lima Camara e Helmuth Schlick julgou as flores clássicas na Exposição.

Os frutos foram julgados pelos srs. Alberto Wucherer, Manoel Afonso Filho e Demostenes Bittencourt Moscoso de Jesus.

A Comissão Técnica da Exposição foi constituida dos srs. Manoel Afonso Filho, José Veiga Soares e Helmuth Schlick, sendo a Administrativa composta pelos srs. Domingos Abbês, Emilio Hidal e Burle Marx. Na Comissão Executiva figuraram os prefeitos Ambrósio, de Petrópolis, José Eugenio Muller, de Teresópolis e Roger Malhardes, de Friburgo, Paulo Hotel, representando o Hotel Quitandinha, e outros, sob a presidência do sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura.

O presidente da República, na inauguração da Exposição de Flores e Frutos de Quitandinha

BROMELIAS, ORQUIDEAS E PENDENTES

Os srs. Paulo Campos Porto, diretor do Jardim Botânico do Rio, Alberto Wucherer e Demostenes Bittencourt Moscoso de Jesus julgaram as bromélias, orquideas e plantas pendentes, na Exposição. êle os organizadores da Exposição, maravilha o público de tôdas as idades que ali vai, em massa, correspondendo assim ao gesto de confiança que tiveram para com ele os organizadores da exposição.

Os irmãos Guinle lá estão, Carlos com cravos, begonias, gloxinias, avencas e samambaias da sua Granja Amary, Arnaldo com as mangas e cajús da sua fazenda Bemposta, de Três Rios, municipio que compareceu brilhantemente à Exposição com numerosas mostras, especialmente de frutos.

AS ORQUIDEAS

Mas quem mais se destacou, na conquista de premios, foi o mais velho, Guilherme, com as internacionalmente reputadas orquideas das suas estufas quase no centro urbano de Petrópolis. O que esse criador de obras-de-arte conseguiu com as suas orquideas é algo inimaginável. Há-as verdes e rosas, há-as com uma construção revolucionária, que deixa pálida como uma açucena desfeita a fórma insólita do "bico-de-papagaio" ou do iris indiano. São prodígios de invenção botânica, sucedendo-se numa variedade desnorteante.

BINOT, O INOVADOR

Mas em quantidade de belas orquideas há um expositor que não se deslustra no confronto, embora não tenha certas formas raras que o sr. Guilherme Guinle conseguiu criar.

E' o veterano cultivador de origem francesa, o sr. Binot, da chácara do mesmo nome. Na época própria, ela exporta milhares de orquideas cultivadas nas suas estufas para quase todos os países do mundo. Valorizou economicamente as orquideas, vindas das florestas do Espírito Santo e das rochas de Santa Catarina. Tem, permanentes, na caça às "laelias", agentes que pesquisam as matas para lhe enviar exemplares dos quais, paciente, vai tirar ninhadas sucessivas.

A sua mostra na Quitandinha é realmente deslumbrante.

IMPOSSIVEL

Não se poderia evocar aqui a contribuição de todos os expositores, desde os nomes conhecidos dos senhores Arnaldo Gladosch, Eduardo Duvivier, Américo Silveira, Ciro Marini de Moura Brasil, Rui Pinto da Silva, de Macaé; Frank Martin Grab, as floriculturas tradicionais de Petrópolis, o sr. Katuo Kan, de Ponte Nova, d. Helene d'Anjou, da Alameda Linda Vista, sr. Miranda Jordão, da Granja Pirajá, e tantos outros, até os nomes de estreantes e desconhecidos que se apresentaram na Exposição com um vivo desejo de receber o estimulo e incitar a imitação dos que ali compareceram.

TINHORÕES E ANTULHOS

Mas não seria possivel encerrar esta resenha sem uma referência aos tinhorões apresentados pelo sr. João Ribeiro de Almeida, de Niterói, aliás o único a expor. Sòmente tinhorões. Assim como o mesmo senhor Guilherme Guinle exibiu uma prodigiosa coleção de antulhos, com suas flores rubras, rosas brancas e côr de bronze, e uma surpreendente, imensa, manchada de verde matizado de rosa e rubro, o sr. Ribeiro de Almeida iluminou a IV Exposição com uma coleção de tinhorões que fazem pensar em tecidos impalpáveis, em papel para poemas que nunca serão escritos, uma aventura colorida gravada sôbre a película que fica por baixo da casca do ovo.

EXEMPLO

Conviria que o Rio fizesse exposições semelhantes, com ampla publicidade e convocando produtores de todo o país. Isto seria bem melhor para o turismo — e para o país em geral — do que a oficialização da orgia, subvencionada com o dinheiro dos impostos aumentados.

FUMAÇA

Mas para êste correspondente o prefeito Cordolino Ambrosio, antes de flores e frutos, tem de resolver o problema do mercado, ou seja, do abastecimento.

Há umas feiras noturnas que precedem a feira-livre bi-semanal, junto ao mercado. Nas noturnas não é permitido, sem o risco de severas multas, vender ao público. Os produtores vêm de longe, mas a Prefeitura os obriga a vender aos intermediários, embora o público ali esteja, a mendigar a verdura fresca a preços mais baratos.

No dia seguinte, o público vai ao mercado comprar, fanada e caríssima, aquela hortaliça que na véspera a Prefeitura não lhe permitiu comprar diretamente ao produtor, na feira armada junto à estrada de ferro.

O prefeito poderia autorizar a venda direta. Quanto ao mais, fiscalizar os preços do mercado, não seria mau.

Há outra desgraça, em Petrópolis, ainda mais fácil de sanar: a fumaça letal que os ônibus despejam pelas ruas, pelas estradas e avenidas. Petrópolis está ficando coberta de uma camada negra e gordurosa de resíduos saídos dos canos de descarga aberta dos ônibus — de quase todos os ônibus.

Qualquer prefeito poderia dar jeito nisso. Ainda mais quando o prefeito é um Cordolino Ambrosio, eleito pelo PTB, com o compromisso, portanto, de zelar pelo povo. O povo de Petrópolis está sendo envenenado aos poucos pela fumaça dos seus ônibus.

MORAL DA HISTÓRIA

O êxito da IV Exposição de Flores e Frutos, iniciativa fluminense no Quitandinha, demonstra que o povo acorre ao melhor — quando lhe dão o melhor. E com que simpatia e generosidade, com que demonstrações de aplauso, de apreço e de agrado! Era tão grande o prazer de ver as flores e os frutos premiados quanto de ver o público passar, tomado de súbita alegria, como se de repente todos dissessem uns aos outros:

— Viu? Plantando, dá!

Mas falta formicida para matar as formigas, assim como falta ração para as criações e adubo para as flores. Um caminhão (pequeno) de esterco está custando Cr$ 450,00, em Petrópolis.

Por êsse preço, as flores serão mais artigo de exposição do que de consumo. De indispensável consumo, pois uma casa sem flores é como uma criança sem sol. Por isto mesmo, chamou-nos a atenção aquêle expositor que ideou um tipo de pequena estufa, realmente portátil, para vasos minúsculos de cultivo de orquideazinhas a domicilio.

PARA SERVIR AO LEITOR

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, terça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 31 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Vicá Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Felix, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 659 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 379-A — R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-G — R. Francisco Eugênio, 130 — R. Maris e Barros, 635 — R. S. Luis Gonzaga, 3314 — R. São Cristóvão, 1031 — R. Piratini, 78 — R. Gen Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 283 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 282 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1876-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 663 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 43-A — R. B. de Bom Retiro, 439 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 349 — Av. 29 de Outubro, 5625 — R. Alvaro Miranda, 281-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8255 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 460 — R. Pirangy, 31-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2039 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 775 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 13-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja —

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, têrça-feira, as seguintes barracas feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; IPANEMA, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; TIJUCA, rua Piracinunga, esquina de Guapira; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal, PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao pôsto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agôsto; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; MEIER, rua Galdino Pi-

Companhia Telephonica Brasileira

PEDIDO AO PÚBLICO

Se encontrar demora em obter

01 (Interurbano), disque 02 (Informações)

Se encontrar demora em obter

01 (Interurbano), disque 02 (Informações)

Nestas últimas semanas vem-se verificando um extraordinário aumento no número de pedidos de ligações para INTERURBANO — 01, do que resulta congestionamento do serviço.

Para reduzir a demora com que 01 (INTERURBANO) vem atendendo, o Serviço de INFORMAÇÕES 02 foi aparelhado para prestar auxílio ao INTERURBANO. As telefonistas de INFORMAÇÕES registrarão os pedidos de ligações, encaminhando-os ao INTERURBANO, onde serão providenciados com a possível rapidez.

O registro dêsses pedidos por parte de INFORMAÇÕES é uma medida de carater provisório e cessará logo que o serviço volte ao volume normal. Portanto,

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, agradece a cooperação do público.

Um morto e três feridos pelo ônibus

Uma pessoa morta, três feridas e dois carros com ligeiras avarias, foram as consequências do desastre de ontem à tarde na rua Arquias Cordeiro.

Recebia passageiros num poste de parada um bonde. Atrás dêle dois carros estavam estacionados: o particular 2-82-08, dirigido por Pedro Melamed, arquiteto, da rua Coração de Maria, 91; e o de praça n. 4-08-12, dirigido por Ivan Borges de Freitas.

De repente, de uma curva, surgiu o ônibus 8-19-18, n. de ordem 108, linha 76, "Marechal Hermes-Saenz Peña", da Viação Suburbana, dirigido por Américo dos Santos, segundo as testemunhas, em "louca disparada", indo bater nos dois autos, amassando-os. E por fim bateu num muro do prédio 227, atropelando quatro pessoas que conversavam no portão. Uma destas, Leontina de Souza Viana, de 33 anos, viúva, costureira, ali residente, morreu imediatamente. Seu namorado, Dalmir Teixeira de Carvalho, solteiro, de 26 anos, garçon, da rua São Cristóvão, 354, sofreu esmagamento da coxa direita. As duas outras, menos feridas, com contusões e escoriações, são: Maria Viana de Souza, doméstica, de 20 anos, da rua Arquias Cordeiro, 127; e Aida de Castro Reis, casada, de 36 anos, da mesma rua, n. 231.

Enquanto os feridos eram encaminhados ao Pronto Socorro, o motorista culpado era preso, sendo, posteriormente, autuado em flagrante no 22.º distrito.

O "DOUTOR" ERA FALSO

As "extrações" eram de animais domésticos — Original "médico" processado no 24.º Distrito

Falso médico cardiologista, pediatra, "cirurgião pelo espiritismo" está sendo processado pelo 24.º Distrito.

Trata-se de Claudionor de Castro, contra o qual há diversas queixas.

Entre as vitimas estão: Joaquim dos Rios Junior, a quem Claudionor "operou do coração", extraindo-lhe "por espiritismo" pedaço de aorta e do fígado; Cândida Ludovice, "operada" das amigdalas; Suely de Almeida Câmara, "operada" de apêndice; o menino Fernando, filho de Virginio Jespe Moreira, que foi submetido a "tratamento especial", constituido do seguinte: o garoto foi levado pelo "médico" para Magé e ali posto a trabalhar. Regressando dias depois, o "doutor", que não dispensava seu vistoso anel, mostrou uma lesma ao pai da criança, dizendo tê-la extraído da perna do menino.

E mais vitimas já apareceram no 24.º Distrito: Dora Ramos Furtado, Adelaide Breul Ferreira Lira e Cecília de Jesus Teixeira.

Submetidos a exame no Instituto Médico Legal, os corpos estranhos que o "doutor" apresentava como produtos de extrações de "pacientes", todos êles evidenciaram tratar-se de tecidos de animais domésticos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor 166 Tel 43 [illegible]

A festa terminou em assassinato

Com um assassinato, foi como terminou a festa de aniversário realizada ontem na rua Iaré 260.

No auge da festa, quando todos os convidados divertiam-se a valer, surgiu uma discussão. Como das palavras os contendores ameaçassem passar para a agressão, o dono da casa desligou tôdas as luzes e deu por terminada a festa.

Todos se retiraram. De repente, no meio da rua, ouviu-se um tiro. Na confusão, ninguém se entendeu. Gritos e correrias aumentavam o pânico.

Após a agitação, quando os ânimos se acalmaram, um homem foi encontrado caído na rua, morto. Era o ferroviário Manoel dos Santos, de 26 anos, solteiro, morador à rua Juquerí 136.

As diligências para esclarecimento do fato e prisão do assassino estão sendo feitas pelas autoridades do Pôsto Policial de Coelho Neto, próximo de onde ocorreu a agressão, e pelo comissário Moura Brasil, do 24.º Distrito.

Agredido pelo confeiteiro

O forneiro da Padaria Bela, da rua Piratini, 558, Lazaro da Silva, solteiro, de 19 anos, trabalhando e residindo naquele endereço, foi agredido a sôcos e pontapés, na rua Ricardo Machado, próximo à Barreira do Vasco, pelo confeiteiro da padaria, Crispim dos Santos, solteiro, de 21 anos, também residente no mesmo endereço.

A vitima, com ferimento no ôlho esquerdo, foi medicada no H.P.S.

Vendedor ambulante atropelado

O vendedor ambulante Seliman Mahamas, cidadão sirio, morador à rua Visconde de Pirajá, 395, foi atropelado, ontem de manhã, na rua Voluntários da Pátria, em frente ao n. 435, pelo lotação 5-47-83, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veiculo. Com contusões e escoriações Seliman foi socorrido no Miguel Couto.

O comissário Delgado, do 3.º Distrito, foi informado pelo Serviço de Trânsito, que o auto pertence a Paulo de Oliveira Santiago e é guardado na rua 24 de Maio 841.

Furtado o major

Os ladrões penetraram na residência do major médico Higino Vaz de Siqueira, à rua Leopoldo, 71, apto. 101, carregando um aparelho de porcelana, um relógio de sala e outro de pulso, roupas e outros objetos, tudo calculado em Cr$ 5.000,00.

Furtado o auto Citroen 2-37-22

Osvaldo Galibern, morador na rua Visconde de Pirajá, 1565, apto. 501, queixou-se ao 3.º D.P. de que o seu automóvel, marca Citroen, de n. 2-37-22, guardado na garagem da rua 19 de Fevereiro, 151, onde mora Delfino Correia de Jesus, foi furtado de anteontem para ontem.

Caiu da árvore e morreu

Na praça General Tibúrcio, em frente ao Casablanca, o menino Lourival Ferreira Lôbo, de 14 anos, estudante, filho de Vicente Ferreira Lôbo, morador na rua Tenente Guimarães, 39, subiu a uma árvore para apanhar frutas e, perdendo o equilíbrio, caiu, morrendo quase imediatamente. O corpo foi removido para o I.M.L.

Agredido a faca

A faca, Alice Barbosa, solteira, de 36 anos, moradora no morro Macedo Sobrinho s. n., foi agredida ontem de madrugada por Antonio de tal.

Com um ferimento na coxa direita, após queixar-se ao comissário Delgado, do 3.º Distrito, foi medicada no Miguel Couto.

Apareceu morto na Estrada de Jacarepaguá

A policia do 26.º D.P., em Jacarepaguá, encontrou na estrada de Jacarepaguá um cadáver de homem branco, aparentando 45 anos de idade, trajando camisa com a inicial "P" e desenhada no peito uma tatuagem de mulher e as iniciais M.C.V.

Apresenta o morto ferimentos corto-contundentes, acreditando a policia que êle foi ferido na cabeça com enxadão, pois esta ficou totalmente deformada.

O cadáver foi removido para o necrotério policial.

Agredido a cavadeira

O funcionário da Intendência da Guerra, Ernesto Ferreira Bueno, de 40 anos, casado, morador na rua Tupiniquins 148, por motivos que êle declarou ignorar, foi ontem agredido com uma cavadeira por Venancio Ramos Teixeira, de 50 anos, praça aposentado da P. M., morador na mesma rua n. 248.

Com ferimentos na cabeça, a vitima foi medicada no H. G. V., retirando-se mais tarde. O agressor fugiu.

Cairam no conto do "paco"

José Alto Soares, casado, de 40 anos, lavrador, e Honório Vieira, casado, de 24 anos, agricultor, ambos residentes em Guaritá, municipio de Pitanga, Estado do Paraná, vieram de seu Estado para falar com o presidente da República. Estavam na tarde de ontem na Quinta da Boa Vista, quando foram abordados por dois desconhecidos, sendo um branco, alto, magro, de 40 anos mais ou menos, e outro, também branco, baixo, gordo, vestido com um terno de côr cinza, que lhes propuseram trocar um pouco do seu dinheiro por uma quantia maior que estava em um pacote, apresentado na hora. Os dois lavradores não relutaram. Fizeram a troca e depois se arrependeram, porque o pacote só tinha alguns cruzeiros em papel-moeda. O restante era jornal recortado.

Agredida a pau

A doméstica Maria Ferreira, solteira, de 44 anos, residente na rua Alcobaça, 160, em Ricardo de Albuquerque, por questões de somenos importância, foi ontem agredida a pau por seu amásio Waldemar José Fonseca, solteiro, de 40 anos, servente do I.A.P.I., morador naquele endereço.

Apresentando ferimentos no rosto e pé direito, a vitima foi medicada no H.C.C.

Agredida com o filho no colo

Com o filho de 2 anos e 6 meses no colo, Neusa Ferreira da Silva, de 20 anos, moradora à travessa Siqueira da Silva, 13, na madrugada de ontem, foi agredida a socos, no interior de sua residência, por Gedeão Teixeira de Azevedo, de 24 anos, ali residente.

Após queixar-se ao comissário Leão Mendes, do 27.º Distrito, a moça foi encaminhada ao Hospital Rocha Faria, pois apresentava contusões no rosto e nos braços.



Um morto e outro ferido, no desabamento

Um operário morreu e outro ficou gravemente ferido quando uma parede da obra em que trabalhavam, à praça da República, 11, ruiu, sábado passado.

Com a parede caiu também o andaime que a sustentava, e com êle os dois rapazes, ambos residentes na obra: João Alves Tomaz e Isidoro Moreira.

Imediatamente, José Cicero Veras, que por pouco não era vitima, pois se havia afastado do serviço minutos antes, tentou em vão libertar seus companheiros. Desatindo, chamou uma ambulância do Pronto Socorro que solicitou o auxilio dos bombeiros. Somente João foi retirado com vida.

Os trabalhos da construção estão sob a responsabilidade da emprêsa CIPA, representada pelo engenheiro Moisés Kuperman, ao que apurou o comissário Ciribelli, do 10.º Distrito.

Na foto, um aspecto do trabalho dos bombeiros quando retiravam dos escombros o operário João Alves Tomaz, que embora bastante ferido, não perdera a consciência.

(Foto Milton Santos)

Morreu afogado

José Cotrim Salvança, espanhol, de 39 anos, casado, mecânico, morador na rua Benjamin Constant, 155, e Pedro Pesce Vila, de 39 anos, barbeiro, morador no mesmo endereço, apnhavam mariscos na tarde de ontem, na praia Vermelha, quando, sentados numa pedra, foram alcançados por uma onda mais forte caindo n'água, e o último não sabendo nadar morreu afogado. Cotrim Salvança, por ter bebido muita água, foi medicado no HMC. O corpo de Pedro Vila foi removido para o IML.

Suicidou-se o professor

Acometido de violenta crise nervosa, o professor Vasco dos Reis Gonçalves, casado, de 50 anos, residente em Goiânia, atirou-se ontem do 7.º andar do prédio da rua Fernando Mendes, 7, ao solo, morrendo instantâneamente.

Um ferido no choque do ônibus com o auto

O ônibus n. 8-23-55, dirigido pelo motorista Israel Serafim, solteiro, de 22 anos, residente à rua Silva Rabelo, 21, casa 5, abalroou na av. 29 de Outubro, esquina de Miguel Rangel o auto n. 66-83, dirigido por seu proprietário Osvaldo Moreira de Brito, morador à rua Ramiro Magalhães, 207.

Em consequência ficou ferida a passageira do auto, Laís de Castro e Silva, de 15 anos, moradora na av. 29 de Outubro, 8.126, fundos, que recebeu ferimento na região mamária esquerda, sendo medicada no HCC.

Procurando fugir, o motorista do ônibus fêz o seu veiculo abalroar também o auto n. 5-50-03, do motorista João Antunes, morador na rua Henrique Valadares, 152. Logo depois foi prêso na rua Carvalho de Sousa, próximo à rua Carolina Machado.

Brigavam na rua

Porque estavam brigando na travessa Agra Filho, foram presos e encaminhados ao 14.º D.P., Gilberto Lioner Gomes, de 23 anos, solteiro, industriário e Manoel Cardoso Pais Buriti, de 51 anos, casado, comerciário aposentado, ambos moradores na travessa acima, n. 104. Pais Buriti, em consequência de um empurrão, quando eram separados, caiu sôbre uma cêrca de zinco, ficando ferido na região orbitária direita.

Conflito depois da festa

De um grupo de indivíduos reunidos depois de uma fêsta em casa de Antonio Lourenço do Nascimento, na av. Teixeira de Castro, perto da av. Brasil, surgiu um conflito, que resultou sair ferido João Carlos da Silva, solteiro, de 28 anos, operário, morador na rua Tambauba, 121.

A vitima, com ferimento na cabeça, foi medicada no H.G.V., declarando ter sido agredida por Benedito de tal. A chegada da R.P. 21, fugiram os brigões.

Conflito entre funcionários da C.C.P.

O comissário foi atacado quando almoçava — Prisões e fiança de 15.000 cruzeiros

Dois grupos de servidores da C.C.P., hoje C.O.F.A.P. transformaram o Cafe Itaí, na rua Araujo Porto Alegre, perto da sede do departamento dirigido pelo sr. Cabello, em um "ring", sendo "pivot" o sr. Ciertan Arantes, comissário de Policia, que foi candidato a deputado pelo PRT e agora pessoa encarregada de fazer uma reforma de pessoal naquele orgão, onde tambem presta serviços.

O sr. Arantes estava no cafe em companhia de seus auxiliares Mario Figueiredo, Catulino Falcão Goulart e do funcionário do Ministério da Educação Alberto Mendes de Oliveira, quando apareceram o fiscal João José de Araujo Filho, Armando Palmieri e Acacio Machado.

Os que entravam interpelaram asperamente o sr. Arantes. Este respondeu qualquer coisa que não foi ouvida e o "temp" fechou". O comissário e seu grupo, naturalmente, reagiram.

O café esvasiou-se em menos de um minuto, fugindo os fregueses em pânico. Garrafadas, cadeiradas, "mesadas" foram distribuidas a torto e a direito.

PRESOS

Finda a refrega, os que provocaram a briga, retiraram-se para o 6.º andar da A.B.I., indo no encalço deles, pouco depois uma guarnição da R.P., que os prendeu, conduzindo a todos, assim como a testemunhas, para o 5.º Distrito.

O comissário Arantes disse que a agressão fôra determinada pelo chefe da Fiscalização da CCP, sr. Jurandir Nobre Carneiro Lacerda, que se julga prejudicado pela orientação dada a esse setor.

Os agredidos se retiraram da delegacia para serem medicados no Pronto Socorro. Os agressores, paga a fiança conjunta de 15.000 cruzeiros, foram postos em liberdade, após serem autuados.

Navalhadas no botequim

A navalha, o conhecido desordeiro Hercilio Reis Gonçalves, de 22 anos, sem profissão, morador à rua Divinópolis 185, agrediu, na madrugada de ontem, no botequim do Teixeira, à estrada do Queimado s. n., a Francisco de Moura, de 38 anos, casado, morador à rua Araraquara 302.

A vitima, com diversos ferimentos pelo corpo, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário Gedofredo, do 25.º Distrito, tomado conhecimento do fato.

Colhido por trem

Com amputação da perna e braço esquerdos, foi internado no Hospital Carlos Chagas, na madrugada de ontem, o operário Elói Honorato, de 23 anos, solteiro, residente no Páteo de Honório Gurgel, 5-E, que fôra colhido por um trem, momentos antes, nas proximidades da estação de Honório Gurgel.

O fato foi comunicado ao comissário Godofredo, do 25.º Distrito, pelo investigador de serviço naquele hospital.

Furtava o automovel

Quando tentava furtar o auto particular, chapa 13-02, de propriedade de Indalécio Ferreira Alves, morador à rua Barão de Mesquita 1015, foi surpreendido pelo guarda civil 1.710, o individuo José Jerônimo de Souza, de 24 anos, solteiro, operário, residente em Caxias.

José Jerônimo foi autuado no 18.º Distrito, depois de ouvido pelo comissário Geraldo Barcelos.

Agredida a barra de ferro pelo marido

A barra de ferro, e por motivos fúteis, Clementina Maria de Jesus, casada, de 38 anos, moradora à rua da Matriz s. n., ontem de madrugada, em sua residência, foi agredida por seu marido Humberto Lopes Ventura.

Com ferimentos generalizados foi encontrada na rua Manoel Miranda pelos vigilantes municipais 436 e 946, que a conduziram ao Pôsto de Assistência do Meier.

O fato foi comunicado ao comissário do 19.º Distrito pelo investigador de serviço no hospital.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Sig. Lobo 44, s/801 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
[illegible] NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
[illegible]

Dr. João Regalla
[illegible]
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASTROTERAPIA
[illegible]

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
[illegible]

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A
[illegible] Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
[illegible]

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
[illegible]

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
[illegible]
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
[illegible]

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
Mexico 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE —
R. do Ouvidor 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
[illegible]

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
[illegible]

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016
CIRURGIA GERAL
[illegible]
Tels. 42-9940 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]

CLÍNICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameiro Junior
CLINICA GERAL — Das 2 às 5, menos aos sábados — Cons: Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Resid.: Rua Bambina 107, Botafogo - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons: Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 117 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7238 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
[illegible]

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santo Luiz 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
[illegible]
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 806

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels 22-8757 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — [illegible]

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edificio Cinema Trianon — sala 704 — Tel. 22-6879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1036

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
[illegible] Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
[illegible]

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
[illegible]
Tels: 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
[illegible]
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 191
Tel 52-3524 — [illegible]

Osmar Teixeira da Costa
[illegible]
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
[illegible]
3as. 5as e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 [illegible]
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0490

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736.7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3380

Dr. Glynne L. Rocha
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
CURSO NA AMERICA DO NORTE
Rua México 41, 5.º, sala 502
— Tel. 22-4330

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — edificio Odeon
Tel: 52-3036 — Resid. 45-4990
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
[illegible]

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
[illegible]

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1590 — Res. 46-3026

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
[illegible]
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
[illegible]

MATRÍCULAS ABERTAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
PRIMÁRIO
GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
Comercial básico
Técnico em contabilidade
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Telefone: 25-6931 - 25-2608
LARGO DO MACHADO

"ORFEAO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 [illegible]
Assinatura anual: Cr$ 30,00

EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO, AULAS DIURNAS E NOTURNAS — Curso de Férias gratuito — Inscrições abertas
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

INSTITUTO LAFAYETTE
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E SEÇÃO PRELIMINAR
Cursos de Férias para Admissão em segunda época. Matriculas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de janeiro. Prospectos e informações: Rua Haddock Lôbo, 253, e rua Conde de Bonfim, 106 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Contabilidade por correspondência
O curso mantido pelo "I. C. C." destina-se aos principiantes e aos que desejam aperfeiçoamento. Estão incluidos no programa: Principios de Contabilidade, de Revisão e de Auditoria.
Aproveite as horas de sossêgo estudando por correspondência.
INSTITUTO DE CULTURA CONTABIL
CAIXA 7.934 — SAO PAULO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

MAR E PESCA

Mais de trinta troféus na Puerto Del Buceo Florianópolis

Taças, medalhas e premios a granel, na disputa das 670 milhas entre veleiros do Uruguai, do Brasil e da Argentina — Premios especiais para fotografias, filmes e reportagens

A grande regata Puerto del del Buceo-Florianopolis, que está sendo corrida por iates argentinos, uruguaios e um brasileiro, apresenta detalhes interessantes, como por exemplo, os que se referem aos prêmios.

Nada menos de 19 taças constituem a lista de troféus pròpriamente de navegação. São as seguintes:

1 — Copa Rep. Oriental del Uruguay — ao vencedor em tempo corrigido de acôrdo com o handicap.

2 — Copa Estados Unidos del Brasil — ao vencedor em tempo corrigido da série A.

3 — Copa República Argentina — ao vencedor em tempo corrigido da série B.

4 — Copa General José Artigas — ao primeiro que cruzar a chegada.

5 — Copa Duque de Caxias — ao primeiro, série A, que cruzar a chegada.

6 — Copa Lib. Gn. J. S. Martin — Ao primeiro, série B, que cruzar a chegada.

7 — Copa Atlantico Sul — ao oficial de navegação do barco ganhador da Copa Rep. Oriental del Uruguay.

Tôdas estas sete copas são de posse temporária e terão gravados os nomes do barco, do comandante e tripulação, além do tempo real e corrigido gasto na regata.

OUTRAS COPAS

Temos ainda os seguintes troféus, êstes entregues em posse definitiva:

Copa Ciudad de Montevidéo — ao vencedor em tempo corrigido.

— Copa Cidade de Florianópolis — ao vencedor tempo corrigido, na série A.

— Copa Acorazado Solimões — ao vencedor em tempo corrigido, série B.

— Copa Yacht Club Uruguayo — ao primeiro a cruzar a linha de chegada.

— Copa Confederação Brasileira de Vela e Motor — ao primeiro barco, série A, a cruzar a chegada.

— Copa Federação Vela e Motor de Santa Catarina — ao primeiro, série B, a cruzar a chegada.

— Copa Com. Contador Raul A. Previtale — ao vencedor, em tempo corrigido.

— Copa Nautilus Yachting Club — ao vencedor, tempo corrigido, série A.

— Copa Eduardo Resguci — ao vencedor em tempo corrigido, série B.

— Copa Baron de Rio Branco — ao segundo colocado em tempo corrigido.

— Copa Crucero Uruguay — ao segundo a cruzar a linha de chegada.

— Copa Puerto del Buceo — ao oficial de navegação do barco vencedor da Copa República Oriental del Uruguay.

OUTROS PRÊMIOS

Todos os comandantes e tripulantes ganhadores receberão medalhas de ouro. Todos os que terminarem o percurso ganharão medalhas de prata. Placas comemorativas serão entregues a cada disputante. As três melhores fotografias tiradas durante a regata, serão premiadas especialmente. Também o melhor filme cinematográfico de 8 ou 16 milímetros concorre a um prêmio.

PRÊMIO BRASILEIRO

A revista Yachting Brasileiro, publicação nacional especializada em iatismo, ofereceu também um troféu que podemos chamar "de imprensa". Ele será entregue ao tripulante que escrever a melhor descrição da regata.

OUTRAS

Haverá outras taças para os segundos, terceiros e quartos colocados nas séries em que correrem mais de 4, 7 e 10 veleiros respectivamente.

O contribuinte prejudicado com o recurso fiscal para o Prefeito

Membros do Conselho de Recursos Fiscais da Prefeitura defendem a soberania de suas decisões

O VEREADOR Couto de Sousa concedeu há dias uma entrevista, examinando o papel do Conselho de Recursos Fiscais da Prefeitura em face da nova lei municipal que dispôs sôbre a arrecadação do impôsto de vendas e consignações.

RENÚNCIA

Um dispositivo dessa lei levara os membros do Conselho de Recursos a renunciar, por ter sido atribuída ao prefeito, a competência de julgar os recursos interpostos das decisões contrárias aos interêsses da Prefeitura, não proferidas por unanimidade.

O prefeito João Carlos Vital não aceitou a renúncia dos conselheiros.

PREFEITURA SEM DEFESA

Em sua entrevista, o vereador Couto de Sousa sustentou o acerto da lei, oriunda de um substitutivo da Câmara dos Vereadores, acrescentando que dispor o contrário seria cercear os meios de defesa da Prefeitura dentro da própria órbita administrativa municipal.

SOBERANIA

Agora, vem o Conselho, em declarações assinadas pelos seus oito membros, escalpelar a entrevista do vereador e defender a soberania de suas decisões, na esfera administrativa. Assinam as declarações os srs. Lauro Vasconcelos, Osvaldo Romero, Henrique Biasino, Vasco Borges de Araújo, Valdemar Freire de Mesquita, Alberto Woolf Teixeira, Ernesto Di Rago e Juvenal da Silva Azevedo.

Dizem os conselheiros que a criação do Conselho de Recursos Fiscais visou a fortalecer as relações entre o fisco e os contribuintes, assegurando àqueles um tratamento mais justo e a êste uma arrecadação mais rápida, além de disciplinar as decisões de natureza tributária.

Antes da criação do Conselho, os contribuintes não podiam exercer plenamente seu direito de defesa.

A Lei 209 consagrou, ao criá-lo, a irrecorribilidade das decisões do Conselho, que foi instalado, com composição paritária, em julho de 1951.

ALTERAÇÃO ANTES DA VIGÊNCIA

Entretanto, antes mesmo da instalação do Conselho, já um grupo de vereadores, em junho de 1951, reconhecia a necessidade de alterar a lei 209, tendo o projeto que apresentaram recebido substitutivo na Comissão de Justiça da Câmara, que foi aprovado na Comissão de Finanças, da qual fazia parte o vereador Couto de Souza.

AINDA SOBERANO

O substitutivo converteu-se na lei 646, de 30 de outubro de 1951, que manteve a competência do Conselho em grau de segunda e última instância e de forma irrecorrível. Ninguém na Câmara levantou objeções quanto à irrecorribilidade das decisões do Conselho, acentuam os conselheiros — nem mesmo o vereador Couto de Souza que, portanto, quatro meses antes de sua entrevista pensava de modo diferente.

MEIA VERDADE

Não passa também de meia-verdade, acrescentam, a afirmação, feita pelo vereador, de que a organização do Conselho de Recursos Fiscais foi moldada na dos Conselhos de Contribuintes do Ministério da Fazenda, de cujos julgados cabe recursos para o ministro de Estado.

PRIMAZIA DO FISCO

Os Conselhos Federais foram criados e organizados de 1931 a 1934, ao tempo em que o país estava sob regime de exceção, de que era reflexo a preeminência então dada ao fisco.

Mas o Conselho de Recursos Fiscais da Prefeitura foi criado em 1948 — em pleno regime constitucional, em que são colocadas no mesmo plano as duas partes em litígio, fisco e contribuintes.

Por êsse motivo — adiantam os conselheiros — é que foi atribuída ao Conselho a competência de julgar irrecorrivelmente as questões fiscais da Municipalidade, — competência afinal anulada, por meio de uma lei votada apressadamente, ao fim da sessão legislativa do ano passado.

DESIGUALDADE

Os contribuintes, pela nova lei, sustentam os conselheiros, serão colocados em situação de desigualdade em relação ao fisco municipal, visto que dos julgados do Conselho, organizado paritária e democràticamente, passará a caber recurso para o prefeito — segundo, convém, acentuar, ficou consignado em lei de impôsto, e não, como devia ser, em projeto de alteração da organização do Conselho.

INSINUAÇÃO

O Conselho de Recursos Fiscais, prosseguem, não é um órgão politicamente faccioso ou de visão técnica limitada, como parece pressupor a instituição do recurso para o prefeito.

Quando o Conselho condena exorbitâncias fiscais, não está senão preservando a lei, ressalvando o direito e garantindo a Justiça, sem as quais a imposição descamba para um clima de ditadura tributária.

Relegado a simples corpo instrutivo dos processos fiscais, o Conselho passou a constituir um órgão caro e de discutível utilidade. A função de instruir processos pode ser desempenhada pelas repartições, por preço muito menor.

Nenhum interêsse de justiça fiscal justifica, portanto, as declarações do vereador Couto de Sousa, concluem os membros do Conselho de Recursos Fiscais.

Cadastro de técnicos e cientistas nacionais

ESTA' SENDO ORGANIZADO PELO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

O Serviço de Documentação do Conselho Nacional de Pesquisas prossegue na realização de seu Cadastro de Técnicos e Cientistas Nacionais.

Nesse sentido já foram dirigidos questionários a todos os cientistas e técnicos sediados nos Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No momento, o Serviço de Documentação prossegue o levantamento do Cadastro de Técnicos e Cientistas em São Paulo e no Distrito Federal.

Execução do atêrro do Cristal

Devidamente autorizado pelo ministro Souza Lima, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento abriu concorrência pública, que será encerrada no dia 7 de março vindouro, para execução do atêrro do Cristal, em Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de obra de saneamento, cujas propostas não poderão exceder ao preço de Cr$ 21.737.000,00 e a sua execução em prazo superior a mil dias consecutivos.

PASSOU PARA O SAPS O RESTAURANTE DO IPASE

Dava prejuízos elevadíssimos — Autorizada a transferência — Voltará a funcionar em fevereiro

O restaurante do IPASE, que fornecia refeições de 10 a 13 cruzeiros, está fechado desde 1.º de janeiro.

O sr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE, informa:

— O restaurante do IPASE vinha apresentando, de ano para ano, em linha invariável, "deficits" vultosíssimos. Estava se transformando num onus intolerável para uma autarquia que se orienta hoje pelo sistema de compressão de gastos, para melhor servir às suas finalidades. E de acôrdo com a lei, a manutenção do restaurante teria de subordinar-se, necessàriamente, à sua auto-suficiência.

TRANSFERÊNCIA PARA O SAPS

— Autorizado pelo ministro do Trabalho, o IPASE fez uma Exposição de Motivos sugerindo a transferência dos serviços de restaurante à supervisão e administração do SAPS, órgão melhor incumbido do assunto, pois sua finalidade é esta. O Presidente da República autorizou a transferência poucos dias depois de receber a Exposição de Motivos.

— O IPASE não suprimiu nem pretende suprimir o restaurante, mas melhorá-lo e modernizá-lo, dando-lhe uma direção técnica conveniente, que assegure sua manutenção. Em meados de fevereiro, o restaurante reiniciará seu funcionamento.

I Conferência Nacional de Jornalistas

A Comissão Permanente do IV Congresso dos Jornalistas Profissionais designou os jornalistas José Vitorino, Costa Pinto e Frederico Gomes para integrarem a Comissão de Organização da Primeira Conferência Nacional de Jornalistas que terá lugar nesta capital no próximo mês de março, por parte do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Caberá ainda aos membros da referida Comissão a [illegible] intensificar a propaganda, nesta capital e em todo o território nacional, pela aprovação do projeto de lei que fixa salários para os profissionais de imprensa.

BANCO PORTUGUES DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Conselho Administrativo: **Ernesto G. Fontes, Raymundo O. de Castro Maya, Evaristo M. de Novaes, Alberto de Faria Filho, T. Marcondes Ferreira, Ruy Lowndes, Ernesto da Cruz Soares**

SEDE: RUA DA CANDELARIA, 24 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA DO CASTELO: Avenida Graça Aranha, 206-B — AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B

Filiais em São Paulo e Santos

CAPITAL INTEGRALIZADO .... CR$ 50.000.000,00

RESERVAS .... CR$ 60.481.306,10

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa			
Em moeda corrente		41.573.624,40	
Em depósito no Banco do Brasil		178.375.589,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		23.366.707,40	
Em outras espécies		28.699.304,30	272.015.226,20
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		13.507.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	262.815.906,40		
Títulos Descontados	582.083.603,00		
Letras a receber de C/Própria	1.356.397,50		
Agências no País	139.783.364,90		
Correspondentes no País	33.286.731,70		
Correspondentes no Exterior	141.307.370,60		
Outros créditos	51.865.026,80	1.162.498.402,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.927.004,20		
Apólices Estaduais	4.200,00		
Apólices Municipais	736,60		
Ações e Debêntures	1.645.149,60	12.577.090,40	
Outros valores		60.000,00	1.188.642.493,30
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	10.975.770,00		
Móveis e Utensílios	2.443.692,30		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	466.086,60		13.887.548,90
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		
Outras contas	3.506.476,30		3.506.476,30
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		378.966.610,50	
Valores em custódia		761.750.216,20	
Títulos a receber de C/Alheia		428.458.960,00	
Outras contas		594.266.604,40	2.163.342.391,10
			3.641.396.134,80

PASSIVO

			Cr$	Cr$
F — Não Exigível				
Capital			50.000.000,00	
Fundo de reserva legal			8.537.343,30	
Fundo de previsão			6.000.000,00	
Outras reservas			45.943.962,80	110.481.306,10
G — Exigível				
Depósitos				
À vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos		2.474.840,80		
em C/C Sem Limite		366.967.195,60		
em C/C Limitadas		243.098.297,20		
em C/C Populares		46.097.027,40		
em C/C Sem Juros		37.475.758,20		
em C/C de Aviso		43.066.836,80		
Outros depósitos		148.319.784,00	890.119.790,80	
a prazo:				
de diversos:				
a prazo fixo		129.370.587,90		
de aviso prévio		50.627.575,20	179.996.168,10	
			1.070.117.902,90	
Outras Responsabilidades				
Agências no País		154.984.673,00		
Correspondentes no País		21.002.027,90		
Correspondentes no Exterior		7.856.307,60		
Ordens de pagamento e outros créditos		79.629.254,80		
Dividendos a pagar:				
Anteriores (não reclamados)	1.798.978,30			
62º dividendo a distribuir	6.000.000,00	7.798.978,30	971.271.341,80	1.341.389.144,50
H — Resultados Pendentes				
Contas de resultados				36.183.398,10
I — Contas de Compensação				
Depositantes de valores em garantia e em custódia			1.140.616.826,70	
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País		355.920.574,70		
do Exterior		72.538.385,30	428.458.960,00	
Outras contas			594.266.604,40	2.163.342.391,10
				3.641.396.134,80

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1952. — Presidente: **Ernesto G. Fontes.** — Diretores-Gerentes: **Alberto de Faria Filho, Ruy Lowndes.** — Contador Geral: **Felix da Costa Teixeira** — CONT. — C.R.C.Df. n. 733.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 (2.º SEMESTRE)

DÉBITO

		Cr$
Transferido para Fundo de Reserva Geral consoante o deliberado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de dezembro de 1951		3.014.022,80
2.º SEMESTRE DE 1951:		
Despesas Gerais:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas	18.270.048,30	
Impostos	1.886.800,10	20.156.848,40
Juros:		
Juros pagos e creditados		18.248.601,70
Amortizações do ativo:		
Depreciação de instalações, móveis e utensílios	153.146,20	
Perdas diversas — pelas verificadas	1.043.904,30	1.197.050,50
Fundo de reserva legal:		
5% sôbre o lucro líquido		902.162,00
Dividendos:		
62º dividendo a distribuir		6.000.000,00
Saldo disponível à disposição da Assembléia		19.154.207,70
		68.672.893,10

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuído de lucros anteriores	11.027.152,90
Produto das operações sociais:	
Juros e descontos, menos os que passam para o semestre seguinte; comissões; operações de câmbio e renda de capitais não empregados em operações sociais	57.645.740,20
	68.672.893,10

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1952. — Presidente: **Ernesto G. Fontes.** — Diretores-Gerentes: **Alberto de Faria Filho, Ruy Lowndes.** — Contador Geral: **Felix da Costa Teixeira** — CONT. — C.R.C.Df. n. 733.

Contribuintes chamados ao Imposto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal, ao iniciar o exercício financeiro de 1952, avisa que ficaram retidas por insuficiência de endereços, as notificações de lançamento atinentes ao ano de 1951, de interêsse dos contribuintes abaixo mencionados e que deverão ser procuradas imediatamente na Seção de Lançamento, sala 201, do Ministério da Fazenda.

Antonio Teixeira, Antonio Vanna de Souza, Arnaldo de Câmara Couto, Aristides Zaccarias, Armando Lopes, Arminda Julia Fernandes, Armindo Soares D'Oliveira, Arnaldo Pereira Dias, Astolpho Barreiros Tavares, Augusto Dias dos Santos Filho, Augusto Duarte Diniz, Avelino Ferreira Matheus, Beatriz [illegible] Rabello, Belarmino Augusto Teixeira, Bento Gonçalves, Caetano Fiorentino, Caetano Garretano, Calil Irabulsi, Calil Said El Raick, Carlos A. F. Silva, Carlos Alberto, Carmen Dias da Silva, Célio Marinho de Paula Matta, Cesar Georg, Christiano dos Santos, Cícero Humberto de Oliveira, Cecília Assis de Almeida, Clarinda da Cunha Vasconcellos, Claudionor Souza dos Santos, D. L. Martins, D. Joaquim Pereira, Diva Nogueira de Sá Britto, Durval Siqueira da Rocha — (Suc. de Manoel Pereira Caridade), Durvalino Manhães da Silva, Edmundo Pereira Nunes, Elpidio Gomes dos Santos, Ernesto Viana Fernandes, Evaristo Bento Alves, F. F. da Silva e Silveira, F. Manoel de Oliveira, P. Pinheiro & Fernandes, Fabio Carreri, Fernando Lopes da Costa, Florindo Luiz de Sá Barbosa, Francelina da Fonseca Simões, Francisco Pascual Carrilho, Francisco Primo da Cruz Telles, Franz Bagale, Frutuoso dos Santos, Gil & Pampellon.

Liberaram o preço da carne por conta própria

Pela Delegacia de Economia Popular foram presos, em flagrante, cinco açougueiros que deliberaram liberar, por contra própria, o preço da carne.

Os infratores são os seguintes: Quirino Machado Coêlho, proprietário do açougue sito à rua Candido Benicio, n. 289, por majorar em 23 cruzeiros e 10 centavos, 2 quilos e 400 gramas de carne; Alberto Cardoso de Borba, do açougue "Imperial", à rua do Catete, 319, por vender por 20 cruzeiros um quilo de carne que deveria custar Cr$ 14,40; Arsênio Fernando, do açougue o "Talho Popular", à rua Hermenegildo de Barros, 34, por vender por Cr$ 17,00 um quilo de carne, cujo preço seria de Cr$ 14,70; Ciro Moreira Pinto e João Francisco Leite, do açougue "Internacional", à rua do Catete, 83, por venderem ao escrivão da 13.ª Vara Criminal, Teófilo Mauá, 1.500 gramas de carne por Cr$ 35,00 quando o preço seria de Cr$ 30,00.

Os infratores foram autuados e serão devidamente processados.

Espetáculos gratuitos para crianças nos circos e teatros

ISENÇÃO DE IMPÔSTO

Os circos e teatros que derem espetáculos próprios para crianças e realizem matinées infantis gratuitas, distribuindo 200 ingressos diários entre os alunos das escolas da Municipalidade, estão, doravante, isentos do pagamento do impôsto de sêlo de diversões públicas.

O prefeito assinou decreto aprovando o regulamento da lei da Câmara que dispõe sôbre a isenção.

Quarenta e oito horas antes dos espetáculos, os ingressos serão enviados ao Departamento de Educação Complementar, que os distribuirá de acôrdo com o critério que fôr fixado pelo secretário de Educação e Cultura.

Pouco interêsse dos "lotações"

Apesar de ter iniciado o emplacamento de lotações desde o dia 14, apenas 13 dêsses veículos compareceram para ser vistoriados, na Avenida Francisco Bicalho 146, em terreno da Limpeza Urbana.

Em virtude da pouca procura do pôsto de vistoria, o Departamento de Concessões suspendeu o serviço por poucos dias, mas já o reiniciou hoje, às 9 horas.

Para maior facilidade do serviço, resolveu o engenheiro Ramalho Ortigão Junior, do Departamento de Concessões, autorizar o serviço de vistoria nas garagens das emprêsas que possuam vários carros. Para tanto, basta um requerimento dos interessados.

QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA A CALVICIE

Escolinha de Arte

PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A primeira assembléia da Escolinha de Arte do Brasil reuniu-se ontem à noite no auditório do IPASE, com a presença de educadores, artistas e pais de família.

A Escolinha, segundo os estatutos aprovados na assembléia, tem por finalidade estimular a auto-expressão da criança, através de atividades artísticas e recreativas.

A mensalidade foi fixada em Cr$ 10,00, tendo sido eleita presidente da Escolinha a sra. Cordelia de Morais Vital, espôsa do prefeito da cidade.

Processado pelo general Juarez

Vai ser sumariado na Justiça Militar o tenente-coronel José Figueiredo Lôbo, contra quem o general Juarez Távora apresentou queixa por calúnia e injúria.

O tenente-coronel, que perdeu um irmão, tenente Paulo, no assalto revolucionário de 1930 ao quartel do 22.º de Caçadores, escreveu um livro, "Conseqüências da tragédia do 22.º B. C." e teria feito considerações desairosas ao general.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Dois conjuntos camerísticos

O "Trio Pro-Arte" e o "Quarteto Ripoche" estréiam em Teresópolis — Impressões sôbre os Cursos — Planos para o futuro

FOMOS assistir, em Teresópolis, a um ensaio do "Trio Pro-Arte", organizado recentemente, cuja estréia se realizou no sábado último no "Festival de Música de Câmera" do III Curso Internacional de Férias.

O conjunto, integrado pela pianista Maria Amélia de Rezende Martins, o violinista Jorge Retyi Gaszda e violoncelista Jacques Ripoche, preparava então as obras com que se apresentaria em sua primeira audição pública: o "Trio em dó menor" de Beethoven e o "Trio em si bemol maior" de Schubert. O conjunto apresentava uma coordenação excelente de articulação, fraseados, dinâmica e intensidade, graças à compreensão reinante entre os três artistas, capacitados à sua função específica de cameristas — o que requer um trabalho de conjunto e uma atitude absolutamente modesta diante da criação artística.

DESENVOLVIMENTO

"E' com satisfação que constato o contínuo desenvolvimento dos Cursos de Férias de Teresópolis — desenvolvimento que tenho acompanhado desde o início e para o qual me orgulho de haver contribuído com um esfôrço pessoal" — disse-nos a pianista Maria Amélia de Rezende Martins.

"O propósito da Pró-Arte, ao organizar os Cursos de Férias, foi o de dotar o Brasil dè um núcleo de estudos artísticos à altura dos mais avançados da atualidade. E a constatação do crescente interêsse que vem tomando a iniciativa constitui uma compensação satisfatória para os esforços pessoais de cada um de nós e as enormes despesas que acarreta a sua realização".

QUADROS COMPLETOS

"No setor musical — prosseguiu a pianista Maria Amélia — os quadros de inscrições se encontram completos. Há uma grande quantidade de estudantes de piano, violino, violoncelo, música de câmera, etc. Seis pianos tiveram de ser transportados para a sede dos Cursos a fim de atender às necessidades de estudos dos alunos, os quais utilizam os instrumentos em horários determinados para a prática de seus exercícios de técnica, de harmonia, contraponto e composição".

MÚSICA DE CAMERA

Em seguida foi o violinista Retyi Gaszda quem nos deu as suas impressões sôbre o setor que dirige — o Departamento de Música de Câmera, juntamente com o violoncelista Jacques Ripoche.

"Felizmente contamos êste ano com um grande número de estudantes de instrumentos de cordas — afirmou — de modo a se poderem realizar estudos das obras mais importantes da literatura camerística de tôdas as épocas".

Indagado sôbre as suas tendências pessoais como violoncelista, disse-nos Retyi Gaszda:

"Creio poder-se afirmar que o artista traz do berço certas disposições musicais: de acôrdo com o seu temperamento, torna-se virtuoso ou camerista. De minha parte, sempre encontrei na música de câmera a realização de meu ideal artístico".

QUARTETO RIPOCHE

Jacques Ripoche, violoncelista francês radicado no Brasil, organizou recentemente um Quarteto de Cordas com a colaboração dos violinistas Ratyi Gaszda e Bizaccio e do violista Ulrich Danemann. O conjunto, cuja estréia no concêrto inaugural do "Festival de Música de Câmera" foi marcada por um grande êxito artístico, terá uma atuação destacada no ciclo de audições de Teresópolis.

"Nossa apresentação de estréia — disse-nos Jacques Ripoche — realizou-se com um Quinteto de Mozart, contando com a colaboração do violista Francisco Corujo. Apresentaremos brevemente Quartetos de Schubert, Prokofieff (em primeira audição no Brasil), Dvorak, Ernst Krenek (também em primeira audição brasileira) e Ravel".

PLANOS

A uma pergunta sôbre os planos para a temporada próxima, assim respondeu Jacques Ripoche: "Naturalmente é nosso desejo participar da próxima temporada musical no Brasil. Para isso preparamos atualmente um repertório selecionado, contando com as obras mais representativas escritas para Quarteto de Cordas em todos os tempos. Sabemos que, para a formação de um conjunto camerístico realmente perfeito, são necessários anos seguidos de trabalho conjunto, a fim de que a mais perfeita compreensão e o máximo equilíbrio se estabeleça entre os vários instrumentos. E é como estímulo à continuação dêsse trabalho que esperamos interessar as organizações musicais para colaborarmos na temporada próxima".

☆ Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Estarão abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, durante o mês de fevereiro próximo, as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, que terá a duração de 2 anos; de Preparação e de Emergência, que terão a duração de 1 ano.

As condições para as inscrições são as seguintes: — para os candidatos ao 1.º ano do curso de especialização: a) — certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completos; b) — atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) — atestado de saúde, de preferência passado por instituição oficial; d) — certificado de conclusão do segundo ciclo em Conservatório de Música ou certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

Para os candidatos ao Curso de Preparação — os documentos das letras a (provando o mínimo de 13 anos completos b e e do item I e mais: e) — certificado de conclusão de curso de grau secundário; f) — certificado de Teoria e Solfejo passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

Para os candidatos ao Curso de Emergência: os documentos das letras a, b e e do item I, f do item II, e mais: g) — atestado de tempo de exercício de magistério de música ou de canto orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de 5 anos de exercício.

Todos os documentos deverão trazer as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar ainda 3 fotografias tamanho 3 x 4, e pagar a taxa de inscrição no valor de Cr$ 40,00.

Os candidatos a qualquer dos cursos, desde que sejam professores oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresenar além da documentação especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Todos os candidatos, sem exceção de espécie alguma, estarão sujeitos à prova de competência musical, que constará do seguinte:

Prova escrita: a) — Ditado cantado e discernimento.

Prova oral: a) — solfejo a 1 e 2 vozes; b) — memória visual e auditiva.

Prova prática: execução de uma peça qualquer, à escolha do candidato, podendo essa execução ser ao piano ou outro qualquer instrumento, só se permitindo, excepcionalmente, a demonstração simplesmente cantada.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados pela Secretaria de 2a. às 6as. feiras, das 12 às 17 horas.

Novo método de cura do câncer

O presidente da República recomendou ao ministro da Educação que recebesse o sr. Georges Clausen, que lhe comunicara em telegrama haver descoberto um processo de cura do câncer, podendo ainda fazer com que o mal estacionasse em período adiantado.

O ministro da Educação deverá, depois de obter os necessários esclarecimentos do sr. Clausen, proporcionar-lhe o auxílio do Instituto de Tecnologia, pedido em caráter de urgência.

Curso de Comissário de Polícia

Acham-se abertas na Secretaria da Escola de Polícia, na rua Joaquim Palhares n. 267, as inscrições para o Curso de Comissário de Polícia.

Os candidatos poderão matricular-se até o dia 15 de fevereiro próximo e deverão preencher as seguintes condições básicas: ser brasileiro, de sexo masculino, ter no mínimo 21 e no máximo 30 anos, apresentar diploma de bacharel em Direito, devidamente registrado, certificado de quitação com o serviço militar e eleitoral, fôlha corrida e atestado de bons antecedentes. Os candidatos serão, também, submetidos ao exame de sanidade e capacidade física e prova de seleção, cujo programa poderá ser obtido na Secretaria da Escola.

O Curso terá a duração de dois anos e os primeiros classificados irão preencher dois têrços das vagas existentes na carreira de comissário de Polícia do D. F. S. P.

CINEMA

DANILO RAMIRES

☆ "Amazonia Indomavel"

"Amazônia indomável" (Jungle Headhunters), película filmada pela expedição de Lewis Cotlow no Amazonas, em tecnicolor, será distribuída pela RKO Radio. E' uma produção da companhia Thalia, dirigida por Julian Lesser Lewis Cotlow tem reputação internacional, como explorador. Foi êle quem realizou com Armand Denis a expedição à África que teve como resultado o filme "Explendor Selvagem", representando uma excursão de mais de 22.000 milhas pelo continente negro.

Cotlow, membro ativo do Clube de Exploradores de New York, é autor do livro "Passaporte para a Aventura".

Essa expedição ao Amazonas chegou até regiões habitadas pelos índios caçadores de cabeças, tribos até então desconhecidas dos homens brancos.

Cotlow, partindo, depois, das terras baixas do Equador, escalou os Andes, ora a pé, ora no lombo de mulas, chegando aos afluentes do Amazonas, nas fronteiras do Peru e do Equador. E' em tal região, numa área de 18.000 milhas quadradas, que habitam indígenas Jivaros, caçadores de cabeças.

Com o auxílio de um guia jivaro, Cotlow conseguiu reunir quatro tribos inimigas, num "terreno neutro". Entre os participantes, estavam os índios Utitiaga e Juanga que tinham em seu poder, respectivamente, 57 e 28 cabeças.

Vivendo entre os índios, Cotlow filmou tôdas as fases da sua existência, inclusive o processo de redução das cabeças e a famosa dança "Tsantza", da vitória. Presentes, também, estiveram os índios Yaguas, cujas roupas, saiotes de fibras, fizeram com que os espanhóis os tomassem por mulheres, chamando-os de Amazonas — isso há muito tempo, naturalmente...

Uma semana modesta

TALVEZ por causa do Carnaval que se aproxima, mas o certo é que temos a partir de hoje, na Cinelândia, uma série de fitas modestas, cada uma mais que a outra.

E o pior mesmo são as reprises de "Carnaval no Fôgo", e de "Anjo do Lodo" na tela do Colonial.

Para que? Não está tão longe o dia em que essa monstruosidade foi apresentada ao público ao mesmo tempo que recebia vaias no Plaza. Não tem ainda nem um ano, e já nos mandam o filme de volta. Parece que não adianta mesmo. Está tudo errado, anarquizado. A Censura gosta assim, assim seja...

"Carnaval no Fogo" pelo menos é limpa, mas "Anjo do Lodo" com a estúpida exploração dos artistas por parte dum diretor (Lulu de Barros), que se divertiu em anarquizar com um enrêdo pornográfico?!.

Que se pode fazer para que a Censura tome jeito?

E PARA ESTA SEMANA, temos:

ANGELA — Filme nacional da Vera Cruz. Amor e jôgo — Eliana Lage, Mario Sergio, Abilio Pereira de Almeida, Ruth de Souza, Nair Lopes, Luciano Salce e Alberto Ruschell. Dirigido por Tom Payne. Nos cinemas, São Luis, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, São Pedro, Coliseu. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

CINCO COVAS NO EGITO (Five Graves to Cairo). — Da Paramount. Episódio da guerra na África. Anne Baxter, Franchot Tone, Eric Von Stroheim, Akim Tamiroff. Direção de Bill Wilder. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Mascote, Colonial. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN (Il Figlio de D'Artagnan) — Aventuras com os quatro mosqueteiros. Gianna Maria Canale, Piero Palermini, Franca Marzia, Carlo Ninchi, Carlo Stopa, Peter Trent. Dirigido por Ricardo Fredda. Nos cinemas, Pathé, Art-Palácio, Santa Alice, Presidente, São José e Esperanto. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHER DO DIABO — Da Juventus Films. Sátira à moda teatral. Nacional com Laura Suarez, Jackson de Souza, Luiz Delfino, Yara Isabel, Flavio Cordeiro, Samaritana Santos, Inesita Barroso, Hammer Vernér. Direção de Milo Hardich. Nos 3 cinemas Metro. A partir de 1/2 dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

CARNAVAL NO FOGO — Atlantida, com Oscarito, Eliana Lage, Anselmo Duarte, Adelaide Chiozzo, Grande Otelo, Marion, Modesto de Souza, Rocir Silveira, Ruy Rey, Elvira Pagã, Francisco Carlos, Quatro Ases e Um Coringa. Fita carnavalesca. Músicas de 1949 — Reprise. Direção de Watson Macedo. Nos cinemas Palácio e Miramar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City) — Warner Bros, com Olivia de Havilland, Ann Sheridan, Errol Flyn, Victor Jory, Alan Hale, Frank Mac Huge, Bruce Cabot. "Western" — Dirigido por Michael Curtiss, nos cinemas, Odeon, Roxy, America, Monte Castelo, Odeon de Niterói. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MINHA SECRETARIA FAVORITA (My Dear Secretary) — Com Laraine Day, Kirk Douglas, Keenan Wynn. Comédia romântica. FRENTE A FRENTE (Strick In Rich) — Com Rod Cameron, Bonita Granville e Don Castle. "Western". Programa duplo dos cinemas Rex, Pirajá e Vaz Lobo. 2, 4,30, 7, 9,30 horas.

O SEGREDO DA BONECA — Filme da R. K. O. Radio, com Ann Sother e Zachary Scott. Policial com "suspenses". Cinemas Império, Alfa, Avenida, Botafogo, Capitólio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDEDORA DE FANTASIAS — Sono-Films com. Mirtha Legrand, Alberto Closas, Francisco Chiarmello, Diana de Cordova, Nathan Pinzon. Comédia argent'na. Dirigido por Daniel Tinayre. No cinema Azteca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

☆ Uma dupla

"California, terra do ódio" (His Kidb of Woman) reúne Jane Russell e Robert Mitchum, o galã.

Essa nova dupla da tela foi saudada por Louella Parsons, a conhecida comentarista americana, como o "combinado mais escaldante" já surgido nos *love-teams* de Hollywood. E' interessante assinalar que a história dêsse filme — uma das próximas apresentações da RKO no circuito do Plaza — começa em uma esquina de café e termina numa praia de luxo, no golfo da California...

"Os tamborès rufam ao amanhecer"



Ela: Barbara Payton; êle: Guy Madison, astros do filme que a RKO Radio apresentará, em tecnicolor, brevemente, nas telas cariocas.

II Festival de Cinema de Berlim

O sr. A. Bauer, diretor do II Festival de Cinema, a realizar-se em Berlim, de 12 a 26 de junho, convida a todos os produtores cinematográficos brasileiros a participar do festival.

No convite dirigido à Agência Nacional, o sr. Bauer, pediu os endereços dos produtores brasileiros e ficou de mandar detalhes sôbre o festival.

Aumento dos dos marceneiros

Sob a presidência do sr. Roque Vicente Ferrer, reuniram-se no D.N.T. os empregados e empregadores das industrias de marcenaria, a fim de se tratar do aumento de salários pleiteado pelo sindicato de empregados. Após ouvir-se as ponderações de ambas as partes nessa questão, os trabalhadores ali representados desejavam um aumento de salários diários que variam entre Cr$ 20,00 e Cr$ 5,00, sendo dez para os aprendizes e menores. O órgão empregador discordou da proposta e acrescentou que na categoria especializada um operário ganha aproximadamente cento e poucos cruzeiros por dia, razão porque, discordava do pedido desejado. Investindo no caso, a Procuradoria da Justiça do Trabalho, ficou resolvido marcar-se nova reunião entre as partes a fim de que, fundamentando-se a questão com bases mais positivas, pudesse haver nova reunião.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ Ensaio no Teatro Duse

Hoje, às 19.30 horas, ensaio de "João Sem Terra", de Hermilio Borba, por José Maria Monteiro, no Teatro Duse.

☆ Premios da ABCT

Hoje, às 18 horas, na ABI, em sessão solene no auditório do 9.º andar, será feita a entrega de medalhas de ouro "Melhores do Teatro em 1950", pelo presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o sr. Lopes Gonçalves.

☆ "Delicioso Veneno"

Hoje, às 21 horas, no Teatro Regina, o Teatro Experimental do pessoal da Caixa Econômica, sob a direção de Graça Mello, representará "Delicioso veneno", a tradução feita por Carlos Lage, da peça de Joseph Kesselring, "Arsenic and Old Lace". A peça é a mesma que no TBC de São Paulo teve nome "Arsênico e alfazema", mas a tradução é outra.

☆ Apresentação do grupo inglês "The Players"

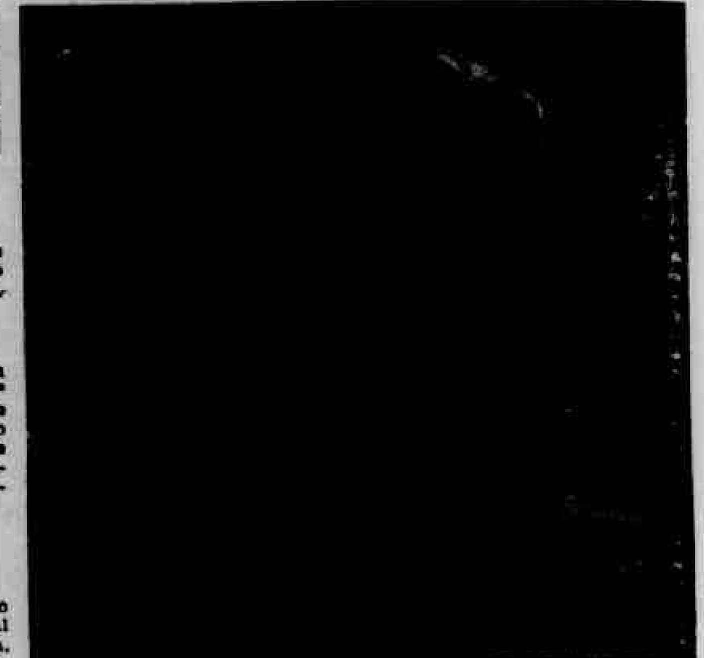
A peça de Kenneth Horne "Fools Rush In" (Os doidos fazem o que os anjos temem) será vista no Church Hall da rua Real Grandeza 99, dias 24, 25, 26 de janeiro, às 20,30 horas. Produzida por Leo Elderfield e Phoebe Freland, já está em ensaios há bastante tempo. Os atores são os seguintes: Christine Usher, a noiva; Muriel Wilson, a mãe da noiva; William Baggot, um hóspede não esperado; Michael Neale, o noivo; Leslie Witt, o sogro-padrasto-futuro da noiva; Hilda Ferrington, a "Bá"; Margaret Falkener, dama de honor; Margaret Cole, a empregada.

Trata-se de uma comédia que tem seus momentos mais sérios, mas o ambiente geral é de bom humor. As entradas se conseguem no Mappin & Webb, rua do Ouvidor, ou na Livraria Pegasus, rua República do Peru, 1.438, Copacabana. Como se trata de um grupo amador, qualquer lucro irá para a Caixa das Missões para os Marinheiros.

Christine Usher já representou durante o ano passado em "Night Must Fall" no Rio Theater Guild. Muriel Wilson, a senhora do diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa é a sobrinha do ator mais famoso de "Hamlet" na Holanda e cuidou do guarda-roupa num famoso teatro semi-profissional de Birmingham na Inglaterra, além de ter experiência como intérprete. Margaret Cole, é a bibliotecária do Conselho Britânico.

☆ "Madame Sans Gêne"

Alda Garrido não abandonou a idéia de representar a peça de Sardou. Volta ao Rival dentro em breve, e durante a temporada quer levar a famosa comédia. Quem trata dos cenários e do guarda-roupa é Pernambuco de Oliveira.



MURIEL WILSON

que fará o papel da mãe da noiva em "FOOLS RUSH IN", a comédia de Kenneth Horne, a ser representada dias 24, 25 e 26 de janeiro pelos "Players", em inglês. Muriel Wilson atuou e foi chefe de guarda roupa numa companhia semiprofissional de grande categoria na Inglaterra.

Qualquer semelhança com o teatro...

OS críticos do Rio foram convidados a assistir uma peça de Teatro no Glória. Foram também convidadas as figuras de destaque no mundo da política, e isso prejudicou em parte alguns críticos, como o dessa coluna, que ficou num lugar onde a acústica inadequada do Glória era a mais defeituosa possível. Dado o fato que o sub título da peça é "Um Debate Parlamentar transladado para a Cinelândia", êsse acontecimento causou prejuízo à concepção que o crítico fez da peça. Porque um debate precisa de relativamente pouco no que diz respeito à ação, mas pede uma concentração da parte do ouvinte que não foi possível conseguir.

"O culpado foi você" conta o caso de um médico, deputado, que faz um discurso idealista contra o divórcio. Discurso triunfal, aliás. Por causa do seu sucesso, a sua família, outrora relativamente unida, se desfaz. A sua filha casada com um patife português, se vê obrigada a viver no concubinato com o advogado que lhe conseguira o seu desquite, enquanto o marido, em Lisboa, tem todo o direito de casar novamente. O filho do deputado descobre que a mulher o traiu, e comete, se eu compreendi bem, um assassinato julgado perfeitamente legal; em todo caso êle escolhe uma companheira com a qual casara na Igreja nacional, não querendo mais casamento de fato... A irmã do deputado, uma solteirona que vai à Igreja cumprir uma promessa pela morte da mulher que lhe roubara o noivo, muda de repente, tornando-se mulher moderna, "esclarecida", que vive abertamente com êste homem, tendo dele um filho e casando com êle, também na Igreja nacional! E o irmão do deputado, o "tio Anselmo", continua uma vida irregular, gozando com prazer dos favores das "desquitadas", que lhe dão menos dôr de cabeça que os brotos, ou as viuvas.

No fim, quando o deputado constata que tudo acabou para êle, é a própria mulher que lhe diz com infinita tristeza "O culpado foi você".

A peça tem, sobretudo, interêsse político, e várias falas — como fôra divulgado — são as próprias palavras de homens políticos. O assunto, de fato, tem interêsse para um público; mas falo de "assunto" no sentido abstrato, porque os acontecimentos, na peça, são realmente forçados. E' impossível que um deputado que defendera o casamento seja culpável do assassinato que seu filho comete, porque a senhora do mesmo lhe foi infiel. Nem a irmã do deputado agiria com falta de coerência por causa da ação do seu irmão...

Não posso acreditar que o texto que consegui ouvir tenha qualidades literárias ou teatrais. Existe nêle muito lugar-comum, muita repetição, muito estribilho... Coisas que fazem rir porque são de uso comum de hoje, não de ontem nem de amanhã (como êste "acho-te uma graça", por exemplo). Também a estrutura da peça não parece ter nada que ver com teatro. As pessoas chegam subitamente, fazem um discurso e saem sem justificativa para lugares não especificados... O pano cai no fim de uma tirada, não porque a cena esteja realmente terminada, mas para dar relêvo à frase final da tirada.

A direção, do grande ator que é Rodolfo Mayer, não esconde os defeitos teatrais, nem ajuda o elenco. Maria Castro trabalhou muito bem com Madame Morineau na Ama da "Medeia"; aqui não está à vontade. O papel de Anselmo deu a André Villon maiores possibilidades de agradar ao público, e o do deputado Costa Aragão tem uma certa unidade, o que ajudou ao sr. Maia, afastado do palco há muito. O cenário é simplesmente incrível. Há muito não vejo pior, no teatro. Mas também não foi teatro, o que vimos. Foi um debate político, e isso não se discute nesta coluna...



Prolongamento do cais do Caju

Os projetos e orçamentos revistos da construção do cais do Caju já se encontram em mãos do presidente da República, para aprovação, desde sábado.

O novo cais, que será um prolongamento da faixa acostada do pôrto do Rio, facilitará o escoamento de mercadorias, descongestionando o pôrto e os armazens de bagagens.

O primeiro leilão da Alfândega

O primeiro leilão de 1942, na Alfândega terá lugar às 9 horas de hoje.

Serão apregoadas mercadorias apreendidas nos armazéns que tenham excedido o prazo de armazenamento, sem procura, inclusive aparelhos de televisão, escôvas de dentes, fogareiros elétricos, cabos de aço, fios de cobre, etc.

Aposentados

Acabam de ser aposentados por ato do presidente da C.A.P. dos Ferroviários, os seguintes servidores da Central: Adelino Rodrigues Pinto, Luis Ferreira de Sousa, Nelson Alves da Silva, Paulo Rodrigues, Acácio da Silva Mário, João da Cruz Pereira, José Moreira dos Santos, Osvaldo de Sousa Cruz, Simeão Soares e Sebastião Pereira da Silva.

Inquérito no IAPC

A Comissão Especial de Investigações do Instituto dos Comerciários está na fase final dos seus trabalhos.

Esta semana, deverão ser entregues para serem encaminhadas ao ministro do Trabalho e ao presidente da República, as primeiras conclusões das sindicâncias efetuadas nos diversos setores do IAPC.

As sindicâncias, sôbre operações bancárias e imobiliárias efetuadas pelo IAPC na sua anterior administração, constituem volumosos processos.

Parlamentares no sertão carioca

Uma comissão de parlamentares vai visitar o sertão carioca, tentando apurar as causas determinantes da queda da produção agrícola da zona, queda que trouxe como consequência a importação de gêneros que somos capazes de produzir.

Pensa-se, geralmente, que o fenômeno se deva à inépcia de sucessivas administrações e ao fato clamoroso de serem absorvidos 80% das verbas destinadas ao sertão carioca pelo pagamento de pessoal.

Os colonos, na ocasião, exporão suas reivindicações aos parlamentares, protestando, inclusive, contra o projeto de lei que dispõe sôbre a inalienabilidade dos lotes durante 30 anos.

Reestruturação dos funcionários municipais

Promete o sr. Castro Menezes enviar ao Guanabara, até segunda ou têrça-feira, o autógrafo do projeto de lei que dispõe sôbre a reestruturação de funcionários municipais.

Ao que se adianta, o prefeito está disposto a vetar o projeto, talvez totalmente.

Banqueiros e bancários

Estiveram reunidos, no Departamento Nacional do Trabalho, representantes de banqueiros e bancários, a fim de interpretarem o convênio recentemente assinado no que toca ao empregado que tem apenas seis meses de serviço.

Após debaterem longamente o assunto, as partes interessadas nada decidiram, tendo os bancários resolvido recorrer à Justiça do Trabalho.

Vai ser reorganizada a L.B.A.

A sra. Darcy Vargas baixou uma portaria instituindo o "Plano de Reorganização da Legião Brasileira de Assistência" e criando uma Comissão Consultiva para isso, de dez membros, sob sua própria presidência.

Elaborado o plano, a Comissão Consultiva enviá-lo-á à Comissão Central que, por sua vez, o encaminhará ao Conselho Deliberativo da Legião.

Formam a Comissão Consultiva, além da sra. Darcy Vargas: sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Elisa Pereira Teixeira, Maria de Alencastro Guimarães e srs. Fernando Cavalcanti Abelheira, Dácio Moraes Junior, João Batista Monteiro, Luis Carlos Mancini, Amaury Marcello, Paulo Celso Moutinho e Marcelo Brasileiro de Almeida.

A Aventura espantosamente realista DO ULTIMO DOS GRANDES ESPADACHINS!
O FILHO DE D'ARTAGNAN
GIANNA MARIA CANALE — FRANCA MARZI — CARLO NINCHI
IMPROPRIO PARA MENORES DE 10 ANOS
PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — SANTA ALICE — SÃO JOSÉ — ESPERANTO
HOJE

ERROL FLYNN — OLIVIA DeHAVILLAND — ANN SHERIDAN
TECHNICOLOR
UMA CIDADE QUE SURGE
ODEON — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — ODEON (NITERÓI)
2-4-6-8-10
HOJE
Brevemente! "FALCÃO DOS MARES"

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
UMA COMEDIA COM GLAMOUR E MALICIA!
LAURA SUAREZ
LUIZ DELFINO
FLAVIO CORDEIRO
JACKSON DE SOUZA
Mulher do Diabo
UCB

MIRTHA LEGRAND
Misterio! Suspense! Risos!
em
a Vendedora de Fantasias
por
ALBERTO CLOSAS
e Alberto BELLO
Direção DANIEL TINAYRE
AZTECA — HOJE — 2 4 6 8 10

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
A CANTORA
MARIA HENRIQUES
E A PIANISTA
ELLA PODORCLSKI
NACIONAL 980 KCS — MAUÁ 1.180 KCS — ROQUETTE PINTO 1.400 KCS

A cidade inteira venerou seu padroeiro

Impressionante demonstração de fé a procissão de São Sebastião — Grande afluência aos templos

A procissão de São Sebastião que saiu às 17 horas da Catedral Metropolitana constituiu, uma vez mais, uma impressionante demonstração de fé dos cariocas no padroeiro da cidade.

O CORTEJO

O cortejo, que foi dirigido por mons. Leovigildo Franca, coadjuvado por vários sacerdotes, era composto do clero regular e secular, da Ação Católica, das Ordens Terceiras, Irmandades, Federação das Filhas de Maria, Federação das Congregações Marianas, sodalícios bandeirantes, colégios e escoteiros católicos, além de grande número de fiéis.

DÁLIAS RUBRAS

O andor do mártir, guarnecido de dálias rubras, foi conduzido pelos associados das Ligas Católicas Jesus, Maria, José. Sob o pálio, o cardeal D. Jaime Câmara levava a relíquia do Santo Lenho, ladeado pelos monsenhores Benedito Marinho de Oliveira e Alvaro Pio Cesar e D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar.

BENÇÃO DO SANTO LENHO

Depois de percorrer várias ruas do centro, a procissão chegou, às 18 horas, à praça Pio X, em frente à Igreja da Candelária, onde se dissolveu após a benção do Santo Lenho, dada pelo cardeal-arcebispo.

NOS CAPUCHINHOS

Na Igreja de São Sebastião, dos padres Capuchinhos, a afluência dos fiéis não foi menor, no dia de ontem.

100.000 pessoas, em apenas cinco horas, compareceram ao templo para venerar o glorioso mártir, segundo declarou frei Cassiano, professor da Universidade Católica e responsável pelo Serviço Social da Igreja.

Foram vendidos perto de 50 mil medalhas, santos e imagens, destinando-se o produto às obras sociais que os frades vêm realizando no morro da Liberdade.

Frei Cassiano adiantou que o Serviço Social de Igreja está com uma dívida de 15 mil cruzeiros por saldar com as obras de construção do prédio onde funcionarão uma escola e um pôsto de assistência médica no morro.

Três contra um

Três indivíduos desconhecidos atacaram, sábado à noite, na rua Joaquim Silva com Teotônio Regadas, o operário José Odílio Mariano, de 33 anos, da rua Bela Vista, 28.

Ferido na cabeça, apresentou-se ao 8.º distrito, após o que foi ser medicado no Pronto Socorro.

42 navios na fila

42 navios, sendo 18 de carga, de bandeira estrangeira, e 24 de cabotagem, estão em operação de carga e descarga, no Cais do Pôrto.

Ao largo, na manhã de hoje, 20 navios aguardavam atracação, sendo êles: "Itajaí", "Cidá del Vitory", "Nova", "Davis", "Panamá", "Mormacsurf", "Sallust", "Nicaragua", "Loch", "Ryan", "P. T. Trader", "Lóide Columbia", "Orion", "Oscar Gorthon", "Del Santos", "Paranaguá", "Walter Land", "Holberg", "Mormacmoon", "P. T. Seafarer".

Atropelado na Presidente Vargas

Com fratura da bacia e da clavícula do lado esquerdo, foi internado no Pronto Socorro, na madrugada de ontem, Mário Nunes da Paixão, solteiro, de 30 anos, da rua Senador Dantas, 82, atropelado, momentos antes, na av. Presidente Vargas com rua Carmo Neto por um auto não identificado.

O fato foi comunicado ao comissário Brito Pereira, do 13.º distrito.

Explodiu o fogareiro

O fogareiro a álcool com que Adalgisa Santos Martins, de 28 anos, casada, da rua 31, n.º 47, em Honório Gurgel, trabalhava ontem, em dado momento, explodiu.

Em consequência, a moça sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus no rosto e no tórax, sendo medicada no Hospital Carlos Chagas.

DOCES - SALGADOS

Mme. Carvalho comunica que recomeçará suas aulas esta semana. Dia 22 — Modelagem. Dia 23 — Sandwiches de sua criação "Borboleta". Dia 24 — Uvas, vasos de cactus e marzipan. Informações pelo telefone 26-1347.

VIDA CATÓLICA

Missa de Santa Rita

Como de costume, haverá amanhã, às 9 horas, missa em homenagem à Santa Badroeira e, em seguida, Bênção do Santíssimo Sacramento e reunião do sodalício.

Curso Superior de Religião

Todos os sábados, às 17,05, a Rádio Vera Cruz irradia um programa cultural, o Curso Superior de Religião. Depois de irradiadas as aulas, que são impressas, poderão ser remetidas pelo correio a quem as solicitar. Endereço: Rádio Vera Cruz, rua Buenos Aires, 166, 1.º andar, telefone 43-1625 — Rio.

Formação de líderes

O grande jesuíta, padre Lombardi, conforme noticiou a imprensa, foi recebido pelo Papa, a quem fêz entrega de uma mensagem assinada por mais de 60 participantes de um retiro especial e "sui-generis" pregado pelo mesmo padre Lombardi, em São Paulo.

Terminada a sua primeira peregrinação por todo o mundo cristão, encontrando em tôda parte uma humanidade que fracassa em suas próprias estruturas, uma humanidade que se agita inutilmente em busca de uma felicidade impossível, porque os homens a procuram longe de Deus, convenceu-se o padre Lombardi de que vai soar para o mundo uma hora decisiva, em que o próprio curso da História será interrompido. Multiplicam-se aos milhões no mundo os desiludidos. O capitalismo opressor e o comunismo materialista lançaram os espíritos numa situação de angústia que não será tolerada por muito tempo. A humanidade corre vertiginosamente para um ponto em que a atitude do descrente, do indiferente, do gozador, do que unicamente pensa nos bens desta vida, se tornará uma posição insustentável. Prestes a se afogarem num oceano de desespêro, os homens, aos milhões, levantarão as mãos para Aquêle que disse: PROCURAI, ANTES QUE TUDO, O REINO DE DEUS..."

E' na questão social, sobretudo, que se constata a aflitiva ausência de Deus e é nesse setor que os dirigentes do mundo estão cavando para a humanidade, dia a dia, um pavoroso abismo.

Enquanto os grandes do mundo acumulam bombas atômicas e inventam os mais diabólicos engenhos para um massacre estúpido e completamente inútil, o padre Lombardi, em nome do Chefe da Igreja, trata agora de formar líderes capazes de suscitar ao redor de si, em qualquer parte em que se encontrem, em casa, na rua, no trabalho, nas reuniões sociais, enfim, em todo lugar e a todo momento, o sentimento de fraternidade, de amor recíproco, de mútua cooperação e ajuda em nome de Jesus, que nos deu um mandamento novo: "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS, COMO EU VOS AMEI..."

E' à formação dêsses líderes, verdadeiros apóstolos, que deverão atuar em tôdas as classes sociais, que se dedica atualmente o padre Lombardi, tendo para tal fim instituído um novo tipo de retiro, sem prescrição de silêncio e de cunho tipicamente social, em que pessoas escolhidas, de ambos os sexos, estudam a fundo, sob todos os ângulos, a essência dessa nova modalidade de apostolado, bem como os métodos que deverão empregar para reacender nos espíritos a chama da fraternidade, inspirada pelo amor a Deus.

Pessoas vindas de quatro países participaram do primeiro retiro, realizado, como dissemos, em São Paulo, numa grande chácara, ao ar livre, pernoitando os retirantes nos hotéis ou em suas residências.

Um segundo retiro, com as mesmas características e finalidades, será, muito brevemente, levado a efeito nesta capital.

Congresso Internacional da Juventude Católica Feminina

O Congresso da Federação Mundial das Juventudes Católicas Femininas será realizado em Roma, de 15 a 19 de abril próximo.

Do grande conclave participarão centenas de moças dos países de cinco continentes.

Entre as mais importantes delegações que já anunciaram a sua presença, estão a da Alemanha, com 500 participantes; da Austria, com 150; da França, com 300; da Suíça, com 150; dos Países Baixos, com 160; também as da Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Lituânia (exilados), Luxemburgo, Irlanda, Malta, México, Portugal, Venezuela e outras ainda.

O padre R. P. Carré, O.P., diretor da "La Revue des Jeunes", aceitou o convite de explanar às congressistas os elementos teológicos da fé e as concepções que se desenrolarem em tôrno dêsse problema.

Cura do cancer pelo tório

Cientista brasileiro apresenta nova teoria sôbre câncer — E' causado pela carência de tório, afirma — Colaboração do Instituto de Tecnologia e do Serviço Nacional do Câncer

Um cientista brasileiro, sr. George Clausen, pediu o auxílio do presidente da República para continuar com suas pesquisas sôbre o uso do tório para a cura do câncer, tendo-lhe solicitado autorização para realizar experiências no Instituto Nacional de Tecnologia com o aparelho que idealizou e construiu.

HA' CINCO ANOS

O sr. Clausen, natural de São Paulo, há 5 anos se dedica ao estudo da energia atômica, estudando os aspectos mais diversos da teoria nuclear, tendo construído um aparelho, com a finalidade de obter um ion do tório estável, com ação orgânica mais rápida e positiva contra as células cancerígenas.

Esse aparelho foi chamado de "ciclotron-mirim" por seu construtor.

CARÊNCIA

O câncer — segundo o cientista — é provocado por uma carência de tório em determinados tecidos do organismo, sendo portanto uma enfermidade típica de carência.

O sr. Clausen pretende realizar experiências para determinar o teor de tório no organismo sadio, comparando-o com o teor do tecido cancerizado. Para tanto necessita usar o "espectrógrafo", aparelho existente no Instituto de Tecnologia, ao que parece, o único no Brasil.

Se fôr confirmada sua teoria, o tratamento feito à base de tório terá resultados favoráveis no combate ao câncer.

COLABORAÇÃO

Falou ainda o sr. Clausen da necessidade de colaboração dos órgãos federais, principalmente do Serviço Nacional do Câncer, a fim de que seja experimentado o preparado de tório nos casos indicados pelos especialistas, porventura venham as provas no Instituto de Tecnologia ser positivas.

Ferido o passageiro na colisão

Dirigido por Salomão Manuel, residente à rua Barão da Tôrre, 362, o auto 3-62-50, quando passava pela rua Visconde de Pirajá, nas proximidades do Bar 20, colidiu com o ônibus 8-16-86, da Viação Relâmpago, dirigido por Clóvis Fernandes, resultando sofrer ferida contusa no frontal Simões Karan, residente à rua Nilo Mendonça, 157, que viajava como passageiro do auto.

O ferido foi medicado no HMC e o motorista do ônibus fugiu.

Dois feridos pelo ônibus

Quando passava pela estrada Monsenhor Félix, na esquina da av. Automóvel Clube, o ônibus 8-22-88, da linha "Acari", dirigido pelo motorista Aguinaldo Belegard, de 19 anos, solteiro, morador à estrada do Fortim, 507, atropelou ontem Salvador Barbosa Pena, de 40 anos, casado, conferente portuário, residente à rua Alice de Freitas, 40, que passava de bicicleta na ocasião, e a menina Iêda Tôrres de Carvalho, de 12 anos, filha de Dermeval Nunes, morador na rua Eugênio Gondin, 341, casa 3, que se achava parada no local.

A primeira vítima sofreu ferimentos na mão e pé esquerdo e a segunda no joelho esquerdo, tendo sido medicadas no HCC. O motorista culpado compareceu mais tarde ao 24.º D.P. para entregar-se, tendo sido autuado.

Levou um tiro do colega

O motorista profissional Otávio Godinho da Silva, de 27 anos, solteiro, da rua Joaquim Silva, 27, foi agredido a tiros, sábado à noite, nessa rua, próximo ao largo da Lapa, por seu colega conhecido como Valter de tal.

Com ferimento na perna direita, foi medicado no HPS.

Preso o espertalhão

Por ter escrito duas cartas, em nome de João Oscar, de 42 anos, da rua Alcindo Paiva, 335, uma a José de Paulo, de 45 anos, da av. Santa Cruz, 722, pedindo 300 cruzeiros, e outra a Abelardo de Andrade, da rua Alcindo Paiva, 333, pedindo 200 cruzeiros, foi prêso, no 27.º distrito, pelo comissário Leão Mendes, o indivíduo Roberto de Morais, solteiro, de 29 anos, sem profissão, da rua Princesa Leopoldina, 5.

Roberto foi detido por Abelardo que já estava ciente do lôgro que fôra vítima José de Paula.

Dois feridos na colisão da praça Paris

Dois rapazes saíram feridos em consequência do choque de veículos, na madrugada de ontem, na praça Paris.

O lotação 5-51-62, dirigido por Antônio Alves de Almeida, casado, de 40 anos, da estrada do Sapê, 101, em Turiaçu, colidiu com o auto n. 10-47-73, dirigido por Carlos Eduardo Pereira, contador, solteiro, de 22 anos, da rua Carneiro de Mendonça, 12, apto. 902, ferindo-se êste último, e o jornalista de "O Mundo", Dionísio Gonçalves Neto, de 38 anos, da rua Ministro Viveiros de Castro, 104, 6.º andar, que ficou internado no Pronto Socorro.

Os motoristas foram presos pela guarnição da RP-11 que os conduziu ao 5.º distrito, onde foram autuados.

Comércio & Produção

600 MIL ALTO-FALANTES SERÃO FABRICADOS EM 1952

Adiantada a indústria nacional — Licenciada a importação —

Sòmente uma fábrica paulista de alto-falantes tem capacidade para a fabricação de 20.000 unidades mensais, segundo um estudo mandado efetuar pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, com a finalidade de conhecer a situação da produção e do consumo dêsse artigo entre nós.

No inquérito ficou evidenciada a existência de 3 grandes fábricas de alto-falantes em S. Paulo, uma das quais só fabrica alto-falantes especiais para o tipo de rádio de sua marca.

Outras três fábricas de rádio deverão em breve iniciar a fabricação de alto-falantes para as suas marcas, aumentando assim a produção.

PRODUÇÃO

A fábrica paulista que atende o mercado consumidor sem atender sòmente a uma determinada marca está produzindo, no momento, cerca de 12.000 alto-falantes mensais, podendo, no entanto, aumentar sua produção, até alcançar uma produção anual de 250 mil unidades.

85% BRASILEIRO

O material usado para a fabricação dos alto-falantes é 85% brasileiro, só sendo importados os cones e os imãs permanentes.

As chapas e perfilados de aço, os fios de cobre esmaltado e miudezas são nacionais.

Segundo estudos do Instituto de Eletrotécnica da Universidade de São Paulo, os alto-falantes nacionais apresentam padrões normais de qualidade, não sendo inferiores aos estrangeiros.

CONSUMO

O consumo brasileiro de alto-falantes pode ser calculado em 600.000 unidades anualmente, uma vez que a indústria de rádio no Brasil deverá produzir, em 1952, 500.000 aparelhos de rádio.

O número de alto-falantes terá que ser superior, em virtude das possíveis substituições da peça que terão de ser feitas, posteriormente.

LICENCIADAS AS IMPORTAÇÕES

Em vista do resultado do inquérito realizado pela CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou licenciar a importação de alto-falantes, sem restrições quanto à moeda, para suprimento trimestral, de todos os tipos e tamanhos, até o limite correspondente a 25% das importações realizadas em 1950.

Vai ser instalada a Divisão de Informações e Reclamações da CEXIM

Corpo selecionado de funcionários — As partes serão atendidas e orientadas com presteza e eficiência

Várias dependências da Carteira de Exportação e Importação já estão instaladas no novo edifício da avenida Presidente Vargas n. 84. Dentro de poucos dias, será completada a mudança, quando então entrará em funcionamento a Divisão de Informações e Reclamações, criada para atender e orientar o público que lida com a CEXIM, informando-o prontamente sôbre a marcha dos seus interêsses com tôda a eficiência.

Grande importância é atribuída a essa dependência, dotada de moderno e racional serviço de protocolo, em cujo fichário constarão a localização e a situação de todos os processos em curso. O interessado, no balcão da sôbre-loja daquele edifício, saberá imediatamente em que situação se encontra o seu processo e receberá igualmente tôdas as instruções de que necessitar.

Com a instalação dessa dependência, a CEXIM objetiva resolver um dos seus grandes problemas, qual seja o de evitar que centenas de pessoas precisem de acumular desconfortavelmente nos corredores e nos gabinetes em busca de informações que agora poderão ser obtidas em local adequado e com presteza.

Para lidar com os interessados, foi escolhida eficiente equipe de funcionários conhecedores do mecanismo da Carteira e capazes, portanto, de manter o público sempre ao par da marcha dos seus processos.

Navios atracados

No Pier, o Argentinian-Reefer; Armazem 2, "Pierre"; Armazem 3, Mongola; 4, Mar del Plata; 6, Catier; 7, Barbieuse; 8, Rio Mendoza; 8 e 9, Del Santos, frigorífico; 10, Comandante Lyra; 11, Lóide Columbia; 10 11, Lóide Constantinos; 12, Bowmonte; 13, Comandante Pessoa; 14, Poconé; 15, Itapuan e Itaquatiá; 16, Araranguá, Cai, Japeri, e Bahia; 17, Brasileiro e Santa Marta, 18.

EDIFICIO INDUSTRIAL

PROPRIEDADE DO BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO, S/A.



EM CONSTRUÇÃO, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

(Esquina da Av. Rio Branco)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

A'luisio de Avelar, o mestre José Alves de Aquino e um marinheiro.

Ao presentir o choque, o mestre guinou o "Rio Anil" para bombordo, tendo sido o navio apanhado por noreste ficando com os porões de vante arrebentados.

Ao sofrer o choque, o "Rio Anil" estava com rumo para montar, isto é, acusar a passagem do farol de Cabo Frio.

NAUFRAGIO

Sofrido o choque o "Rio Anil" começou a adernar, indo ao fundo dentro de uma hora.

A tripulação foi despertada e o comandante tratou de conduzir o seu navio, mesmo adernado, o que conseguiu fazer durante 40 minutos. Ao atingir as proximidades de Arraial do Cabo, começou a afundar.

Todos os homens passaram para duas baleeiras e remaram durante várias horas, tendo chegado à praia às 5 horas da madrugada de domingo.

Os tripulantes do "Rio Anil" declararam que o "Santarém" nada fêz para a sua salvação, a não ser manter durante cêrca de uma hora os seus holofotes sôbre o "Rio Anil".

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do "Rio Anil" é a seguinte:

Cmte. Aluizio de Avelar; Imediato Moisés Marques Valentim, casado, 33 anos, residente à travessa São Benedito, 13, em Cabo Frio; João Bonfim, 27 anos, casado, carvoeiro, residente à rua Tenente Pedro dos Santos, 14, Barra dos Coqueiros, Aracaju; José Ferreira da Silva, 17 anos, solteiro, marinheiro de convés residente em Salvador, e que fazia sua primeira viagem; Eurico Pereira Aguiar, 22 anos, solteiro, marinheiro de convés desde novembro último, residente à travessa da Palha, 5, Barra dos Coqueiros, em Aracaju; Waldemar Oliveira dos Santos, 22 anos, solteiro, residente à rua Siririca, 34, Aracaju; Francisco Correia Fagundes, mais conhecido por "Galeão", 25 anos, casado, residente à rua Mangueiras, 18; João Evangelista da Silva, 39 anos, casado, moço de convés, residente à praça Santa Luzia, 10, Aracajú; Claudemiro José Sacramento, 42 anos, casado, residente à Vila Conde s.n., em Salvador; José Arcanjo de Araujo, 36 anos, casado, residente à rua Jequiá da Praia, 39, Maceió; Leo Fernando Silva, 21 anos, solteiro, residente à rua da Saudade, 203, em Fortaleza, taifeiro; Júlio Paulino de Souza, marinheiro, 38 anos, casado, residente à rua do Canto, 72, em Alagoas; Aires Martins, 22 anos, solteiro, carvoeiro, residente em Santa Catarina; José Alves de Aquino, mestre; Júlio Paulino de Sousa, marinheiro.

O "Rio Anil" era um navio de [illegible]ação inglês, convertido em navio mercante nos estaleiros "Carmo Mendes", no Caju, tendo sido adquirido em 1947 pela firma Guaraci Almeida Costa S. A., à Avenida Rio Branco 52, 6.º, que é, também proprietária dos navios "Rio dos Sinos", "Rio Azul" e "Rio das Antas".

Trazia ainda o "Rio Anil" cartoneladas de carga geral, entre a qual se destacavam uma usina de açucar vinda dos Estados Unidos e destinada a uma firma de Itajaí; dois automóveis, vasilhames de ultra-gás e outras mercadorias.

O prejuizo ainda não foi calculado, mas é avaliado em muitos milhões de cruzeiros.

Trazia ainda o 'Rio Anil" carga para a Embaixada dos Estados Unidos, muitas aves, que pereceram afogadas e três mil postes de madeira de lei.

O cozinheiro de bordo, João Gualberto da Costa, falando-nos hoje pelo telefone, declarou que a colisão foi devida a uma manobra mal feita pelo "Santarém", que não prestou nenhum socorro ao barco sinistrado. Disse ainda que o tempo estava claro, sem nenhuma cerração.

Chegaram sem nada a Cabo Frio, tendo a população prestado auxílios.

O comandante Francisco Alves da Silva, comandante do Pôrto, abriu inquérito, já tendo oficiado ao Loide Brasileiro pedindo a presença do comandante, imediato, primeiro piloto e oficial de quarto do "Santarém", para prestarem depoimento.

A comissão de inquérito partirá ainda hoje para Cabo Frio, a fim de ouvir os tripulantes do "Rio Anil".

O "SANTARÉM"

VITORIA, 21 (Correspondente) — O "Santarém", que se chocou no sábado com o "Rio Anil", nas alturas de Cabo Frio, chegou a êste porto às 19 horas de sábado. O navio apresenta uma mossa a bombordo e veio comandado pelo sr. Raul Diegoli, que disse não ter nenhum náufrago a bordo.

Declarou ainda que o "Santarém" navegava em sua rota normal, quando pressentiu o "Rio Anil". Todos os recursos foram empregados para evitar o choque, mas os navios se chocaram violentamente. O "Santarém" assestou seus holofotes sôbre o "Rio Anil", que fez uma ou duas evoluções em torno do navio do Loide Brasileiro, não tendo o comandante do pequeno barco feito qualquer comunicação, prosseguindo viagem como se nada houvesse acontecido.

Durante mais de uma hora, o "Santarém" esteve parado no meio do oceano, para vistoria das chapas. Enquanto isso, eram feitos chamados ao "Rio Anil", que não os atendeu, continuando a navegar normalmente.

Agredido dentro do bar

Com ferimentos nas pernas, rosto e braços, após medicado no Hospital Rocha Faria, apresentou-se ao comissário Leão Mendes, do 27.º distrito, o operário José Joaquim da Silva, de 28 anos, da rua Barão de Ipanema n. 102.

Declarou ter sido agredido a socos e pontapés, no interior do Bar e Restaurante da rua Cônego Vasconcelos, 87, por Plinio de tal, que reside na mesma rua, em prédio defronte ao Clube do Bangu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

O sr. Otávio Mangabeira remonta ao passado, aos fatos de 1935, e observa como a história se repete:

— "Eramos o que teve o nome de "Oposições Coligadas", à frente das quais a do Rio Grande do Sul, que se denominava "Frente Unica". Lider, o sr. João Neves da Fontoura. Tomou esta "Frente Unica" a atitude de propor a "União Nacional" em torno do Govêrno. Opus-me por todos os modos e entrei a demonstrar que o que pretendia o então presidente da República era continuar no poder, ao que os governistas contrapunham, muitos, já se vê, de boa fé, contestações formais. Cindiram-se, finalmente, as ditas Oposições. Os que nos mantivemos em oposição acabamos, alguns de vez, presos e exilados. Os que se aproximaram do Govêrno acabaram compelidos a votar o estado de guerra, na base do Plano Cohen, e do qual se serviu o Govêrno para dissolver o Parlamento e destruir o regime, criando o famigerado "Estado Novo".

E a conclusão:

— "O que mais impressiona em tudo isso é a monotonia das cenas. São os mesmos fatos que se repetem, as mesmas palavras que se reproduzem, os mesmos argumentos que se alegam, para chegar-se, afinal, aos mesmos desfechos, que têm levado o país ao que sabemos".

Isto é:

— "Uma vez que haja cáos administrativo e político, em uma hora de evidente agitação social, provocada por tremendas dificuldades de vida, é lógico admitir, não só a possibilidade, mas a probabilidade de irrupção, mais dias menos dias, de crises mais agudas; e ninguém se deve esquecer de que, tôda vez, no Brasil, que ocorre uma crise aguda afetando a ordem pública, logo se apela para o estado de sítio. Devemos ter bastante memória para não nos esquecermos de que, raro, raríssimo tem sido, na República, o govêrno que se tem dispensado de recorrer a essa medida extraordinária. Façamos tudo para evitar que cheguemos, como com tanta frequência tem acontecido no passado, a tal situação.

Não nos esqueçamos, também, do que seria um estado de sítio posto em prática por um inimigo declarado das instituições livres, como é, sem dúvida alguma, o atual presidente da República".

PRESENÇA NA BAHIA

Residindo, na Bahia, à ladeira da Barra Avenida, numa ampla casa cujas portas estão sempre abertas para tôda gente, ex-auxiliares do seu govêrno, correligionários politicos, destacadas personalidades da sociedade baiana, amigos em visita a Salvador, estudantes, gente do povo, admiradores anônimos, o sr. Otávio Mangabeira, é, na sua terra, um foco vivo de popularidade. A casa, onde mora, constitui, como já se tem dito, um dos pontos cardiais da Bahia, visita obrigatória para os de fora, que também devem conhecer a igreja do Senhor do Bomfim e o Forum Ruy Barbosa, uma das grandes obras do govêrno Mangabeira.

Os jornais comentam frequentemente, que onde quer que apareça o ex-governador, em solenidades oficiais ou reuniões particulares, em logradouros públicos, nas festas de rua, nas comemorações cívicas, é sempre alvo do aplauso popular, de palmas e vivas que ressoam, com espontaneidade, nos recintos de cerimônia ou nas praças abertas. "Não é nenhum homem do poder — assinalam; não é um ministro, nem um governador, nem mesmo um simples chefe político. Mas apenas um cidadão que se soube impor pela fôrça da dignidade".

A palestra, sem formalidades, com o redator da TRIBUNA DA IMPRENSA é interrompida, à cada instante, pela chegada de visitantes e por chamados telefônicos. Todavia o repórter vai conduzindo o assunto no sentido do interêsse jornalístico e aparece, por exemplo, a oportunidade de pedir ao sr. Otávio Mangabeira que explique os motivos de sua fixação na Bahia, longe do cenário político da capital da República:

— "Gosto sempre de explicar porque estou na Bahia — diz o ex-governador — e porque, aqui me fixando, não me envolvo em questões partidárias locais, apesar da minha disposição para a atividade política. Aqui me encontro por uma questão de princípio, pois acho que na Bahia devem estar, sempre que puderem, os baianos, sobretudo os que se interessam ou respondem, mais diretamente, pelo seu destino. E' coisa notória e velha entre nós o deslocamento para os centros de maior atividade. Sei bem que o fato se prende a motivos de ordem econômica. Mas acho, ao mesmo tempo, que poderemos alterar êsse estado de coisas, se procurarmos fixar, aqui mesmo, o centro das nossas atividades e dos nossos interêsses.

Quanto às lutas partidárias locipio, pois acho que na Bahia cais, não me envolvo nas mesmas porque sei que elas têm feito um grande, um imenso mal à Bahia, desde tempos remotos. No govêrno preguei e pratiquei a paz política, que não exclui a vida partidária, mas abre caminho à cooperação de todos para o soerguimento do Estado e o benefício geral".

EDUCAÇÃO E REEDUCAÇÃO

— "Eis dois grandes problemas no Brasil, — diz o sr. Otávio Mangabeira —: o de educação e o de reeducação. O problema da educação é de mais longo alcance e deve ter como objetivo essa coisa fundamental que é preparar o cidadão brasileiro para a liberdade, para o exercício do regime democrático. O outro é o problema da reeducação e diz respeito às elites, particularmente aos homens públicos".

OS QUE VIVEM NAS NUVENS

Prossegue:

— "Ainda há poucos dias fui visitado por um grupo de moços esclarecidos e patriotas, que me confessaram a sua perplexidade diante do agitado panorama do mundo que iam enfrentar. Pude, então, constatar, mais uma vez, que os jovens de agora incidem na mesma orientação que nos legaram as gerações passadas: o pendor incontrolável para as questões teóricas, para os problemas abstratos, o intelectualismo puro. Interessam-se pelas modernas tendências políticas e sociais do mundo, revelam a mais viva preocupação pela questão social, que agita os povos. Mas permanecem, de alguma forma, distantes da realidade viva que nos rodeia. Os problemas reais do povo, as aflições que o povo sente na carne, não preocupam ordinàriamente os espíritos, senão do ponto de vista das teorias gerais".

A EPIDEMIA DO BRASIL

— "A imagem que faço do Brasil, nessa situação, é a de um país onde grassa uma epidemia de consequências fatais, enquanto os médicos se dispõem ou se dedicam a discutir problemas da medicina pura. A doença aí está implacável, matando, dizimando mas não se ouvem os gemidos dos doentes, nem se trata diretamente de acudi-los.

E' que sendo crônica a epidemia — acrescenta o sr. Otávio Mangabeira — quase não nos apercebemos dela. Acostumamo-nos à miséria do ambiente e aos sofrimentos dos que vivem ou vegetam em tôrno de nós, com as suas chagas abertas. Falei dessas coisas aos jovens, mas começo por me penitenciar a mim próprio. E' que também fui feito assim. Foi essa a lição que recebi do passado, o amor à discussão de problemas altos e profundos, mas sem base na realidade de cada dia: questões jurídicas, políticas e sociais de alto plano, discutidas com paixão, mas em têrmos de absoluto academicismo. Foi o contato com o povo, no exercício do govêrno, a visão crua e direta dos seus sofrimentos e necessidades que me fizeram mais atento para os quadros da realidade para a solução objetiva".

Esclarece:

— "Eu não digo, é evidente, que se despreze a cultura. Ao contrário, não é sem um bom lastro de conhecimentos que poderemos cuidar dos problemas do Brasil. O que digo é que não nos limitemos ao intelectualismo puro, de meras atitudes especulativas, que não produzem efeitos palpáveis para as situações imediatas que temos de resolver. Justamente aos homens públicos é que cabe orientar nesse sentido. Mas que aconteceu no país? Veio o sr. Getúlio Vargas, plantou-se no poder, suprimiu gerações, e agora estamos nós com êsse vazio imenso — um dos maiores males que nos fez a ditadura — a crise de homens públicos".

REORGANIZAÇÃO POLITICA

Em passadas vigorosas pela sala de visitas ou a movimentar-se na sua já famosa cadeira de balanço, prossegue o sr. Otávio Mangabeira:

DEFINIÇÃO POLÍTICA

— "O que se deve promover, antes de mais nada, é a reorganização política, nós que temos essa dúzia de partidos a sofrerem, inclusive as mais importantes, de grandes fraquezas congênitas e a viverem, todos, em grande artificialismo. Em tais condições, não vejo como sermos conduzidos senão de alguma forma para o cáos, dentro do qual nada se resolve, muito menos os problemas da ordem dos que o Brasil oferece. Daí vir batendo nesta tecla (não o fiz no govêrno porque me preocupavam, exclusivamente, os problemas da administração): a necessidade de constituir-se uma fôrça para se dedicar, inicialmente, ao estudo dos meios de apressar as reformas que a nação reclama, sobretudo quanto ao modo de encarar os nossos problemas e de tratá-los convenientemente, saindo do terreno da teoria e das abstrações para o da realidade que nos cerca.

Essa fôrça — esclarece o senhor Otávio Mangabeira — teria, naturalmente, caráter nacional, seria uma conjugação de fôrças diversas, partidárias e não partidárias. Neste momento, no Brasil, só será possível construir alguma coisa e andar para a frente através da cooperação de todos governantes e governados. Mas é preciso, então, que o govêrno proceda de forma a merecer a confiança e o respeito públicos. Da confiança é que nasce o espírito de cooperação, e disto tive a prova mais cabal durante a minha administração, que não teve caráter partidário ou de facção, mas foi um govêrno em função de interêsse geral daí o surto de empreendimentos novos, o renascimento do espírito progressista do povo baiano, que já agora não pode ser detido'.

DEFINIÇÃO DE POLITICA

"Quanto à política — prossegue — que é preciso que se propague, que se ensine bem o que deva ser política. E pelo que se diz ser e pelo que se pratica como tal que o povo não quer saber de política. "Deus me livre de política!", é exclamação que se ouve a todo instante, de tôda gente, mesmo dos mais lúcidos e experientes. Realmente, se a política é uma espécie de clube ou de cooperativa, cujos associados não visam senão à satisfação dos seus próprios interêsses e o dos seus apaniguadores, se não é mais do que uma emprêsa de distribuição de favores para uns tantos privilegiados, então o povo não pode interessar-se por política, nem levar a política a sério. Quando colocarmos a política no seu verdadeiro plano, quando pudermos mostrar ao povo, com a fôrça do exemplo e dos fatos, que a política é fundamental para a sua vida, porque realmente se destina ao estudo e solução dos grandes problemas políticos, então veremos que todos acorrerão ao exercício dos direitos políticos com a maior disposição".

Há, por exemplo, um grande movimento a ser feito na classe média, que é, sob muitos aspectos, a mais sacrificada. Os homens públicos devem sentir a necessidade de empreender o grande trabalho de reeducação. Não se trata de um movimento oposicionista, mas de reconstrução nacional. A democracia se restaurou e o primeiro presidente constitucional foi eleito com a máquina e os votos da ditadura e por mais que se procurasse libertar dessas influências, não o conseguiu. Depois veio eleito o próprio ditador deposto. Esses fatos estão a demonstrar, evidentemente, que existe algo de radicalmente errado na vida pública brasileira, e que para ser corrigido exige a dedicação dos homens públicos. Todos têm a sua tarefa a cumprir. Quanto a mim, longe de atribuir-me qualquer papel de relêvo, mesmo porque não exerço, presentemente, nenhuma função ou mandato, procuro, no alcance das minhas fôrças, conversando, propagando, aconselhando, principalmente os moços, cumprir o meu dever de soldado dessa campanha".

GOVÊRNO SEM BASE POLÍTICA

A seguir o sr. Otávio Mangabeira fala do acôrdo partidário de 1948, justificando-o pela "necessidade imprescindível de dar base política ao regime, sem a qual não era possível fazê-lo vingar".

Figura a seguinte imagem:

— "Se somos herdeiros de um palácio e vemos os seus alicerces esfarelados, acudimos de pronto. Por que, então, não fazermos o mesmo com a nação, quando vemos a sua base em ruinas? Todos, civis e militares, devem acudir em socorro do país, cujos alicerces se esboroam. Os militares também, porque os militares têm uma grande responsabilidade na evolução nacional e, assim, não podem, nem devem desinteressar-se da vida pública. Registre-se o fato histórico: nunca fomos país de pronunciamentos, e os militares, tôda vez que intervieram na vida pública, deram provas iniludíveis de desinterêsse e desambição do poder: Deodoro renunciando, Floriano não se perpetuando no poder quando tinha nas mãos tôdas as fôrças, Hermes entregando ao partido que o elegeu a direção política e fazendo-se substituir por um candidato civil ao fim do seu govêrno, os militares de 30 entregando ao sr. Getulio Vargas o poder discricionário, os militares de 45 entregando ao sr. José Linhares o govêrno da República e, por fim, o general Dutra governando sem um só dia de estado de sítio e passando o govêrno a um inimigo. Por outro lado, militar indisciplinado e desordeiro é uma coisa e militar patriota é outra, bem diferente. Ninguém contesta aos militares que tenham notórias responsabilidades perante o país o direito de intervir na vida pública. Nos Estados Unidos temos o exemplo de Mac Arthur, que sendo, quaisquer que sejam as restrições que se lhe façam, um tipo autêntico de herói nacional, julgou-se, com razão, na obrigação de participar da vida pública, dizendo, às claras, o que pensa e o que sente acêrca dos problemas do país".

Conclui o sr. Otávio Mangabeira:

— "Precisamos sair da atmosfera dos pântanos, dos pequenos interêsses, das pequenas intrigas, dos pequenos conchavos, dos pequenos medos e subir a um plano onde se respire melhor e onde já não possam existir as infecções próprias dos maus climas".

Licenciem seus automóveis

Os motoristas que ainda não licenciaram seus carros para 1952 estão sendo chamados pelo Serviço de Emplacamento a comparecer, com seus automóveis, nos postos instalados na Quinta da Boa Vista, Touring Club, Automóvel Clube e Jardim de Alá, a fim de não atrasarem o andamento dos trabalhos.

Os interessados não estão comparecendo aos postos com a presteza que seria de desejar. O posto da Quinta, por exemplo, está atendendo apenas a cerca de 700 automóveis por dia, quando está aparelhado para atender a 1.200 carros diàriamente. Até hoje, só foram emplacados no pôsto da Quinta 7.396 veiculos.

O trabalho de emplacamento está sendo feito em 5 minutos, em média, para cada carro.

Os ônibus e lotações estão sendo submetidos a uma vistoria rigorosa, calculando-se que 30% dos lotações em tráfego serão condenados.

Uma verdadeira frota de carros novos está à espera da vistoria oficial.

Quando palestrava...

Quando palestrava com Elidia Eduardo da Silva, na estrada de Manguinhos, próximo ao n. 180, Paulo dos Santos Magalhães, de 35 anos, lustrador, levou uma facada no ventre, sem motivo, de Alexandre Batista, de 55 anos, padeiro, que após a agressão evadiu-se.

Paulo foi medicado no Hospital Getulio Vargas, tendo o comissário Primavera, do 20.º Distrito, tomado conhecimento do fato.

WASHINGTON, 21 (AFP)

TRUMAN PEDE créditos para rearmamento

O presidente Truman apresentou ao Congresso um orçamento que colocou sob o signo da defesa, com os algarismos mais elevados da história dos Estados Unidos, fora dos anos de guerra de 1939-1945.

Com efeito, o projeto presidencial para o ano fiscal de 1953 (1.º de julho de 1952 a 30 de junho de 1953), prevê 85,4 biliões de dólares de despesas, e 71 biliões de receitas, deixando assim um "deficit" de 14,4 biliões de dólares.

Doutra parte, Truman adverte ao Congresso de que a divida pública dos Estados Unidos, cujo montante se eleva atualmente a 255 biliões de dólares, atingirá a 260 biliões em junho de 1952, e a 275 biliões em junho de 1953. Este último total constitui o teto autorizado pela legislação dos Estados Unidos.

Antes de qualquer outra consideração, o presidente Truman afirma em sua mensagem ao Congresso que a "agressão contra a República da Coréia convenceu as nações livres da necessidade de se rearmarem".

Eis a razão pela qual, diz êle, o orçamento de 1953, representa o dôbro do que foi aprovado em 1950, às vésperas da guerra da Coréia, e também pela qual mais de 3/4 das despesas previstas serão consagradas, "perto ou longe", ao rearmamento.

Com efeito, as despesas são distribuidas aproximadamente como segue: Fôrças Armadas, 60% (52,4 biliões), despesas no estrangeiro, 13% (8,2 biliões); despesas federais civis, 15% (14,3 biliões); juros sôbre dividas, 7% (6,3 biliões); antigos combatentes, 5% (4,2 biliões).

DUPLICADA A FÔRÇA

— "Em 18 meses, afirma Truman, duplicamos nossas fôrças armadas. Fizemos passar o número de nossas divisões terrestres, de 10 para 18. Pusemos novamente em serviço mais de 160 navios da nossa frota de guerra que estavam na naftalina. Aumentamos de 40 o número de nossos grupos de aviação".

E o presidente fixa os novos objetivos que o orçamento de 1953 deve permitir atingir: aviação de 143 grupos, Exército de 21 divisões, Marinha de 408 belonaves, sem contar 16 esquadrilhas aeronavais com bases em porta-aviões de grande tonelagem, e o Corpo de Fuzileiros da Marinha, compreendendo três divisões.

Portanto, consoante Truman, não se trata de um orçamento de mobilização total, mas de um orçamento de "longo alento", concebido nos limites das possibilidades econômicas normais dos Estados Unidos.

— "Se novas causas de tensão não surgirem — acentua o chefe do govêrno — espero que poderemos reduzir nossas despesas após o ano fiscal de 1954".

MAIS PRODUÇÃO

A propósito, Truman observa que a fase de investimentos para a construção de fábricas de armamento e para as de peças, terminou. Os novos créditos, diz êle, servirão para a compra apenas de material militar. E o presidente deixa prever a partir de 1952 um aumento considerável na produção de armamentos.

Finalmente, Truman manifesta a vontade de prosseguir no programa de auxilio ao estrangeiro, tanto econômico quanto militar, pedindo 7,9 biliões de dólares para cobrir as despesas da Administração de Segurança Mútua.

Mil menores fugiram do SAM em 1951

8 a 15 menores fogem, cada semana, das dependências do S. A. M., disseram-nos na Delegacia de Menores.

Cerca de mil fugiram em 1951, — continuou o policial informante, acrescentando: temos até a impressão de que, durante a noite, abrem-se-lhes os portões. Temos capturado, numa só semana, duas ou três vezes o mesmo menor fugido. Prendemos hoje, mandamos o recapturado no mesmo dia ou no seguinte para o SAM e daqui a dois dias reencontramo-lo na rua.

Um trabalho enorme e improfícuo, como se vê.

Não houve desleixo

A direção da Fundação da Casa Popular distribui nota à Imprensa esclarecendo que não houve displicência ou inépcia no abastecimento dágua no núcleo residencial de Marechal Hermes, mas um rompimento de cano motivado pelas chuvas.

Logo que foi verificado o rompimento, o administrador do Núcleo tomou as providências necessárias.

O soldado era assassino em Barra do Piraí

O soldado da Polícia Militar, Marques da Silva, de 27 anos, foi prêso ontem porque, ao transitarem seus papéis pela Delegacia de Vigilância da Polícia, constatou-mem, em 1950, na cidade fluminense de Barra do Piraí.

O fato ocorreu quando o sol-se que havia assassinado um ho-dado trabalhava como ajudante de motorista da Companhia Morrison.

Fugiu, depois do crime, para o Rio, assentando praça na Polícia Militar, e ignorando que a Polícia fluminense pedira sua prisão à congênere carioca.

O soldado vai ser encaminhado a Barra do Piraí.

Bateu com a cabeça num poste

Por haver passado da conta na bebida, bateu com a cabeça num poste, quando transitava pela rua da Constituição, esquina da avenida Gomes Freire, o alfaiate Antônio Augusto Neto, de 38 anos, português, da rua Senador Pompeu, 138.

O investigador do Pronto Socorro, onde foi a vitima medicada, comunicou o fato ao comissário Ciribelli, do 10.º D.P.

11.º aniversário do Ministério da Aeronáutica

Transcorreu no dia de ontem, o 11.º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica. Por êsse motivo, o ministro Nero Moura compareceu ao cemitério de São João Batista, a fim de depositar uma corôa de flores no túmulo do sr. Salgado Filho, organizador do Ministério.

Na ocasião da cerimônia, uma esquadrilha de aviões da FAB sobrevoou o cemitério, em homenagem a Salgado Filho.

A propósito do aniversário do Ministério o ministro Nero Moura dirigiu uma mensagem aos seus comandados.

Reconduzido o presidente do CNEA

O professor Adolfo Morales de los Rios Filho foi reconduzido à presidência do Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura.

AVIÕES espantam o povo

Maneira curiosa de comemorar o aniversário da cidade

Na manhã de ontem, uma esquadrilha de aviões da Aeronáutica realizou na zona sul uma serie de evoluções que provocaram inquietação. Esses aviões, voando excessivamente baixo, em certas ocasiões chegaram a difundir o terror no meio do povo, como aconteceu na praia de Copacabana, onde milhares de banhistas fugiram da areia e do mar e foram para as calçadas. Em Botafogo e ainda em Copacabana, os moradores de edifícios altos ficaram até apreensivos, pois os aparelhos passavam voando à altura das janelas.

As evoluções tiveram o objetivo de assinalar o aniversário da cidade.

Carmen Lamarr à frente do concurso para "Rainha do Carnaval"

Carmen Lamarr, candidata da Embaixada do Socego, com 2.155 votos, e Helena Martins, no Teatro Carlos Gomes, com 1.785, foram as duas primeiras colocadas na primeira apuração do concurso para Rainha do Carnaval, promovido pela A. C. C.

As demais classificadas são: 3.º lugar — Ivana Rodrigues, com 1.400 votos e, finalmente Isis Maria, com 990 votos.

O lixo na cidade

Há mais de 15 dias não é recolhido o lixo da rua Grauna em Braz de Pina.

Os moradores informaram que o lixeiro, alegou para a falta que "A Prefeitura não conhece a rua Grauna.

Agora fazem um apêlo por nosso intermedio para a Prefeitura mandar recolher o lixo pois não têm onde depositá-lo, a não ser num terreno baldio, que já é uma verdadeira Sapucaia.

Anavalhado

Perto da "gafieira" da praça José de Alencar, "Timbau" anavalhou o operário Sebastião dos Santos, de 28 anos, da rua Cosme Velho, 174, quarto 26, ferindo-o seriamente.

Enquanto o criminoso fugia, a vitima era medicada no Pronto Socorro, apresentando ferimentos em diversas partes do corpo.

Estarão no Rio 30 líderes femininas

Trinta líderes femininas norte-americanas chegarão hoje a esta capital.

As líderes americanas, representantes de associações que congregam 5.407.000 mulheres ficarão hospedadas no Clube do Rio, que tem como presidente a sra. Von Heimburg, espôsa do contra-almirante E. H. Von Heimburg.

Essas representantes norte-americanas têm tido influência em importantes questões como no Plano Marshall, o Ponto 4 e a Lei das Pessoas Deslocadas.

Desde 1890 a Federação dos Clubes Femininos Norte-Americanos tornou-se precursora da reforma social dos Estados Unidos e inspirou a criação de entidades idênticas em tôdas as partes do mundo.

No Rio, a federação americana manterá estreito contato com suas congêneres brasileiras.

"Limpeza" completa

9 calças de homem, 3 aneis de ouro, platina e brilhante, um colar de pérolas de fantasia, uma caixa com lenços, 1 relógio de cabeceira, dois pares de sapatos, 11 pares de meias, 1 par de óculos, 2 blusões, 1 vidro de perfume, e várias camisas tudo num valor de 30 mil cruzeiros, foram furtados, na tarde de ontem, da residência de Laura Maria de Lourdes Lima, da rua Agenor Moreira, 21, que se encontrava ausente.

A queixa foi registrada pelo comissário Azeredo Coutinho, do 18.º distrito.

Com o prefeito os autografos do projeto das reestruturações

"O prefeito não deve opor veto total ao projeto que manda reestruturar várias carreiras do funcionalismo municipal" — declarou-nos, na manhã de hoje, o presidente da Câmara dos Vereadores, senhor João Machado.

4 RAZÕES

"E isso por quatro razões. Primeiro, porque uma seleção prévia das emendas apresentadas na Câmara à sua mensagem já foi feita por mim, que, valendo-me de um dispositivo regimental, não permiti que fôssem incluídas no projeto as emendas que não obtiveram parecer favorável da Comissão de Finanças.

Com êsse critério, sòmente foram à redação final apenas 63 das 274 emendas apresentadas pelos vereadores.

VITAL CONCORDOU

"Em segundo lugar, continuou, porque o próprio prefeito mostra-se disposto a concordar com várias emendas, ao contrário do que entende o secretário de Administração, sr. Wagner Estelita, que se manifestou pelo veto total, dado o enorme aumento de despesa que a aprovação do projeto acarretará à Prefeitura.

"Além disso, há a notar ainda que muitas emendas não determinam êsse aumento de despesa tão temido e outras visam a resolver definitivamente a situação de funcionários que obtiveram ou obterão ganho de causa na justiça.

VETO PARA 20

"Excluídas essas, restam apenas umas 20 emendas, que oneram demasiado os cofres municipais e devem ser vetadas pelo sr. João Carlos Vital", concluiu o presidente da Câmara dos Vereadores.

COM O PREFEITO

Os autógrafos do projeto foram enviados sábado à sanção do prefeito, que vai convocar mais uma reunião do Secretariado para examinar o assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ção dos alunos na administração das universidades e estarão contra qualquer tentativa de discriminação racial, esclareceu o sr. Otavo Jardim Campos.

UNIÃO INTERAMERICANA

— O estudantes brasileiros acreditam na possibilidade da formação de uma União Interamericana de Estudantes que, congregando os universitários continui a defender as teses aprovadas pelo Congresso, incentivando o intercâmbio universitário dos estudantes americanos, informou ainda.

TEMARIO

Adiantou o presidente da UNE:

— Os temas a serem tratados no Congresso são os seguintes: condições sociais dos estudantes nos vários países das Américas; condições econômicas nos ambientes nacional e interamericano, condições de ensino e possibilidades de melhoria dos cursos; bolsas de estudo e intercâmbio cultural; e frente de luta dos estudantes baseada nos seguintes pontos: a) agrupamento dos estudantes das Américas na defesa de seus interêsses comuns, b) luta pela liberdade de cátedra; c) luta contra o que corrompe os valores essenciais do povo e da juventude, fomenta a confusão de idéias e destroi os valores das nações; d) luta pela soberania nacional e pela preservação do regime democratico como forma de govêrno por um melhor entendimento entre a juventude do continente.

ESPERANÇAS

As esperanças em melhores condiçoes de vida para os estudantes, com um maior desenvolvimento democrático, são os principais desejos dos membros da delegação brasileira ao Congresso Interamericano de Estudantes, concluiu o presidente da UNE.

O delegado prendeu o folião

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu, na madrugada de ontem, na porta do clube carnavalesco "Cordão da Bola Preta", à avenida 13 de Maio, Alcides Dunsan Fernandes, de 20 anos, solteiro, comerciante, da rua Buenos Aires, 341, que, embriagado, exibia um revólver Colt 38, niquelado, cano longo, sem balas.

Encaminhado ao 5.º Distrito, foi constatado pelo médico legista o estado de embriaguez do acusado, sendo ainda apreendidas em seu poder seis balas e uma licença de porte de arma.

O soldado deixou o agressor fugir

O empregado de "Vanguarda", Antônio Meireles, casado, de 42 anos, da rua do Rosario 170, foi agredido, no interior do Restaurante Milano, na rua Maranguape 32, na madrugada de ontem, por um motorista conhecido como "Zezinho", que faz ponto no largo da Lapa.

Em consequência, sofreu um ferimento na face esquerda com hematoma na região orbitária do mesmo lado.

O agressor foi "detido" por um soldado da Polícia Militar, conhecido como "Grosso", que, em vez de prendê-lo, facilitou-lhe a fuga.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

cial" a portaria que autoriza aumento no preço do açúcar, ésta se manterá inalterado ainda hoje. Amanhã, depois da publicação, será autorizado o aumento.

A TABELA

O novo preço do açúcar — aprovado na última reunião da CCP — ficou fixado na seguinte base:

Pacote de quilo, tipo cristal, para o consumidor, Cr$ 4,10.

Açúcar tipo refinado, para o varejista, Cr$ 4,90 66.

Açúcar tipo refinado, para o consumidor, Cr$ 5,40.

A portaria que dispõe sôbre os novos preços do açúcar estabelece que o Instituto do Açúcar e do Alcool fica obrigado a suprir o comércio varejista de açúcar cristal, em pacotes de um quilo, ao preço de Cr$ 3,90.

FARINHA DE MANDIOCA

Foi aprovada pelo plenário da CCP a proposta de liberação da farinha de mandioca. Fêz uma exposição sôbre o assunto o vice-presidente da CCP.

LIBERADO O FEIJÃO PRETO

A Comissão Estadual de Preços, do Rio Grande do Sul, baixou portaria liberando o comercio de feijão preto no Estado. O seu despacho para fora do Estado, porém, ficou condicionado à aprovação do órgão encarregado, a quem deve ser apresentada a guia para ser visada.

PÃO DE GUERRA

A portaria que aprova a mistura para o pão misto, assinada já pelo ministro da Agricultura, deverá entrar em vigor dentro de 15 dias mais ou menos, quando será publicada no Diário Oficial.

A portaria determina que a taxa de farinha de raspa de mandioca e de farinha de arroz sejam de 2 por cento no máximo. São proibidas outras misturas, mesmo de arroz ou mandioca.

O CASO DO LEITE

Em consequência do aumento do leite, muitos outros aumentos são esperados, estes de produtos derivados como a manteiga, o queijo, o requeijão e outros mais.

A manteiga que recentemente sofreu uma pequena queda no seu preço deverá tornar-se novamente mais cara, em virtude do aumento do leite. Em compensação, o estoque existente no mercado será maior.

Sargento agredido por subordinados

A socos, faca e pontapés, o sargento da Marinha Antônio Matias de Paula, casado, de 46 anos, da rua Carona Padrez 21, em Nilópolis, foi agredido, na madrugada de ontem, no parque Júlio Furtado, por um marinheiro e um fuzileiro.

Dado o alarme, a guarnição da RP-15 saiu no encalço dos dois agressores, que fugiram, conseguindo prendêlos na praça Cristiano Otoni.

Levados para o 10.º Distrito, ali se identificaram como: Paulo dos Santos, fuzileiro naval n.º 490.455, solteiro, de 23 anos, do C.T. 179; e o marinheiro n.º 500.804, José Ferreira da Costa, solteiro, de 19 anos, servindo no encouraçado "Minas Gerais".

O sargento, após medicado no Pronto Socorro, compareceu ao Distrito e declarou que após a agressão por falta de 500 cruzeiros.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/ 907-12 - 22-6670

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59 — Tel. 22-0002

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 38 — Tel.: 52-3511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6 — Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-7331

JORGE F. MARIANI MACHADO
Tel. 42-1404

MARIA CORINA COELHO DE OLIVEIRA BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

NESTOR DE OLIVEIRA BARBOSA e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 22, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Aparecida na Catedral Metropolitana.

A CORRIDA DE PANCHITO

Esquisita a direção de Luiz Diaz no maior favorito da reunião de ontem



Zanzibar, por dentro, Gentil, no meio, e Soberano, por fóra, lutam acesamente até o espelho do vencedor, indo os três para o "photochart". As diferenças foram de cabeça e cabeça.

Páreo de 4 cavalos que deu margem às mais variadas interpretações — O defensor do Stud Seabra "morreu na boca" em virtude do govêrno do bridão chileno

Não agradou ao numeroso público turfista, presente ontem ao Hipódromo da Gávea, a direção dada ao maior favorito da reunião, Panchito, pelo jóquei Luiz Diaz.

O defensor do Stud Seabra, mal foi ordenado o "larga", passou rápido para o primeiro pôsto e, não dando confiança à perseguição que lhe movia Granados, galopava com desenvoltura e desembaraço, com um corpo livre sôbre o seu perseguidor.

PAROU

a todos parecia que o fa- a todos parecia que a favorito iria abrir luz sôbre os adversários, ganhando com comodidade e disparado a carreira, parou inexplicàvelmente, deixando-se alcançar pelo Granados, que desde a reta oposta vinha exigido por René Latorre.

ESGOTADOS

O número reduzido de concorrentes (sòmente 4) e o fato de serem chilenos os dois jóqueis, mais ainda concorreu para os comentários que fervilharam depois da disputa.

Das interpretações e explicações que surgiram nos grupos de aficionados, a que ganhou mais corpo foi a de excesso de confiança do piloto de Panchito, que perdeu uma carreira certa, pensando que os competidores já estavam esgotados no tiro direito.

O tempo de 94" cravados, embora bom, não esclarece nada, pois, a tarde de ontem foi fértil em marcas excelentes, como sejam as de Soberano (101"1/5), de Macabu (88"3/5) e de Gatilho (99"4/5).

A raia, malgrado não estar sêca, estava propícia a bons tempos.

"MATOU NA BOCA"

Outra explicação para a feia "parada" de Panchito foi a de que Luiz Diaz "matou" o filho de Hunter's Moon na bôca, não o deixando correr à vontade.

De qualquer maneira, a atuação de "El Negro" despertou críticas pesadas do público apostador, muitos dos quais receberam-no debaixo de grossa vaia.



Granados, debaixo de pau, livra meio corpo sôbre Panchito, que está quase totalmente encoberto pelo vencedor. Mais atrás, vê-se Palmer.

A ROSETA "MORDEU" GENTIL

Segundo explicações de Castillo, o defensor da Coudelaria Lundgren foi picado quando trazia o páreo dominado

Conforme nos declarou Paulo Morgado, responsável pelo cavalo Gentil, favorito da 2.ª carreira de ontem na Gávea, Castillo, piloto do filho de Rio Tinto, informou que seu pilotado só perdeu a corrida porque foi "mordido" pela roseta nos momentos finais do páreo.

PICADA

Revelou ainda o conhecido ginete que passou pelos competidores na altura das especiais e vinha "cozinhando", certo da vitória.

Gentil, porém, pouco antes do vencedor, picado na bôca pela roseta, assustou-se violentamente, levantando a cabeça com um movimento repentino.

Dêsse momento em diante, apesar de exigido a fundo, seu cavalo não teve mais tempo de refazer-se do contratempo, perdendo por diferença escassa.

VOTÓRIA DO...

(Concluião da pág. 12)

que se formava dentro da área, onde Pinheiro impressionava, marcando quase sempre o ponto final de tôda a trama urdida pelo quinteto adversário.

Um tento em cada etapa marcou o Fluminense que desde as primeiras manobras evidenciava a sua melhor atuação. Todos dois assinalados por Telê. Ambos com a marca de um garoto que nasceu para campeão. De um Telê modelo de regularidade expedito, corajoso e leal.

O panorama da luta agradou também. Houve jôgo "duro" mas não se verificaram jogadas desleais. Reabilitaram-se os dois quadros ante uma platéia que ali estava para assistir apenas futebol e que não se arrependeu. Glórias ao Fluminense que soube vencer. Honras ao Bangu que foi um grande perdedor.

A arbitragem de Mario Viana foi perfeita, contribuindo para a boa marcha da peleja.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio Municipal.
Arbitro — Mario Viana.
Renda — Cr$ 1.133.752,70.

Quadros — Fluminense: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Lafaiete; Lino, Orlando, Telê, Didi e Robson.

Bangu: Osvaldo; Djalma e Salvador; Rui, Alaíne e Irani; Moacyr, Zizinho, Joel, Decio e Nivio.

Primeiro tempo — Fluminense 1 (Telê aos 19').
Final — Fluminense 2x0 (Telê aos 21').

Anormalidades — Nivio foi expulso de campo aos 44 minutos de luta por agressão a Lino.

HAPPY BOY NÃO DISPUTOU

René Latorre "escondeu" o tempo todo o defensor do Stud Euvaldo Lodi

O modo pelo qual René Latorre dirigiu o favorito Happy Boy, deu a impressão nítida de que o irrequieto ginete andino não disputou com o defensor do Stud Euvaldo Lodi.

Apesar de ter largado bem, ficou para os últimos postos, escondendo-se durante todo o percurso, sem querer nada com as primeiras colocações.

Na reta de chegada foi que apareceu entre os da frente, assim mesmo sem ameaçar Dingo e Macabu, que lutavam pela principal colocação.

Não resta dúvida que René Latorre, conhecidamente um dos maiores "puxadores" do Hipódromo da Gávea, deu uma de suas "recuetas", deixando os apostadores na mão.

Podemos adiantar, também que os responsáveis pelo animal observaram cuidadosamente a performance do conhecido bridão no dorso de seu parelheiro e não gostaram, absolutamente, da sua direção.



"AGORA, O TÍTULO E' COM O GASTÃO"

Gastão Soares de Moura Filho conversava com Didi quando o fotógrafo se aproximou. Solicitada a pose, abriram-se os dois em um sorriso amplo, satisfeitos que estavam com o triunfo alcançado no campo. Foi quando alguem comentou: — "O Didi já fez a parte dele — ganhou o jôgo; agora, resta ao dr. Gastão fazer o que lhe compete — ganhar o título". Sim, porque o título do Fluminense está dependendo do julgamento do "Caso Genuino" e ao dr. Gastão, advogado do Madureira, compete impedir que o Botafogo deixe a entidade de posse do título.

Titulos de Clubes

Jockey Country Gavea Golf e outros Chamat e Mario Carneiro na Deltec S A Tel. 42 6178.

Didi prestará depoimento

Sexta-feira às 15 horas, Didi comparecerá ao 15.º Distrito Policial, na rua Maria e Barros a fim de prestar declarações a propósito da queixa-crime formulada pelo zagueiro Menezes. Nessa oportunidade o "player" tricolor se fará acompanhar por um advogado do Fluminense.



Empataram Olaria e Bonsucesso

De WALDIR FIGUEIREDO

Como preliminar da peleja de ontem, no Estádio do Maracanã, prelaram os quadros do Olaria e do Bonsucesso em "match" amistoso, registrando-se no final um empate de um tento.

O primeiro período da luta entre barris e leopoldinenses transcorreu bastante movimentado, notando um ligeiro predomínio da equipe do Olaria. Quando mais visível se tornava a superioridade técnica dos barris, surgiu o tento do Bonsucesso, de autoria de Naninho, e que seria o único da etapa inicial.

No período derradeiro, fato idêntico ocorreu. O Bonsucesso comandava as jogadas, forçando os defensores do Olaria a se empregarem a fundo para evitarem a dilatação do marcador, quando, então, o extrema Esquerdinha, ao cobrar uma falta nas proximidades da área leopoldinense, conseguiu aninhar a pelota no fundo das redes. Com êsse tento encerrou-se o marcador, fixando um empate de 1x1, resultado justo e que premiou o trabalho das duas equipes.

Local — Estádio Maracanã.
Juiz — Aristocilio Rocha.
Primeiro tempo — Bonsucesso 1x0 (Naninho).
Final — Empate de 1x1 (Esquerdinha).

Quadros — Olaria: Anibal; Olavo e Job; Jorge, Nilton e Ananias; Barbosa, Washington (Tião), Maxwell, J. Alves e Cidinho (Esquerdinha).

Bonsucesso — Ary (Marujo); Flavio e Waldir; Urubatão, Gilberto (Soca) e Lusitano; Soca, Saladuro, Cola, Naninho e Helio.

Anormalidades — Ainda no primeiro tempo, o goleiro Ary sofreu uma contusão no rosto, consequência de um choque com atacantes contrários, o que motivou a sua saída de campo logo nos minutos iniciais da fase complementar.

GONZALEZ O...

(Concluido da pág. 12)

timo lugar para o terceiro (3.ª e 10.ª voltas), mas teve que parar. Foi uma figura das mais expressivas.

Também João Scafidi e Anuar de Góes tiveram que desistir.

Gino Bianco, que era uma das fôrças da Gávea, recebeu a Maserati pela manhã. Quando a conduzia para o local de saída, constatou-se que estava sem freio. Gino ainda deu a volta inicial — saindo 1 minuto atrazado — mas foi obrigado a parar definitivamente.

Amanhã, a entrega dos prêmios

Amanhã, na sede do Automóvel Clube do Brasil, será realizada a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores da disputa do "Circuito da Gávea", ontem realizada.

VOZES do TURF

Os responsáveis pelo cavalo Happy Boy, visivelmente puxado pelo René Latorre, ficaram bastante contrariados com a direção do conhecido pilôto. Ao que consta não darão mais montarias ao "esperto" bridão.

▪

Conversando com a nossa reportagem, Manoel Henriques revelou que sofreou Marinheira até a curva, deixando que Felicia fizesse o "train".

"Vinha fácil e passei para a ponta quando quis", afirmou.

▪

Três reuniões em Cidade Jardim, esta semana.

Dia 25, feriado estadual, terão os paulistas o G. P. "25 de Janeiro", em 2.000 metros e Cr$ 200.000,00 de dotação.

Contará esta prova com a presença de Sinless, La Fontaine, Loretta e outros.

Domingo, dia 27, haverá a realização do G. P. "Rafael de Barros", com Cr$ 150.000,00 de prêmios e na distância de 1.800 metros.

Estão inscritos Gualicho, Estile, Edimburgo, Halte-lá, Duc d'Anjou e a parelha Neru-Ninho, do Stud Paula Machado.

— PEÃO —

PORQUE JOGOU SALVADOR

"A suspensão de Carlyle tirou a razão de ser do lançamento de Gualter, como zagueiro central", disse Ondino Viera, justificando a escalação de Salvador.

Aliás, continuou o técnico banguense, talvez tenha sido um prêmio, pois Salvador atuou muito bem e, agora, poderei lançá-lo em qualquer oportunidade".

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

PRIMEIRO PAREO

Ibirubá tomou a ponta na largada e aguentou com galhardia a violenta atropelada de Kaolim. Castillo deu excelente direção ao ganhador.

* * *

SEGUNDO PAREO

Hélio fêz o "train" até as populares, quando atropelaram Zanzibar, Gentil e Soberano até o espelho de chegada, onde chegaram separados por escassa diferença.

No "photochart" Soberano livrou cabeça sôbre Gentil; entrando Zanzibar no terceiro pôsto.

Dario Moreira foi o pilôto vencedor.

* * *

TERCEIRO PAREO

Pesadelo, dirigido pelo D. P. Silva, deixou que Descamisado ponteasse o lote até a entrada da reta e nesta altura tomou de golpe a vanguarda, ganhando facil.

Atacando por fora, Grumete formou a dupla.

* * *

QUARTO PAREO

Panchito esteve na ponta e nas especiais parou, deixando passar Granados. Páreo suspeito.

René Latorre foi o pilôto do ganhador.

* * *

QUINTO PAREO

Macabu, com C. Calleri, venceu disparado, fazendo uma partida de 300 metros sôbre Dingo e Hiléia, que se postaram nas duas primeiras colocações.

Dingo formou a dupla.

* * *

SEXTO PAREO

Gatillo estreou mostrando qualidades.

O pilotado de Castillo acompanhou de perto a luta entre Batailleur e Desierto e, no final, dominou amplamente os adversários, com o favorito Don Carelli na segunda colocação.

* * *

SÉTIMO PAREO

Flor do Sol pulou na dianteira e veio embora seguida de Oxford e dos demais, com Paó no ultimo pelotão.

Nos 360 metros finais, o pilotado de Castillo, ziguezagueando entre os competidores, passou-os um a um, vindo alcançar os ponteiros perto do espelho, ganhando um lindo páreo.

Nos postos imediatos, Oxford e Egil.

* * *

OITAVO PAREO

Marshall ganhou a duras penas, após uma luta tenaz e violenta com Pracinha, segundo colocado.

Arroz Amargo figurou com destaque, entrando no terceiro pôsto.

Cojuba, sem passagem, não teve pernas no final.

* * *

NONO PAREO

Hivon venceu firme, dominando das pedras para o espelho. Em terceiro, no "photochart", Caoré.

RATEIOS

1.º PAREO — 1.400 metros:

Ibiruba	Cr$	17,00
Dupla 13	Cr$	40,50

Tempo: 91".

///

2.º PAREO — 1.600 metros:

Soberano	Cr$	79,00
Dupla 13	Cr$	31,00
Placé n. 3	Cr$	24,50
Placé n. 1	Cr$	14,00

Tempo: 101"1/5.

///

3.º PAREO — 1.800 metros:

Pesadelo	Cr$	43,00
Dupla 34	Cr$	80,00
Placé n. 5	Cr$	20,50
Placé n. 2	Cr$	20,00

Tempo: 115".
Não correu My Lord.

///

4.º PAREO — 1.500 metros:

Granados	Cr$	27,00
Dupla 14	Cr$	13,00

Tempo: 94".
Não correram: N. Boy, Ianti e Corrégio.

///

5.º PAREO — 1.400 metros:

Macabu	Cr$	45,00
Dupla 34	Cr$	46,00
Placé n. 7	Cr$	24,00
Placé n. 4	Cr$	20,00

Tempo: 88"3/5.
Não correu Zanzibar.

///

6.º PAREO — 1.600 metros:

Gatilho	Cr$	26,00
Dupla 12	Cr$	24,00
Placé n. 2	Cr$	14,00
Placé n. 1	Cr$	13,00

Tempo: 99"4/5.
Não correram: Shapur e Fogata

///

7.º PAREO — 1.300 metros:

Paó	Cr$	20,00
Dupla 13	Cr$	27,00
Placé n. 1	Cr$	14,00
Placé n. 7	Cr$	14,00
Placé n. 5	Cr$	35,00

Tempo: 82"3/5.
Não correram: Sorriso, Coronet e Fair Bird.

///

8.º PAREO — 1.500 metros:

Marshall	Cr$	60,00
Dupla 23	Cr$	33,00
Placé n. 4	Cr$	26,00
Placé n. 3	Cr$	27,00
Placé n. 8	Cr$	24,00

Tempo: 94"1/5.
Não correu Ocre.

///

9.º PAREO — 1.400 metros:

Hivon	Cr$	40,00
Dupla 14	Cr$	81,00
Placé n. 1	Cr$	15,00
Placé n. 8	Cr$	26,30
Placé n. 3	Cr$	15,00

Tempo: 89".

O ESTARTER

O estarter, sr. Claudio Ferreira, esteve em um dia inspirado, ordenando largadas aceitáveis. Do atraso de Osculo não teve a menor culpa.

OS FAVORITOS

Os favoritos da reunião foram: Ibirubá (1.º), Gentil (2.º), Egregious (3.º), Panchito (2.º), Happy Boy (3.º), Don Carelli (2.º), Paó (1.º), Osculo (6.º) e Toé (7.º).

Como se vê, apenas 2 venceram.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pelo "guichet" de apostas do J. C. a quantia de Cr$ 8.393.105,00, assim distribuida:

Apostas	Cr$	8.091.580,00
Concursos e "bettings"	Cr$	301.525,00

FUTEBOL NA INGRATERRA

Ashton Villa e Blackpool, 4x0; Burnley e Newcastle, 2x1; Charlton e West Bromwich, 3x3; Arsenal e Derby, 2x1; Fulham e Middlesbrough, 6x0; Huddersfield e Chelsea, 1x0; Preston e Bolton, 2x2; Sunderland e Liverpool, 3x0; Tottenham e Stokes, 2x0; Wolverhampton e Portsmouth, 1x1; Manchester United e Manchester City, 1x1.



Se houve homenagem justa, foi a que prestaram ontem a Benicio Augusto depois do jôgo. Carregá-lo em triunfo como carregados foram os jogadores — era um ato de justiça a quem, como poucos, trabalhou para a campanha que ontem atingiu o "climax". Realmente, não há de ser por mera coincidência que se viu o time do Fluminense ganhar alma e personalidade após a nomeação de Benicio Augusto Filho para o Departamento de Futebol. O seu dinamismo, a sua abdicação, o seu espírito de sacrifício e de renúncia colocados a serviço do clube, empenhando-se na solução dos problemas mais delicados (quem poderá esquecer a sua atuação para obter de Pindaro a renovação de contrato quando parecia insolúvel o "impasse"?) foram verdadeiramente fatores ponderáveis para o sucesso alcançado pela representação tricolor.

Sagraram-se bi-campeões os veteranos do São Cristóvão

Vencida a equipe do Manufatura por 2 a 1, na segunda "melhor de três"

Vencendo, pela segunda vez consecutiva, ao Manufatura, os Veteranos do S. Cristóvão sagraram-se bi-campeões da cidade. 2x1 foi o escore.

O espetáculo da manhã de ontem, no estádio Klabin, foi interessante, pois os dois teams se empregaram denodadamente em busca do triunfo.

Dois atletas foram expulsos do gramado: Inho, do Manufatura, e Helio, do São Cristóvão.

Andou corretamente o árbitro João Travassos Arruda, evitando consequências mais graves do entusiasmo posto em prática. Os quadros estavam assim alinhados: *São Cristóvão F. R.* — Cid; Ernesto e Osvaldo II; Auren, Barros e Cito (Helio e depois Emanuel); Chagas, Melinho, Baleiro, Bandeira e Emanuel. *Manufatura F. C.* — Siri; Capichaba (Quitito) e Alci; Rubem, Camisa e Ivo; Nelson, Camisinha, Jorge, Inho e Mauro (Russo). Goals de Jorge I e Baleiro, 2.

Na arbitragem funcionaram o árbitro João Travassos Arruda, que teve atuação magnífica e seus colegas da FMF Jacob Goldstein e Orivaldo Seixas.

VENCEU O FALEIRO A RELIMINAR

Sob as ordens do juiz sr. Jorge Afonso Perez disputaram a partida preliminar as equipes do Faleiro F. C. e do Floresta, de Inhaúma. Venceu o Faleiro por 2x1, tentos de Barbacena e Coca para o vencedor, e Ailton, para o vencido.

Quadros: *Faleiro* — Ronaldo; Afonso e Paulinho; Valtinho, Luiz e Bidu; Barbacena, Adolfo, Rosa Branca, Coca e Valdemar. *Floresta* — Curti; Joel e Gama; Zote, Tião e David; Edwaldo, Nésio, Ailton e Gelson.

ERA ÊSTE O ANÚNCIO que eu queria que você lesse!

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Lotes a partir de Cr$ 22.800,00 em 60 mensalidades de Cr$ 380,00 — sem entrada e sem juros!

FACILIDADE DE CONDUÇÃO — BONDE — ONIBUS E LOTAÇÃO — em frente ao loteamento — Ruas Asfaltadas — Meio Fio — Galeria de Aguas Pluviais — Agua Encanada — Luz! Tudo o conforto que a vida moderna exige. L. Ferreira — Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 1.001 - Tels.: 22-5361 - 42-2742.

DECIDIRÁ O CONSELHO SÔBRE O PRÊMIO PELO TÍTULO

A DIRETORIA DO FLUMINENSE ENCAMINHARA', AO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE (A REUNIR-SE AINDA ÊSTE MÊS) UMA MENSAGEM SOLICITANDO VERBA PARA A GRATIFICAÇÃO DO TIME PELA CONQUISTA DO TÍTULO DE CAMPEÃO. A VITÓRIA DE ONTEM RENDEU A CADA JOGADOR 10.000 CRUZEIROS





CASTILHO, O OBSTÁCULO INTRANSPONÍVEL — O goleiro tricolor foi, sem dúvida alguma, um obstáculo intransponivel para as pretensões do Bangu. Numa tarde bastante feliz, Castilho não permitiu que sua meta fosse ultrapassada nenhuma vez, apesar dos ingentes esforços dos atacantes alvi-rubros. O guarda-vala tricolor mais uma vez conseguiu fazer valer a sua classe. Atuando com muita firmeza, Castilho manteve a cidadela confiada à sua guarda invicta, embora quase fôsse traido num lance em que a bola, após chocar-se com o travessão, parecia querer gânhar o caminho das redes. No clichê, três fases da peleja de ontem, vendo-se Castilho empenhado, quando o Fluminense já vencia por 1x0 e o prélio já havia atingido a sua fase derradeira. A esquerda — Castilho prepa ra-se para recolher a bola cabeceada por Zizinho, vendo-se Moacir Bueno e Lafaiete na expectativa. Ao centro — Castilho mergulha para evitar uma entrada de Nivio. A direita — Castilho encaixa a pelota impedindo que Ruy concretizasse a jogada, aparecem ainda no lance Edson, Joel e Lafaiete.

NÃO HAVERÁ JULGAMENTO DO RECURSO ESTA SEMANA

O RELATOR PREFERE AGUARDAR

Dificilmente será julgado esta semana o recurso interposto pelo Botafogo da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva que julgou válido o jôgo com o Madureira. A legitimidade dessa partida foi contestada pelo Botafogo, desde que o Madureira (alegam os botafoguenses) incluiu jogadores sem condição de jôgo nessa partida.

PARA ESFRIAR O AMBIENTE

A certeza de que o julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva não se efetuará nestes sete dias, foi dada ao próprio sr. Gastão Soares de Moura Filho (advogado de Madureira), pelo relator do processo, sr. Clovis Paula da Rocha. E' que, admite-se, a vitória do Fluminense decidindo a "melhor de três" com o Bangu, com a justa repercussão que teve, criou ambiente não favorável à divulgação de um "veredictum" desfavorável às pretensões dos tricolores.

PREMIO PELO VICE-CAMPEONATO

"O sr. Guilherme da Silveira Filho dará um prêmio especial aos jogadores do Bangu, pela conquista do vice-campeonato".

Essa a informação do sr. Carlos Nascimento, que adiantou ainda:

"Esse prêmio, será independente da importância já acumulada e que caberá aos alvi-rubros pela segunda colocação obtida".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 637 — Segunda-feira, 21 de janeiro de 1952

VITORIA DO FLUMINENSE NA "MELHOR DE TRES"

De ARAÚJO JUNIOR

O Fluminense venceu a "melhor de três" disputada com o Bangu, derrotando-o, ontem, na segunda partida.

Foi uma vitoria grandiosa, por dois tentos contra nenhum do adversário, depois de noventa minutos de bom futebol. E' verdade que o esquadrão banguense pisou a cancha desfalcado, bastante mesmo, quebrado em todas as linhas, mas tambem é verdade que o Fluminense cumpriu uma grande performance, melhorado sensivelmente com a vanguarda que apresentou, onde Telê no posto do artilheiro do campeonato esteve estupendo, onde Lino ocupando a vaga de Telê foi na pior das hipóteses oportunissimo e finalmente onde Robson era por bem dizer o grande reforço desde que ali estava para substituir a Joel, o mais mediocre de tôda a temporada do tricolor.

Exatamente no dia em que o Fluminense colocava em campo uma vanguarda digna de uma equipe campeã o Bangu apresentava uma defesa esforçada é verdade, mas impotente para conter uma linha traiçoeira e veloz.

E assim foi que Rui desdobrou-se em campo, cortando ora o pânico que se estabelecia dentro de sua área, ora lutando dentro da área do Fluminense, chegando mesmo a chargear Castilho na luta pelo tento que não veio. Tambem Djalma foi visto dividindo suas funções, deslocando-se até a extrema sempre que podia, para provocar o avanço do ataque em todo o seu potencial. Era na experiência dêsses dois grandes jogadores que se apoiavam os demais componentes da defesa do Bangu.

Enquanto isso, a defesa tricolor sem falha, que se possa registrar, vigiava atentamente as manobras do Bangu, que esbarravam sempre no bloco macisso

(Conclui na 11.ª pág.)



PROMOVIDOS NA "HORA H"

Se vier favoravel o "veredictum" do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (e Robson não tem dúvidas de que seja assim), dêsses dois (Lino e Robson) poderá dizer-se que apenas vieram ao time para conseguir um novo titulo. Sim, porque campeões êles já eram. Já se tinham sagrado pela equipe de aspirantes, sem "melhor de três", sem dependência de "veredito" ou lá o que fosse. E, tanto Lino quanto Robson, foram figuras de relêvo na cancha. Um e outro tiveram bons momentos, brilhando intensamente, jogando como autênticos campeões.

Gonzalez, o vencedor da «Gavea»

Dois minutos de vantagem sôbre Francisco Landi, segundo colocado — Renhida disputa — Fangio desistiu na segunda volta — A atuação dos disputantes

Froilan Gonzalez laureou-se na Gávea de 51, ao vencer, na manhã de ontem, o "XI Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro".

O volante argentino — terceiro colocado no Campeonato Mundial — manteve tremendo duelo com Francisco Landi, assumindo a liderança na 9.ª volta e não mais cedendo-a ao corredor brasileiro. Gonzalez fez por merecer o titulo, pois manteve grande regularidade e soube bem aproveitar os instantes em que sua máquina podia render o máximo. Enquanto Landi comandou a prova, Gonzalez esteve sempre em seu encalço, com poucos metros de diferença. Tão depressa passou a ponteiro, começou a se distanciar, para vencer com margem de mais de dois minutos sôbre o adversário.

TRABALHO NO "BOX"

Landi entrou no "box" depois de completar a oitava volta. Enquanto abastecia o tanque de seu carro, Gonzalez seguia. Três voltas depois, entrava Froilan no "box", para reabastecer seu carro e corrigir uma falha no motor. Quando saiu, Landi já era o lider. Antes de completar a 13.ª volta, no entanto, Landi perdia a posição, por ter o seu carro sofrido avarias numa das rodas. Voltou o corredor brasileiro ao "box" e não mais recuperou a diferença sôbre Froilan Gonzalez, quando retornou à pista.



GONZALEZ em sua chegada vitoriosa após as 20 voltas do Circuito da Gávea

A ORDEM DE PASSAGEM

A ordem de passagem dos cinco primeiros colocados em cada volta, no Circuito da Gávea, foi a seguinte:

1.ª — Fangio, Landi, Gonzalez, Bonetto e Credentino;
2.ª — Landi, Gonzalez, Credentino, Abrunhosa e Pagani;
3.ª — Landi, Gonzalez, Credentino, Abrunhosa e Pagani;
4.ª — Landi, Gonzalez, Credentino, Abrunhosa e Benedito;
5.ª — Landi, Gonzalez, Credentino, Abrunhosa e Benedito;
6.ª — Landi, Gonzalez, Credentino, Benedito e Abrunhosa;
7.ª — Landi, Gonzalez, Credentino, Benedito e Abrunhosa;
8.ª — Landi, Gonzalez, Credentino, Benedito e Pagani;
9.ª — Gonzalez, Landi, Benedito, Credentino e Pagani;
10.ª — Gonzalez, Landi, Benedito, Credentino e Pagani;
11.ª — Gonzalez, Landi, Credentino, Pagani e Benedito;
12.ª — Gonzalez, Landi, Credentino, Pagani e Benedito;
13.ª — Gonzalez, Landi, Credentino, Pagani e Abrunhosa;
14.ª — Gonzalez, Landi, Credentino, Abrunhosa e Pagani;
15.ª — Gonzalez, Landi, Credentino, Abrunhosa e Pagani;
16.ª — Gonzalez, Landi, Credentino, Pagani e Abrunhosa;
17.ª — Gonzalez, Landi, Credentino, Pagani e Abrunhosa;
18.ª — Gonzalez, Landi, Credentino, Pagani e Abrunhosa;
19.ª — Gonzalez, Landi e Credentino;
20.ª — Gonzalez e Landi.

A cronometragem oficial

Os resultados oficiais, fornecidos pelo Serviço de Cronometragem do Automovel Clube do Brasil foram os seguintes:

1.º Lugar José Froilan Gonzalez — Argentina — Ferrari 2.000 cc de Chassis curto, um compressor — 20 voltas — 2 hs.27m.26s. 4/10. Média 90.321 km/h. Volta mais rápida 4.ª volta com 7m. 12s. 9/10.

2.º Lugar, Francisco Landi — Brasil — Ferrari — 1.500 c.c. Chassis curto com compressor, 20 voltas — 2h. 29m.37s. 1/10. Média — 89.038 km/h. — Volta mais rápida 7.ª com 7m. 11s. 6/10 e Recorde.

3.º Lugar, Francisco Credentino — Brasil — Maserati — 3.000 com um compressor — 19 Voltas com 2 hs. 38s. 2/10. — Volta mais rápida 12.ª com 7 ms. 47 s. 6/10.

4.º Lugar — Felice Bonetto e Netto Pagani — Itália — Maserati 2.000 sem compressor — 18 voltas — 2 hs. 28 m. 18 s. 2/10. Voltas mais rápidas: Pagani — 10.ª com 7m. 34 s. 6/10. Bonetto — 17.ª com 7m. 26s. 2/10. — Pagani deu as 13 primeiras voltas.

5.º Lugar — Rubem Abrunhosa — Brasil — Ferrari — 1.500 com um compressor, com 18 voltas — 2 hs. 31m. 17s. Volta mais rápida 11.ª com 7m. 56 s. 3/10.

6.º Lugar — Antonio Pinheiro Pires — Brasil — Talbot — 4.500 sem compressor com 18 voltas — 2 hs. 34m. 40s. 8/10. Volta mais rápida — 14.ª com 8m. 25s. 1/10.

7.º Lugar — Rosalvo Mansur Francisco — Brasil — Maserati — 1.500 um compressor — 17 voltas com 2hs. 29m. 13s. 7/10. Volta mais rápida 14.ª com 8m. 25s. 1/10.

Benedito Lopes completou 12 voltas sem classificação, tendo feito a sua melhor volta na 8.ª em 7m. 31s. 1/10.

Anuar de Gois, completou 6 voltas sem classificação, sendo a sua melhor volta a 4.ª com 8m. 24s. 7/10.

João Scafidi, completou 4 voltas sem classificação, sendo a sua melhor volta a 4.ª com 8m. 35s.2/10. — Juan Manuel Fangio, completou apenas uma volta estando classificado em 1.º lugar com 7m. 19s. 7/10. — Cino Bianco completou tambem uma volta com 10m. 33s. 8/10.

JUAN FANGIO

O campeão mundial largou bem e na frente. Fez a primeira volta em 7'19"7/10, ainda na frente. Quando tentava completar a segunda etapa, foi obrigado a desistir, por avaria na caixa de mudança de seu carro.

A DUPLA ITALIANA

Felice Bonetto também desistiu na volta inicial, por defeito no motor de seu carro. Entre a 14.ª e a 15.ª volta, assumiu a direção do carro 22 e, apesar da máquina não corresponder, demonstrou ser um bom volante.

Nello Pagani, que dirigiu o carro 22 até Bonetto assumir, pareceu ser menos experimentado que seu companheiro, muito embora também se destacasse.

A EQUIPE NACIONAL

Francisco Credentino tirou um bonito terceiro lugar. Apesar da inferioridade de sua máquina, foi dos mais regulares. Rubem Abrunhosa, Pinheiro Pires e Rosalvo Mansur, que obtiveram as colocações seguintes, nada mais poderiam fazer.

Benedito Lopes — enquanto sua máquina não falhou — andou com muita arrojo. Saiu do ante-penúl-

(Conclui na 11.ª pág.)

Prosseguirá a temporada internacional

Quinta da Boa Vista e Interlagos nas cogitações

A temporada internacional de automobilismo não terá interrupção. Os dirigentes do Automovel Clube do Brasil ultimam demarches no sentido de realizar a 3 e a 10 de fevereiro, respectivamente os circuitos da "Quinta da Boa Vista" e de "Interlagos".

A competição no antigo parque do Imperador está pràticamente assentada, e dela participarão todos os volantes estrangeiros que formaram no "Trampolim do Diabo". Todavia para a disputa de Interlagos os argentinos Fangio e Gonzalez não estão propensos de nela participarem. Idêntica situação ocorre com os italianos Boneto e Pagani.

UMA "ALFA-ROMEO" PARA TEFFE'

Os volantes argentinos ofertaram uma "Alfa-Romeo" de 3 litros a Manuel de Teffé para que êste participe da corrida da "Quinta da Boa Vista".

Melhores resultados no atletismo carioca

Com melhores resultados técnicos, efetuou-se no sábado, a "2.ª Competição Preparatória de Atletismo", promovida pela F.M.A. e tendo em vista o sul-americano.

Valdomiro Monteiro, Ari Façanha de Sá, José Teles da Conceição, e Alcides Dambrois, obtiveram as marcas mais expressivas. Wilson Gomes Carneiro, Ailton Conceição e Helena C. de Menezes, não produziram dentro de suas possibilidades.

AS PROVAS

Foram disputadas estas provas: — Distância, Helena C. de Menezes, FFC, 5m13; Peso, Hilda Lassen, FFC, 9m97; Dardo, Bobete Zoet, FFC, 31m45; 200 metros, Wilson G. Carneiro, CRVG, 22"8/10; 800 metros, Valdomiro Monteiro, CEF, 1'56"8/10; 400 c/barreiras, Ulisses L. Santos, CRVG, 55"8/10; Peso, Alcides Dambrois, CRVG, 12m79; Disco, Jandir Assis, CEF, 33m64; Altura, José Teles da Conceição, CRVG, 1m90; Distância, Ari F. de Sá, FFC, 6m81; 10.000 metros, Albertino Bandeira, FFC, 33'33".

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

DE CADILLAC, POR 24 HORAS

Telê foi o primeiro jogador que Benicio Augusto Filho encontrou quando entrou no vestiário. Antes mesmo de ganhar o abraço de Benicio, Telê pediu a confirmação de uma promessa:

— Está de pé?

— Claro! Eu sou homem de uma só palavra.

Então, veio o abraço demorado do craque com o diretor e, em seguida, a explicação: Benicio Augusto prometera a Telê ceder-lhe o seu "Cadillac" até hoje, se o Fluminense ontem ganhasse a partida... A estas horas, Telê ainda deve estar experimentando a sensação de dirigir um "rabo de peixe"....

A PALAVRA DO PATRONO

O sr. Guilherme da Silveira Filho não faltou com sua presença ao vestiário do Bangu. Ao avistar Ondino Viera, abraçou-o e disse: "Assim não podiamos mesmo; faltando titulares... Mas está bem. Fica para outra vez".

FUTEBOL NOS ESTADOS

EM S. PAULO

Corintians 3 x Ipiranga 0

Comercial 1 x Jabaquara 2

S. Paulo 1 x Ponte Preta 1

Guarani 1 x 15 de Novembro 1

Palmeiras 3 x Port. Santista 0

Santos 4 x Port. Desp. 1

Radium 2 x Juventus 1

EM RECIFE

Náutico 3 x Esporte 2

Com êste resultado o Náutico é, pràticamente, o campeão pernambucano de 1951.



Mesmo sabendo-se que ainda não êra o título, compreende-se o entusiasmo dos tricolores com o triunfo alcançado ontem. Era o coroamento de uma longa e espinhosa campanha aquela vitória que os dois "goals" de Telê haviam conseguido. Da esquerda para a direita, Luiz Murgel, Carlyle, Paes Barreto, Benicio Augusto, Ary Menezes e Fabio Carneiro de Mendonça exultam com o apito final do árbitro

AUTÓDROMO PARA O RIO

O CORONEL SYLVIO SANTA ROSA, PRESIDENTE DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL PLEITEOU AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A CONSTRUÇÃO DE UM AUTÓDROMO NA ESTRADA PRESIDENTE DUTRA. O PEDIDO FOI FEITO QUANDO DA APRESENTAÇÃO DOS VOLANTES NO PALÁCIO DO CATETE SEXTA-FEIRA ÚLTIMA